

Segundo Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional – 2026 (ano base 2025)

Missão do Centro Universitário da Serra Gaúcha

Desenvolver pessoas autônomas e éticas para serem agentes de seus projetos de vida e da transformação social por meio da educação, cultura e conhecimento. (PDI 2023-2027, p.32).

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA SERRA GAÚCHA – FSG**Gestão Acadêmica Reitor**

Prof. Dr. Denis Pereira Chidem

Pró-Reitora Acadêmica

Profa. Ma. Ana Claudia Baratieri Zampieri

Gerente de Ensino EaD

Esp. Fernanda dos Santos Grigoletto

Comissão Própria de Avaliação – CPA**Coordenadora**

Profa. Ma. Fernanda Sartor Meinero

Representantes do corpo docente

Prof. Dr. Cesar Pandolfi

Profa. Dra. Ana Lucia Hoefel

Representantes do corpo discente

Acadêmica Joanna Smiderle

Acadêmica Caroline Pelissaro Perin

Representantes do corpo técnico-administrativo

Sra. Denise Frizzo Ribeiro

Sr. Bruno Spinelli

Representantes da sociedade civil

Sra. Luzia Ester San

Sr. Luciano Balen

Representantes dos egressos

Sra. Joceni da Silva Meregalli

Sra. Nadine Ambros Dall Agno

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	5
2	METODOLOGIA.....	11
3	DESENVOLVIMENTO.....	13
4	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	149
5	RESULTADOS - AVALIAÇÕES REALIZADAS PELA CPA EM 2025	152
	ANEXO 1 – PORTARIA DE COMPOSIÇÃO DA CPA.....	232
	ANEXO 2 – PORTARIA DE APROVAÇÃO DO REGIMENTO DA CPA	233

1 INTRODUÇÃO

1.1 Dados da Instituição

O Centro Universitário da Serra Gaúcha nasceu como Faculdade da Serra Gaúcha - FSG. A instituição foi credenciada em 1999 e recredenciada em 2013, quando foi solicitada a mudança de organização acadêmica de Faculdade para o Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG). A marca FSG, que já era conhecida e consolidada não só na região da Serra Gaúcha, mas também em todo o Estado do Rio Grande do Sul, foi mantida com o nome do Centro Universitário.

A FSG conta com aproximadamente 12.400 (doze mil e quatrocentos alunos distribuídos) em cerca de 150 cursos de graduação presenciais e EAD (bacharelados, licenciaturas e cursos superiores de tecnologia) e aproximadamente 318 (trezentos e dezoito) alunos distribuídos em 35 cursos de pós-graduação *lato sensu* presenciais. Atualmente, a Instituição possui um corpo docente composto por cerca de 146 professores, dos quais 88,36% possuem titulação de mestre ou doutor.

1.2 Breve Histórico e Contextualização

A FSG foi credenciada pela Portaria Ministerial nº 1.767, de 16 de dezembro de 1999, para os seguintes cursos: Administração em Marketing, Recursos Humanos e Análise de Sistemas. Por meio da Portaria Ministerial nº 2.779, de 12 de dezembro de 2001, foram autorizados os cursos de Educação Física - Licenciatura e Bacharelado. Desde o início, a FSG teve como principal objetivo desenvolver uma estreita relação com a comunidade, que foi, por conseguinte, desdobrada nos currículos dos cursos e no perfil do seu quadro docente e discente.

A FSG foi, inicialmente, mantida pela Associação Educacional Santa Rita, de Caxias do Sul, que tem mais de 40 anos de experiência educacional. A Associação foi fundada em 18 de dezembro de 1980, para dar início ao curso pré-vestibular e, desde então, primou por manter uma excelente equipe de professores, uma boa estrutura administrativa e espaços físicos adequados.

Desde 1999, atenta às necessidades educacionais em nível superior, os fundadores da FSG alinharam uma proposta inovadora de ensino, focando em suas ofertas a convergência entre as necessidades do mercado e as demandas acadêmicas de formação na educação superior. A Mantenedora, atualmente chamada Sociedade Educacional Santa Rita S.A., por meio de sua mantida, acrescenta desde então qualidade e inovação em sua oferta para a Educação Superior, demarcando a sua participação na comunidade por meio de uma prática diferencial para a educação superior.

A FSG, em 1999, surgiu como resultado de um projeto pedagógico desenvolvido ao longo desses anos para, em um primeiro momento, formar profissionais em nível de Graduação, e, em um segundo momento (2002/2), certificar graduados em cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, nas áreas de Ciências

Sociais Aplicadas, Educação e Saúde, com propostas diferenciadas de educação continuada voltadas à construção do conhecimento e de competências imprescindíveis ao profissional do século XXI.

Em 2005, a sede e as atividades educacionais da Instituição foram transferidas para o endereço da Rua Os Dezoito do Forte, 2.366, Centro, em Caxias do Sul, RS.

Já em 2013, por meio da Portaria Ministerial nº. 506, de 12 de junho de 2013, a FSG foi reconhecida e, desde então, vem desempenhando o seu papel estratégico no crescimento regional, quanto aos aspectos socioeconômico e cultural, constituindo o seu quadro administrativo e docente e, também, gerando empregos indiretamente, em serviços terceirizados (informática em rede, centrais de impressão e fotocópias, alimentação). Incluem-se nesse rol, sublinhando-se a integração acadêmica, social e cultural, as parcerias com entidades, tais como as Prefeituras Municipais da Região da Serra Gaúcha, a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), a Câmara de Indústria e Comércio (CIC), os Polos de Informática e Administração, as Universidades Brasileiras e as IES Estrangeiras, entre outras. Também, cabe ressaltar os projetos sociais que têm constituído uma boa inserção dos cursos de graduação e pós-graduação na comunidade.

A partir do ano de 2015, outro prédio foi locado, na Rua Marechal Floriano, nº 1.229, Centro, em Caxias do Sul, para abrigar a Reitoria e os cursos e laboratórios do Centro de Inovação e Tecnologia. Com a locação, em 2016, o novo prédio passou a abrigar também o Centro Integrado da Saúde, com as salas de aulas, os laboratórios e as salas de atendimento ambulatorial da área da saúde.

Por meio da Portaria Ministerial nº 936, de 18 de agosto de 2016, a Faculdade da Serra Gaúcha passou a Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG e, em 12 de dezembro do mesmo ano, foi credenciada para Educação a Distância, por meio da Portaria Ministerial nº 1.452, de 12 de dezembro de 2016. O Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG, em relação aos cursos presenciais, é dividido em cinco Centros: (1) Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, com os cursos de Direito e Relações Internacionais; (2) Centro Integrado de Comunicação, com os cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Produção Audiovisual e Fotografia; (3) Centro de Inovação e Tecnologia, que concentra os cursos de Design, Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e os CST do eixo tecnológico Produção Cultural e Design; (4) Centro de Negócios, com os Cursos de Administração, Ciências Contábeis e os CST do eixo tecnológico de Gestão e Negócios; e (5) Centro Integrado da Saúde, aproximando cursos das Áreas da Saúde, entre bacharelados e um CST do eixo tecnológico Ambiente e Saúde, além dos cursos de Medicina Veterinária, o CST em Gastronomia, e as licenciaturas em Educação Física e Pedagogia. Além desses cursos, a FSG oferece formação continuada voltada a especializações, MBA, cursos livres e Projetos Corporativos nas áreas de Negócios, Design, Engenharia, Direito, Saúde e Educação.

A partir de maio de 2018, a Sociedade Educacional Santa Rita S/A., mantenedora da FSG, teve sua gestão alterada, quando assumiram os sócios controladores da Cruzeiro do Sul Educacional S/A. Assim, a FSG passou a fazer parte do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional. Desde o início, a Cruzeiro do Sul busca valorizar e dar continuidade às melhores práticas acadêmicas, administrativas e pedagógicas da FSG, estabelecendo um marco referencial para o acompanhamento de novas diretrizes e ações, com vistas à expansão da Instituição,

ao aperfeiçoamento de suas potencialidades e à introdução de inovações, que se identificam com o momento de crescimento da FSG.

Neste contexto, a FSG prossegue com grande inserção no meio social, com reconhecimento educacional consolidado, como se comprova através das quase 90 avaliações do Ministério da Educação a qual foi submetida desde o ano de 2018, obtendo excelentes resultados, podendo-se citar os obtidos nos anos de 2022 até a metade de 2023, destas, 30 avaliações resultaram em conceito 5,0 (máximo), 48 avaliações resultaram em conceito 4,0, e 06 avaliações resultaram em conceito 3,0. Dentre estas, ocorreu o credenciamento do EAD, cujo qual obteve nota máxima (5,0). Em 2024 foram 07 comissões, sendo que resultaram em uma avaliação com conceito 3,0, quatro avaliações com conceito 4,0 e duas avaliações com conceito 05. Já em 2025 a IES obteve conceito 3 em dois cursos, conceito 4 em treze cursos e conceito 5 em quatro cursos.

Assim, diante do histórico da FSG, é possível perceber que a instituição procura repensar suas ações diante das rápidas mudanças reveladas pela experiência prática, pelo mercado, bem como pelo conjunto de políticas educacionais para o país. Dessa forma, está constantemente buscando atualizar-se para cumprir sua função de instituição de ensino superior, e, nesse sentido, aperfeiçoa sua missão, sua visão, seus valores, seus objetivos, suas metas e suas políticas, tendo em vista a necessidade de permanente inovação e atenção às novas demandas decorrentes de um entorno rico em diversidades e em uma comunidade que busca no ensino o acolhimento para o desenvolvimento de habilidades e competências específicas da contemporaneidade. A FSG prepara-se e realiza um trabalho permanente de atenção a esse público e a essas novas necessidades.

1.3 Composição da CPA

Atendendo às determinações do Art. 11 da Lei nº. 10.861/2004, ao inciso I, § 2º do art. 7º da Portaria 2.051/2004, a CPA está constituída, em acordo com a Portaria G.R. 111/2025:

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Coordenadora

Profa. Ma. Fernanda Sartor Meinerio

Representantes do corpo docente

Prof. Dr. Cesar Pandolfi

Profa. Dra. Ana Lucia Hoefel

Representantes do corpo discente

Acadêmica Joanna Smiderle

Acadêmica Caroline Pelissaro Perin

Representantes do corpo técnico-administrativo

Sra. Denise Frizzo Ribeiro

Sr. Bruno Spinelli

Representantes da sociedade civil

Sra. Luzia Ester San

Sr. Luciano Balen

Representantes dos egressos

Sra. Joceni da Silva Meregalli

Sra. Nadine Ambros Dall Agno

Os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA possuem as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados do Centro Universitário da Serra Gaúcha. Os objetivos gerais da CPA são: a) avaliar a FSG com totalidade integrada, permitindo a autoanálise valorativa da coerência entre missão e políticas, buscando a melhoria da qualidade acadêmica e desenvolvimento institucional, e; b) privilegiar o conceito de autoavaliação considerando a participação da comunidade acadêmica, pontuando qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro.

Conforme definido no Regulamento da CPA, aprovado pela Resolução Reitoria nº 02/2019 de 20 de março de 2019, os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA exercem suas atribuições por tempo determinado conforme explicitado no art. 9º do regulamento.

1.4 Planejamento estratégico de autoavaliação

A formação da Comissão Própria de Avaliação – CPA do Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG está condicionada pela implantação do Sistema de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, do INEP-MEC (Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004), e seu objetivo é coordenar, supervisionar e apoiar as diferentes etapas da autoavaliação institucional. A CPA possui membros de diferentes segmentos da comunidade acadêmica e, também, membros externos, que oferecem subsídios à efetivação de um amplo e contínuo processo de aperfeiçoamento institucional.

Todas as ações voltadas à avaliação interna na FSG são planejadas, aplicadas, divulgadas e analisadas pela CPA. As avaliações envolvem todos os aspectos do processo de ensino aprendizagem, bem como,

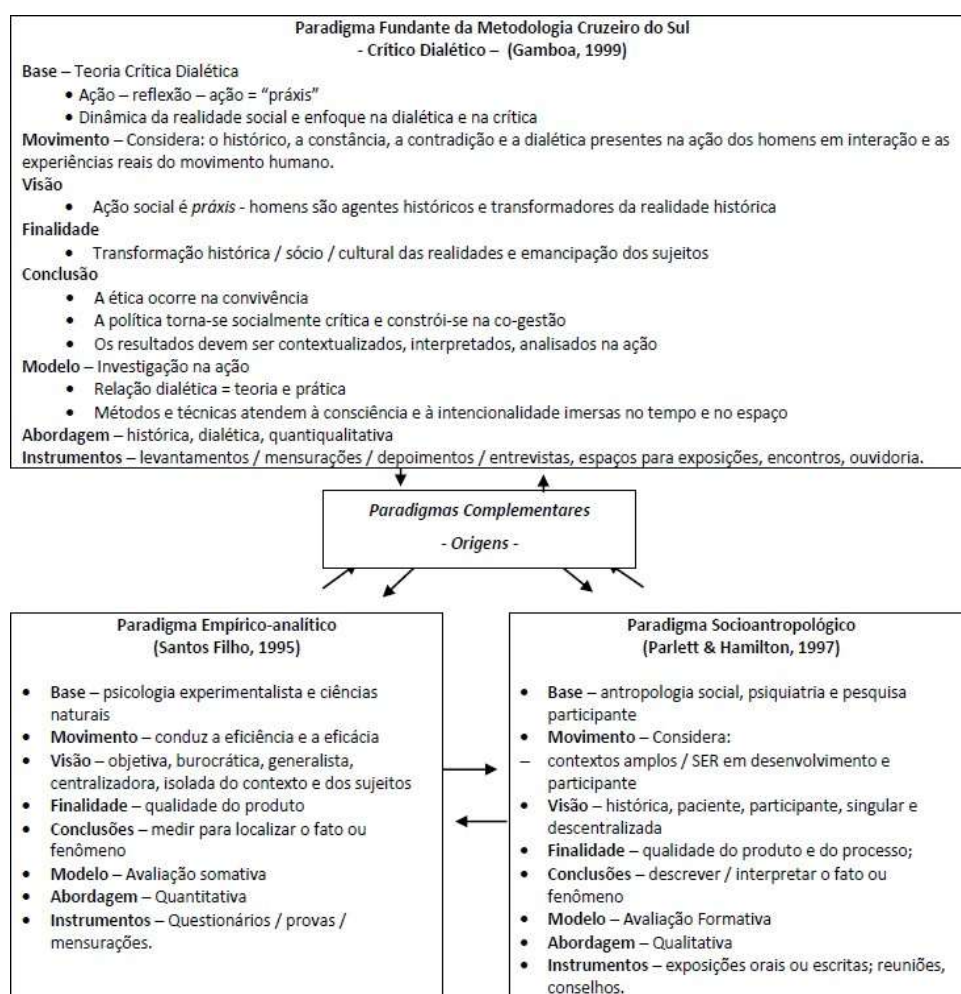
atividades de extensão e pesquisa, o conjunto das condições físicas e administrativas e dos cursos nas modalidades presencial e a distância. Contemplando ainda, os aspectos relacionados à gestão institucional, detalhados nas diferentes dimensões do SINAES. Dessa forma, a CPA da FSG colabora para o acompanhamento dos resultados das ações de todas as áreas, para a mudança ou manutenção de práticas e posturas profissionais primando pela excelência educacional.

O processo de desenvolvimento da CPA ao longo dos anos revela um permanente comprometimento da FSG com a qualidade de suas ações, tendo na avaliação institucional uma de suas prioridades.

1.5 Fundamentação Teórico-metodológica da Avaliação Institucional

A área da avaliação institucional buscou nas ciências humanas e na educação, sua fundamentação teórico-metodológicas evidenciadas na Figura 1. Baseado em tais fundamentos, foram constituídos processos e projetos que geraram vários relatórios disponíveis na IES para as Comissões in loco.

Figura 1 - Fundamentação teórica e metodológica da Avaliação.



Fonte: Regulamento CPA

1.6 Ano referência deste relatório

Este relatório de autoavaliação do Centro Universitário da Serra Gaúcha trata-se do Relatório Parcial, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014. Neste relatório, a CPA procurou contemplar as informações e ações desenvolvidas no ano de 2024. A seguir, apresenta-se a Metodologia que sustenta a autoavaliação do Centro Universitário da Serra Gaúcha.

2 METODOLOGIA

2.1 Instrumentos utilizados na coleta de dados

Para dar consecução ao seu processo autoavaliativo, a CPA, observando a legislação vigente, desenvolveu seus instrumentos de avaliação, observando as 10 dimensões previstas pelo SINAES, organizadas nos cinco eixos, sendo implementados 05 processos avaliativos, assim distribuídos:

1) Avaliação do Clima Organizacional

Indicadores: Credibilidade, Respeito, Imparcialidade, Orgulho e Camaradagem.

2) Avaliação da Graduação Presencial

Indicadores: Organização Didático-Pedagógica, Coordenadoria, Infraestrutura e Corpo Docente.

3) Avaliação da Graduação a Distância

Indicadores: Organização Didático-Pedagógica, Coordenadoria e Infraestrutura.

4) Avaliação da Graduação Semipresencial

Indicadores: Organização Didático-Pedagógica, Coordenadoria e Infraestrutura.

5) Avaliação da Pós-graduação Lato Sensu Presencial

Indicadores: Satisfação Geral; Perfil do Discente; Coordenação; Docentes; Aulas e Materiais; Avaliações e Atividades; AVA; Canais de Atendimento; Área do Aluno; Comunicação; Infraestrutura; Rotina de Estudos.

2.2 Segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados

Os segmentos consultados para a participação no processo de autoavaliação são os seguintes:

- a) **Alunos:** Graduação Presencial, EaD e Semipresencial e Pós-graduação Lato Sensu Presencial.
- b) **Professores:** Graduação Presencial, EaD e Semipresencial; Pós-graduação Lato Sensu Presencial.
- c) **Tutores:** Graduação EaD e Semipresencial.
- d) **Coordenadores de Cursos:** Graduação Presencial, EaD e Semipresencial e Pós-graduação Lato Sensu Presencial.

- e) **Técnico-administrativos:** Colaboradores da Instituição.

2.3 Técnicas de análise dos dados

As etapas de desenvolvimento dos relatórios avaliativos e as técnicas de análise dos dados são:

- ✓ Discussão periódica dos instrumentos com os gestores e com os membros da CPA;
- ✓ Aplicação dos instrumentos avaliativos (sistema on-line);
- ✓ Elaboração de tabelas e gráficos;
- ✓ Análise das colocações em cada indicador, com base em dois critérios: **1) Critério de validação da amostra:** o índice de participação deve ser igual ou superior a 50%, ou até 3 pontos percentuais de erro amostral; **2) Critério de satisfação:** corresponde a somatória das alternativas de concordância (concordo totalmente + concordo). O resultado de satisfação que estiver entre 75,00% a 100,00% corresponde aos promotores. Já os neutros representam o percentual entre 50,00% a 74,99% e os detratores encontram-se na faixa de 0,00% a 49,99%.
- ✓ Levantamento das principais potencialidades ou fragilidades, tomando por base as colocações avaliativas que se apresentaram;
- ✓ Elaboração dos cadernos de resultados (gráficos e eletrônicos) de curso / IES;
- ✓ Encaminhamento dos cadernos (de forma gráfica e eletrônica) a cada gestor responsável ou envolvidos no processo;
- ✓ Discussão dos resultados com os colegiados específicos;
- ✓ Elaboração do documento que indica as ações decorrentes do processo avaliativo.
- ✓ Divulgação dos resultados da avaliação via Área do Aluno; Disciplina da Coordenação do Curso no Blackboard; E-mail Institucional; murais dos campi e site da CPA.

3 DESENVOLVIMENTO

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Indicador 1.1 - Evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional

No intuito de alcançar seus objetivos, o Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG reconheceu a importância de realizar um planejamento que envolvesse sua comunidade e articulasse os setores e os departamentos, observando-se, sempre, os processos avaliativos, para que eles fossem utilizados como instrumentos de gestão para repensar a IES de forma sólida e em longa duração.

Como aponta em seu PDI 2023-2027, a FSG desenvolve uma gestão compartilhada e profissional, que se articula com a Mantenedora, tendo em vista as necessidades para a consecução das diversas atividades institucionais. Tal política tornou mais ágil e eficiente os processos e os procedimentos internos em todas as áreas e os setores da Instituição, com a finalidade de alcançar os objetivos propostos, conforme as diretrizes e as orientações indicadas pela entidade Mantenedora e as diretrizes e metas contidas no PDI.

Dessa maneira, o Centro Universitário passou a adotar um modelo de gestão que privilegia o compartilhamento no processo decisório entre as esferas da Mantenedora e da Reitoria, bem como desta com a Pró-reitoria Acadêmica e a Gerência de Educação a Distância, orientando-se pelos princípios da participação e da transparência. Assim, o modelo passou a envolver todos os níveis acadêmicos e Órgãos Colegiados, permitindo a participação da comunidade acadêmica em todas as discussões pertinentes à Administração Superior, por meio das reuniões de conselhos, de comitês e de comissões nas diversas áreas, além das reuniões ampliadas da Reitoria e da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Tendo em vista a política de gestão institucional, é importante destacar os desafios de sua implantação, observando-se questões éticas, de transparência, de participação e de descentralização. Nessa perspectiva, o Centro Universitário implementou ações para alcançar seus objetivos de gestão que estão previstos no PDI atual. Essas ações são voltadas para a percepção de um posicionamento de qualidade educacional e de boas práticas de gestão. A Reitoria, para tanto, reúne-se as demais instâncias para dar atendimento às demandas que são encaminhadas dos diversos órgãos/setores, procurando atender a todas as questões que envolvem as duas modalidades de educação em que atua: presencial e a distância.

Tanto na modalidade presencial quanto na modalidade a distância, além do trabalho das Coordenações de Curso, há os Colegiados de Cursos de Graduação, que são designados para, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), avaliarem e apresentarem proposições que garantam a qualidade do ensino de graduação na IES. Em todas essas comissões, há representatividade de professores e alunos, para que os processos sejam transparentes. Da mesma forma, na Pós-graduação, os Coordenadores de Cursos e respectivos colegiados da pós-graduação promovem reuniões com seus professores e alunos para avaliar os cursos e propor novos projetos e encaminhamentos, com a finalidade de atender à formação proposta e possibilitar sua consolidação e desenvolvimento.

A evolução institucional pode ser observada nos diversos relatórios de avaliação parcial e integral, disponibilizados ao MEC por meio do sistema *e- MEC*, bem como no Relato Institucional, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 062, demonstrando, de forma mais pontual, a ampliação de suas potencialidades, bem como a busca constante para superação das questões que têm aparecido como fragilidades nas avaliações realizadas.

De forma geral, é possível verificar o aumento constante da demanda pelos cursos da FSG; a avaliação institucional consolidada, que já faz parte da cultura avaliativa da Instituição; a evolução crescente da qualidade de suas atividades, observada tanto nos relatórios de avaliação interna, quanto nos relatórios de avaliação externa; o desenvolvimento de atividades de extensão crescente, observando as relações necessárias com seus cursos de graduação.

Em cada avaliação (interna ou externa), é gerado um relatório que é analisado pela CPA, pelos órgãos superiores, pelas coordenações de cursos e pelos respectivos NDEs. A partir do estudo desses relatórios, são desenvolvidos os quadros que apresentam as ações acadêmicas que serão realizadas decorrentes da autoavaliação e dos resultados das avaliações externas (ACGs). De forma geral, é possível verificar a avaliação institucional consolidada, que já faz parte da cultura avaliativa da Instituição; a evolução crescente da qualidade de suas atividades, observada tanto nos relatórios de avaliação interna, quanto nos relatórios de avaliação externa; o desenvolvimento de atividades de extensão crescente, observando as relações necessárias com seus cursos de graduação.

Indicador 1.2 Processo de autoavaliação institucional

A avaliação configura-se, no plano ético, como um mecanismo de prestação de contas sobre o compromisso com os interesses coletivos; no plano social, como uma referência para análise da missão, orientada para as necessidades regionais; e no plano institucional, como ferramenta para o planejamento e para a gestão universitária.

Nessa perspectiva, a avaliação atende à própria Instituição no desenvolvimento da autoconsciência institucional, na definição da missão, de planos e métodos de trabalho; ao governo, na definição de políticas públicas e de planos de desenvolvimento da educação superior; aos atuais e futuros alunos e professores na indicação de forças a serem ampliadas e de fraquezas a serem superadas; à sociedade como um todo na proposição de diretrizes para a ação institucional.

Em 2004, com a implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sofreu ajustes que deram origem a uma nova realidade, bem como se instituiu a primeira Comissão Própria de Avaliação (CPA), nos moldes definidos pelo SINAES, de acordo com a Portaria GR 31A/2004, de 14 de junho de 2004 (Todas as Portarias de Designação estão disponíveis in loco.).

A atual CPA, designada pela Portaria G.R. nº 111/2025, de 12 de maio de 2025, é composta por 11 membros, cuja participação se dá de forma igualitária, posto que nenhum segmento tem maior representatividade que outro. Há representantes do corpo técnico-administrativo, corpo docente e corpo

discente, além de representantes da sociedade civil. As dimensões avaliadas são aquelas definidas pelo SINAES, fornecendo subsídios para a gestão acadêmica e para o acompanhamento da prática docente no que se refere a currículo e conteúdo; metodologia de ensino; interdisciplinaridade; processo de avaliação; conduta profissional/ ética, infraestrutura disponibilizada para desenvolvimento das atividades acadêmicas, clima organizacional, entre outros. A CPA possui infraestrutura própria, Regulamento devidamente aprovado pelos órgãos superiores e reúne-se regularmente com suas atas devidamente registradas.

A Metodologia e os Instrumentos utilizados no processo de avaliação são discutidos, elaborados, aplicados e analisados pela CPA. A Autoavaliação é realizada em todos os níveis: docentes, corpo técnico-administrativo, discentes, coordenações de curso, tutores e egressos.

Para obter eficiência no processo de avaliação interna, a CPA realiza o planejamento das ações mediante plano de trabalho que inclui cronograma, distribuição de tarefas e recursos humanos, materiais e operacionais. Para garantir a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os membros e a observância dos prazos previstos, a CPA apresenta um calendário com todas as etapas da avaliação, contemplando elaboração, revisão, reorganização e aplicação dos instrumentos de pesquisa; sensibilização prévia da comunidade acadêmica, em todos os seus segmentos; discussões internas, definição das equipes de trabalho ou comissões setoriais para a divisão de tarefas; apresentação das sistematizações dos resultados; elaboração dos relatórios parciais das dimensões avaliadas e do relatório final, bem como divulgação dos dados.

A fase de sensibilização, junto à comunidade acadêmica, dos trabalhos da CPA, está sempre presente em todas as etapas do ciclo avaliativo, por meio de conscientização e esclarecimentos sobre a Avaliação Institucional, bem como pela participação da CPA em eventos, colegiados superiores e demais reuniões da Instituição. Assim, todos os membros da comunidade acadêmica são chamados a se envolverem nos processos avaliativos para a integração, a articulação e a participação. Isto ocorre também na etapa de ampla discussão das análises e resultados com a comunidade, por meio de reuniões e outras formas de divulgação.

O processo de comunicação com a comunidade acadêmica está presente em todas as etapas do ciclo avaliativo. Inicialmente a CPA, por meio de reuniões de conscientização e de esclarecimento sobre o processo de avaliação, solicita aos gestores acadêmico-administrativos uma análise conjunta dos instrumentos de avaliação nos espaços de discussão (colegiados de curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), reuniões com os representantes de classe e com os gestores institucionais). Assim, todos os membros da comunidade são convidados a participarem do processo autoavaliativo, trazendo suas contribuições para o processo.

Após a definição das questões que compõem os instrumentos avaliativos há uma análise conjunta entre CPA, Pró-reitoria, gerências e coordenações de curso sobre o período da avaliação. Evita-se a aplicação durante a realização de provas regimentais, pois os resultados podem sofrer interferências significativas pela percepção dos alunos sobre um determinado aspecto.

Assim que os instrumentos de avaliação e o período de realização do processo autoavaliativo são definidos, a CPA inicia o processo de comunicação à comunidade acadêmica nos diversos meios disponíveis

na instituição: murais; mensagem via Short Message Service (SMS); informativo nas redes sociais; mensagem na área do aluno; e-mail institucional dos professores; informativos nos murais e a ação de divulgação pelos coordenadores de curso, via disciplina da coordenação no *Blackboard*, pelos tutores e pelos docentes em sala de aula.

Paralelamente a essa ação de comunicação, a CPA inicia a elaboração do cadastro das questões no sistema informatizado desenvolvido pelo próprio departamento de sistemas da instituição. O sistema permite a participação de alunos, coordenadores, professores e tutores de um determinado curso ou de todos os cursos no processo avaliativo, bem como dos funcionários técnico-administrativos de forma simultânea.

A avaliação fica disponível para a participação da comunidade acadêmica nas respectivas áreas – área do aluno, do professor, do tutor e do colaborador, além dos aplicativos Duda e Duda Educador. Ao acessar, visualizam uma mensagem apresentada em um pop-up sobre a realização da avaliação; assim, podem optar por participar naquele momento ou realizar a avaliação posteriormente, clicando na opção própria.

O sistema e os Apps também permitem que o participante inicie a avaliação e possa continuar respondendo às demais questões posteriormente, pois cada resposta é salva automaticamente, apresentando também o progresso das questões que já foram respondidas. Existe a possibilidade de o aluno, após responder 100% das questões, finalizar a pesquisa e obter certificado de participação no processo autoavaliativo, podendo ser registrada como Atividade Complementar (AC). O certificado fica disponível na própria área do aluno e no App Duda, automaticamente.

A CPA acompanha diariamente os índices de participação, buscando atender ao critério de validação da amostra, estabelecido em 50% de participação ou erro amostral de até 3 pontos. Os índices são encaminhados semanalmente aos gestores, para o acompanhamento da avaliação e apoio ao constante processo de comunicação à comunidade acadêmica.

Após o fim do período de avaliação, a CPA consolida os resultados da pesquisa. A partir desse momento, o sistema possibilita a consulta dos resultados da avaliação quantitativa por indicador, da avaliação individual do corpo docente e da avaliação qualitativa.

Os dados quantitativos e qualitativos, coletados pelos instrumentos da Avaliação, são utilizados como instrumentos de gestão e de ação acadêmico-administrativa, uma vez que são temas de discussões em reuniões pedagógicas de planejamento e de colegiados, ensejando ações como alteração de Projetos Pedagógicos, atualização de conteúdos e bibliografia em planos de ensino, implementação de metodologias adicionais de ensino, cursos de capacitação docente e alterações regimentais quando necessárias. Em linhas gerais, os desdobramentos da utilização dos resultados se dão nas áreas/setores, de diversas formas, de que resultam mudanças de comportamento; ações de orientações; diálogos; entendimentos; discussões de problemas; busca de soluções ou de outras alternativas; execução e planejamento de ações maiores e sistemáticas.

As diretorias, a reitoria, as Pró-reitorias, as coordenações de cursos e de programas de pós-graduação e gestores acadêmicos e administrativos fazem análise e apreciação dos resultados, discutindo-os em seus âmbitos de atuação, bem como em reuniões dos colegiados superiores.

Após o fim do período de avaliação, a CPA consolida os resultados da pesquisa. A partir desse momento, o sistema possibilita a consulta dos resultados da avaliação. Na sequência de uma prévia análise dos resultados de cada avaliação realizada, a CPA inicia a elaboração dos gráficos e tabelas comparativas, da IES/por polo, por curso, por indicador e suas respectivas questões.

Assim que os gráficos e as tabelas são finalizados, a CPA inicia o processo de análise dos resultados quantitativos por indicador e suas respectivas questões, observando as alternativas de respostas que compõem cada questão dos instrumentos de avaliação. A análise de cada questão baseia-se no critério de satisfação que corresponde à somatória das alternativas de concordância (concordo totalmente + concordo). O resultado de satisfação que estiver entre 75,00% a 100,00% corresponde aos promotores. Já os neutros representam o percentual entre 50,00% a 74,99% e os detratores encontram-se na faixa de 0,00% a 49,99%.

Além da análise quantitativa, a CPA realiza leitura/análise das respostas às questões qualitativas, categorizando-as em potencialidades, fragilidades e sugestões. Ou seja, a CPA faz um levantamento das potencialidades e fragilidades, tomando por base as colocações avaliativas que se apresentaram. Além disso, a CPA realiza uma análise buscando cruzar os dados quantitativos com as respectivas respostas qualitativas, de modo a evidenciar um determinado aspecto a ser observado pela gestão.

Destarte, a CPA elenca as fragilidades levantadas no processo autoavaliativo, apresentando-as no caderno de resultados para a definição de ações acadêmico-administrativas de curto, médio e longo prazo, para minimizá-las ou superá-las.

Após a devolutiva das ações acadêmico-administrativas pelos gestores, a CPA fecha os cadernos de resultados e inicia a elaboração dos cadernos específicos para a divulgação de resultados gerais à comunidade acadêmica, pautando-se pela ética que norteia o processo autoavaliativo da Instituição.

A CPA conta, também, com o apoio dos gestores para a divulgação dos cadernos específicos de resultados da avaliação aos alunos, via disciplina de coordenação no *Blackboard*, aos docentes, tutores e funcionários, via e-mail institucional e áreas específicas de trabalho. Também realiza a divulgação dos resultados via área do aluno, murais informativos, no site da CPA, bem como nos espaços de discussão (colegiado de curso, NDE, reuniões com os gestores institucionais). Por fim, para a comunidade em geral, disponibiliza-se a avaliação no site da CPA: <https://cruzeirodosuledubr0.sharepoint.com/sites/CPA2>

Desta forma, tem sido possível obter uma crescente participação e envolvimento da comunidade acadêmica na autoavaliação, compreendida como um processo de reflexão e autoconsciência institucional, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a Instituição.

Indicador 1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A CPA busca assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, egressos e técnico-administrativos) e da sociedade civil organizada na sua composição, de acordo com Portaria 111/2025, emitida pela Reitoria do Centro Universitário, que designa a Comissão Própria de Avaliação – CPA, descrevendo seus membros e o segmento de representação.

A atuação dos seus membros é norteadada pelo Regulamento da CPA, aprovado pela reitoria em resolução nº 02/2019, que define constituição e; composição da CPA, competências e atribuições dos membros; previsão de realização de reuniões; desenvolvimento dos projetos avaliativos, dos relatórios, da divulgação e do acompanhamento do processo; bem como as relações com a entidade mantenedora, gestores da instituição e órgãos reguladores da educação superior brasileira.

Assim, coletivamente e de forma contínua, a CPA conduz os processos de autoavaliação institucional a partir das dimensões / eixos preconizados pelo SINAES e pelo seu regulamento.

A CPA da FSG possui instrumentos diversificados que são aplicados em vários processos, para atender questões fundamentais para os relatórios de autoavaliação que são encaminhados aos gestores e para atender as particularidades de cada segmento da IES que são objeto de análise.

Os instrumentos utilizados para a coleta de dados são elaborados de forma participativa, sendo que, para cada processo/projeto de avaliação, são elaborados instrumentos de coleta de dados criados a partir de discussões entre a CPA e os gestores das áreas, de maneira a garantir o processo participativo que está no cerne da metodologia adotada pela CPA.

Na sequência, apresentam-se os instrumentos de coleta e sua composição, que podem ser analisados pela Comissão no momento da avaliação in loco:

4 Avaliação do Clima Organizacional

Indicadores: Credibilidade, Respeito, Imparcialidade, Orgulho e Camaradagem.

5 Avaliação da Graduação Presencial

Indicadores: Organização Didático-Pedagógica, Coordenadoria, Infraestrutura e Corpo Docente.

6 Avaliação da Graduação a Distância

Indicadores: Organização Didático-Pedagógica, Coordenadoria e Infraestrutura.

7 Avaliação da Graduação Semipresencial

Indicadores: Organização Didático-Pedagógica, Coordenadoria e Infraestrutura.

8 Avaliação da Pós-graduação Lato Sensu Presencial

Indicadores: Satisfação Geral; Perfil do Discente; Coordenação; Docentes; Aulas e Materiais; Avaliações e Atividades; AVA; Canais de Atendimento; Área do Aluno; Comunicação; Infraestrutura; Rotina de Estudos.

O Quadro 1 demonstra a participação da comunidade acadêmica em cada Processo Avaliativo realizado no ano 2025.

Quadro 1 - Participação da comunidade acadêmica para o ano de 2025.

Projeto	Participação	Quant. de participantes
		2025
Avaliação do Ensino de Graduação (cursos presenciais)	Alunos	2.746
	Professores	621
	Coordenadores de Cursos	17
Avaliação do Ensino de Graduação (cursos EaD e Semipresencial)	Alunos EaD	3.205
	Alunos semipresencial	67
	Tutores	115
	Professores	84
	Coordenadores	22
Avaliação Ensino Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> Presencial	Alunos	-
	Professores	-
	Coordenadores	-
Relatório de Autoavaliação Institucional.	Professores e funcionários**	15

Obs.: Os dados do Quadro 1 referem-se somente aos períodos de aplicação. (**) Número de envolvidos na elaboração do relatório.

Fonte: CPA

Vale ressaltar que a CPA tem uma atuação que visa a atender aos requisitos legais, sempre, observando as 10 dimensões previstas pelo SINAES, organizadas em 05 eixos, sendo implementados diversos processos avaliativos, de acordo com o calendário estabelecido entre a CPA e as áreas envolvidas.

A CPA vem fazendo um acompanhamento detalhado do processo no intuito de avaliar e criar estratégias que envolvam a comunidade acadêmica, de maneira a garantir uma crescente participação nos processos de autoavaliação. A coordenação da CPA, objetivando fomentar estrategicamente o engajamento dos membros da comissão, realiza reuniões setoriais por campus para planejar a continuidade de processos e projetos, bem como apresentar, discutir e analisar os resultados dos processos de autoavaliação de forma conjunta com os representantes da CPA, conforme se constata nas atas da CPA disponíveis in loco para a comissão.

Indicador 1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Os resultados dos processos autoavaliativos traduzem anseios, expectativas e necessidades da comunidade acadêmica, portanto devem subsidiar tomadas de decisões, propostas e outras ações que visem a ampliar a qualidade da instituição.

Neste sentido, a CPA divulga a sua comunidade acadêmica os resultados de seus processos

avaliativos de forma ética e hierárquica, e cada qual tem acesso aos resultados de acordo com a sua respectiva atuação.

Após uma prévia análise dos resultados de cada avaliação realizada, a CPA inicia a elaboração dos gráficos e tabelas comparativas, por curso, por polo, por indicador e suas respectivas questões. Os resultados da avaliação dos alunos são apresentados, também, por campus, permitindo melhor análise pelos gestores, tendo em vista a abrangência de cada indicador.

Assim que os gráficos e as tabelas são finalizados, a CPA inicia o processo de análise dos resultados quantitativos por indicador e suas respectivas questões, observando as alternativas de respostas que compõem cada questão dos instrumentos de avaliação. A análise de cada questão baseia-se no critério de satisfação considerando a soma das respostas “concordo totalmente” + “concordo”, com a seguinte classificação: Potencialidade: 75,00% a 100,00%, Neutro: 50,00% a 74,99%, Fragilidade: 0,00% a 49,99%. Além da análise quantitativa, a CPA realiza leitura/ análise das respostas das questões qualitativas, categorizando-as em potencialidades, fragilidades e sugestões.

Ou seja, a CPA faz um levantamento das potencialidades e fragilidades, tomando por base as colocações avaliativas que se apresentaram. Além disso, a CPA realiza uma análise buscando cruzar os dados quantitativos com as respectivas respostas qualitativas, de modo a evidenciar um determinado aspecto a ser observado pela gestão.

Destarte, a CPA elenca as fragilidades levantadas no processo autoavaliativo, apresentando-as no caderno de resultados para a definição de ações acadêmico-administrativas de curto, médio e longo prazo, para minimizá-las ou superá-las.

Após esta etapa, a CPA encaminha o caderno de resultados, por meio eletrônico, a cada gestor responsável ou envolvidos no processo autoavaliativo. Em especial, a CPA solicita que os resultados sejam discutidos nos colegiados de curso, com os membros do NDE, com os representantes de classe e com os funcionários para o aprofundamento da análise dos resultados.

Após a devolutiva das ações acadêmico-administrativas pelos gestores, a CPA fecha os cadernos de resultados e inicia a elaboração dos cadernos específicos para a divulgação de resultados gerais à comunidade acadêmica, pautando-se pela ética que norteia o processo autoavaliativo da instituição.

A CPA conta, também, com o apoio dos gestores para a divulgação dos cadernos específicos de resultados da avaliação aos alunos, via disciplina de coordenação no Blackboard e área do aluno, aos docentes e funcionários, via e-mail institucional e áreas específicas de trabalho, bem como nos espaços de discussão (colegiado de curso, NDE, reuniões com os representantes de classe e com os gestores institucionais).

Uma ação importante foi à criação de um canal de comunicação da coordenação no Blackboard (disciplina da coordenação), na qual as coordenações sempre atuam para sensibilizar os alunos e docentes em relação a todas as etapas do processo avaliativo.

Desta forma, tem sido possível obter uma crescente participação e envolvimento da comunidade acadêmica na autoavaliação, compreendida como um processo de reflexão e autoconsciência institucional,

criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a Instituição.

Em linhas gerais, os desdobramentos da divulgação e da utilização dos resultados da CPA se dão nas áreas/setores das mais diversas formas e, de fato, ensejam mudanças de comportamento; ações de orientações, diálogos, entendimentos, discussões de problemas, busca de soluções ou de alternativas; execução de ações e planejamento de ações maiores e sistemáticas.

Registra-se que, que a Instituição recebeu as Comissões de Avaliação Externa do MEC, em visitas *in loco*, em 2025, como apresentado no Quadro 2. No ano em questão foram 19 comissões, sendo que destas três foram para a avaliação de curso presencial e dezesseis, avaliação de cursos modalidade EaD.

Nos Quadros 2 e 3 são apresentados os insumos avaliativos da Instituição.

Quadro 2 - Avaliação de Cursos de Graduação – *in loco* no ano 2025.

CURSO	MODALIDADE	PERÍODO	CONCEITO				
			D1	D2	D3	Final Con- tínuo	Fina l Faix a
2025							
Engenharia Mecatrônica	Reconhecimento de Curso EAD	12.02.25 a 14.02.25	3,83	3,27	3,4	3,48	3
Relações Internacionais	Reconhecimento de Curso EAD	10.03.25 a 12.03.25	3,53	4,67	4,11	4,16	4
Gestão da Saúde Pública	Reconhecimento de Curso EAD	17.03.25 a 19.03.25	3,5	3,73	4,75	3,97	4
Ciências Biológicas	Reconhecimento de Curso EAD	24.03.25 a 26.03.25	3,76	4,73	4,27	4,3	4
Análise e Desenvolvimento de sistemas	Reconhecimento de Curso Presencial	26.03.25 a 28.03.25	4,38	4,4	4,7	4,48	4
Terapias Integrativas e Complementares	Reconhecimento de Curso EAD	31.03.25 a 02.04.25	3,94	4,53	5	4,49	4
Inteligência Artificial	Reconhecimento de Curso EAD	07.04.25 a 09.04.25	5	4,27	5	4,71	5
Química	Reconhecimento de Curso EAD	14.04.25 a 16.04.25	2,53	3,8	3,89	3,45	3
Design de Moda	Reconhecimento de Curso EAD	23.04.25 a 25.04.25	3,44	3,33	4,56	3,73	4
Internet das Coisas	Reconhecimento de Curso EAD	28.04.25 a 30.04.25	5	4,33	5	4,73	5
Coding	Reconhecimento de Curso EAD	07.05.25 a 09.05.25	4,13	3,73	4	3,93	4
Naturopatia	Reconhecimento de Curso EAD D	21.05.25 a 23.05.25	4,00	4,27	4,44	4,24	4

Podologia	Reconhecimento de Curso EAD	25.06.25 a 27.06.25	4,56	4,6	4,5	4,56	5
Logística	Reconhecimento de Curso Presencial	13.08.25 a 15.08.25	4,76	4,8	4,25	4,53	5
Ciências Sociais	Reconhecimento de Curso EAD de EAD	13.08.25 a 15.08.25	4,76	3,87	5,00	4,18	4
Nutrição	Reconhecimento de Curso EAD	25.08.25 a 27.08.25	4,4	3,6	3,79	3,61	4
Psicopedagogia	Reconhecimento de Curso EAD	25.08.25 a 27.08.25	4,0	4,43	4,8	4,41	4
Ciências Econômicas	Reconhecimento de Curso EAD AD	03.09.25 a 05.09.25	5,0	2,47	5,0	3,99	4
Gestão Financeira	Reconhecimento de Curso Presencial	08.09.25 a 10.09.25	4,69	4,20	4,38	4,40	4

Fonte: Procuradoria Institucional (março/2026).

Pela análise dos dados do Quadro 2 pode-se observar que para o ano de 2025: a) conceito 3 foi obtido em dois cursos (representando 10,53%); b) conceito 4 foi obtido em treze cursos (representando 68,42%) e c) conceito 5 foi obtido em quatro cursos (representando 21,05%).

Quadro 3 - Índice Geral de Cursos – IGC.

2025	
Centro Universitário da Serra Gaúcha	Faixa: 3 (ano 2023) – Contínuo: 2,9443

Fonte: Procuradoria Institucional (março/2024)

Procura-se dar visibilidade aos resultados das avaliações interna e externa por meio dos canais de comunicação Institucionais.

A CPA, também, orienta que as coordenações de curso realizem as devolutivas dos resultados nas reuniões de Colegiado de Curso e do NDE com a finalidade de subsidiar a gestão institucional em seu planejamento, para a reformulação dos documentos institucionais. Vale ressaltar que, a cada relatório produzido, são apresentados resultados em forma de gráficos comparativos e tabelas que permitem aos gestores de diversas instâncias tomarem decisões e ajustarem seus planejamentos.

Vale destacar que os resultados gerais das avaliações realizadas pela CPA no ano de 2025 constam no apêndice deste relatório.

Indicador 1.5 Relatórios de autoavaliação

O Relatório de Autoavaliação Institucional é elaborado pela CPA, postado anualmente no sistema *e-MEC* e tem como objetivo apresentar os resultados da autoavaliação institucional com base nas avaliações internas e externas.

O processo de autoavaliação objetiva descrever o contexto institucional, bem como identificar as fragilidades e as potencialidades relacionadas às ações e a desempenho da FSG em relação ao seu PDI. Tal diagnóstico é um instrumento relevante para a avaliação de gestores contribuindo para a tomada de decisões buscando a melhoria contínua da IES. Além disso, o Relatório serve também como uma referência para acompanhamento do PDI e o registro da evolução institucional. Ainda, merece ser registrado que a autoavaliação, consolidada no Relatório de Autoavaliação Institucional, fomenta a cultura de avaliação na Instituição e subsidia os processos de avaliação externa.

Em conformidade com a legislação vigente, será divulgado, neste ano, o segundo relatório parcial, com o objetivo de apresentar as informações e ações desenvolvidas ao longo de 2025. O documento contemplará, ainda, as iniciativas conduzidas pela CPA e pelas demais áreas da IES, explicitando os eixos trabalhados. Neste relatório, a CPA procurou contemplar as informações e ações desenvolvidas no ano de 205, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento de avaliação, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão.

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Indicador 2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais

Missão

Desenvolver pessoas autônomas e éticas para serem agentes de seus projetos de vida e da transformação social por meio da educação, cultura e conhecimento (PDI 2023-2027, p. 23).

Valores

São valores do Centro Universitário da Serra Gaúcha (PDI 2023-2027, p. 24):

- a. Aluno, como nosso maior patrimônio.
- b. Qualidade, como busca permanente.
- c. Ética, como postura.
- d. Cidadania, como compromisso social.
- e. Agilidade, como dinâmica de ação.
- f. Trabalho em equipe, como prática constante.
- g. Sustentabilidade, como forma de crescimento.
- h. Liberdade, como expressão.
- i. Inclusão, como respeito à diversidade.
- j. Vida, como bem maior.

Objetivos

O Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG) orienta as suas ações para a concretização dos seguintes objetivos (PDI 2023-2027, p. 24-25):

- a. Formar profissionais comprometidos com as transformações sociais e tecnológicas, a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, garantindo-lhes a apropriação integrada e ativa de conhecimentos sobre as técnicas e as habilidades que possibilitem a atuação profissional;
- b. Educar pessoas e profissionais para a inserção em diferentes áreas do conhecimento, cujos perfis desenvolvidos em cada curso habilitem e capacitem à construção permanente de autorrealização e sucesso profissional, participando no desenvolvimento da sociedade;
- c. Desenvolver um ensino de excelência, à medida que se entende a aprendizagem como o resultado das ações didáticas e pedagógicas voltadas para o aluno como sujeito de todas essas ações;
- d. Incentivar o trabalho de pesquisa e de investigação científica integrado à proposta de ensino, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e da difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- e. Produzir e socializar o conhecimento científico e tecnológico desenvolvido nas práticas profissionais, prospectando e implementando melhorias e inovações significativas para o desenvolvimento humano e social;
- f. Promover a produção e a divulgação da educação, da cultura e do conhecimento que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar os saberes, mediante a diversidade de meios de publicação;
- g. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistêmica;
- h. Fortalecer as políticas de acesso, de inclusão e de permanência dos estudantes, com aproveitamento.

Metas

As metas da FSG para o período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional são (PDI 2023-2027, p. 25):

- a. divulgar os documentos institucionais e sistematizar reuniões com representantes de cursos;
- b. implantar grupos de estudo para os problemas sociais emergentes;
- c. aprimorar o ensino e a aprendizagem por competências, tendo o aluno como centro do processo;
- d. realizar pesquisas teórico-aplicadas, privilegiando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- e. implementar bolsas de pesquisa para discentes pesquisadores;
- f. publicar trabalhos de cunho científico e cultural docente e discente;
- g. implementar programas de pesquisa e de inovação integrados à graduação e à pós-graduação;
- h. implementar programas de extensão a partir das pesquisas realizadas e das atividades problematizadoras de sala de aula;
- i. continuar os projetos de qualificação e de capacitação docente;

j. manter os incentivos e os subsídios para qualificação e participação docente em congressos e seminários relevantes;

k. criar e implementar cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*.

- *Para a comunicação com a sociedade*

a. dar continuidade às atividades de aprimoramento da comunicação interna e externa, procurando compartilhar as informações;

b. ampliar as parcerias de sucesso, de modo que ampliem o escopo de atuação da FSG e projetem o Centro Universitário na comunidade;

c. otimizar o serviço de Ouvidoria, atendendo as demandas verbais e escritas da comunidade acadêmica, seguindo o Regimento Geral;

d. divulgar o Plano de Carreira Docente;

e. dar continuidade ao trabalho de apoio e ao acompanhamento da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão;

f. apoiar, de modo contínuo, a Avaliação Institucional, com o objetivo de melhorar, em todas as dimensões, os serviços da FSG.

- *Para a infraestrutura*

a. expandir os espaços institucionais, de modo que atenda bem os cursos atuais e futuros, bem como os setores que dão apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão;

b. melhorar os gabinetes de professores em regime integral e parcial;

c. construir novos espaços diferenciados para a graduação e para a pós-graduação;

d. instituir laboratórios equipados e suficientes para todos os cursos que deles necessitem, procurando otimizar o seu uso por meio do compartilhamento entre cursos.

- *Para o planejamento e a avaliação institucional*

a. realizar estudos para a elaboração de novas metodologias e instrumentos de avaliação;

b. aprimorar os procedimentos de avaliação institucional a cada semestre;

c. analisar os resultados e propor sugestões de melhorias, a partir dos resultados da avaliação institucional;

d. organizar o relatório, divulgando os resultados da avaliação institucional regularmente.

- *Para a política de atendimento a discentes e a egressos*

a. dar continuidade aos projetos de nivelamento;

b. aumentar a oferta de estágio, por meio de assinatura de novos convênios;

c. dar continuidade aos programas de bolsas para cursos de graduação e de pós-graduação para egressos da FSG;

d. ampliar o atendimento e a orientação de estágios supervisionados;

- e. aprimorar a divulgação dos serviços aos estudantes e aos egressos da FSG, envolvendo esses últimos em ações de mentoria com os ingressantes;
- f. criar a associação de egressos;
- g. ampliar os serviços de intercâmbio com universidades brasileiras e estrangeiras.

Indicador 2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação

Graduação Presencial

A proposta educacional do Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG orienta-se pela articulação do ensino, da pesquisa e da extensão, a partir de processos investigativo-ativos, em que ação-reflexão-ação são dinamizadas a partir do ensino. Os diferentes espaços pedagógicos, interligados aos contextos sociais e de atuação profissional, fornecem o campo observatório, em que a problematização da realidade ali evidenciada permite a tematização e a discussão dos conteúdos de formação profissional sob o prisma da prática, fomentando a construção do conhecimento, alimentada no mundo da vida e do trabalho. Para tanto, a FSG estrutura o trabalho pedagógico a partir de programas e de projetos de pesquisa e extensão e de ferramentas inovadoras de ensino que facilitam as ações, tanto coordenadoras quanto executoras.

Assim sendo, a FSG, por meio de da Pró-Reitoria Acadêmica, dá suporte à proposta integradora institucional, apoiando a aquisição das competências, das habilidades e das atitudes para a formação dos discentes, a qualificação dos docentes para o desenvolvimento da proposta pedagógica institucional, os coordenadores dos cursos de graduação na implementação dos respectivos projetos pedagógicos e a Instituição nos processos vinculados aos atos regulatórios e no desenvolvimento de novos programas e projetos institucionais. Esta forma de pensar o ensino conduzindo-se na formação de posturas investigativas pressupõe processos educacionais problematizadores, em todos os espaços interativos com os alunos, independentemente das metodologias específicas de cada área. A partir dessa visão, os currículos dos cursos se orientam pelos princípios da interdisciplinaridade, da flexibilidade e da relação teoria-prática, articulando o desenvolvimento de práticas pedagógicas com os atores envolvidos nos processos de ensino.

No campo didático-pedagógico, o projeto pedagógico institucional apoia-se em três pilares: qualidade pedagógica; qualidade da informação e qualidade da estrutura. O primeiro âmbito da qualidade diz respeito às relações pedagógicas estabelecidas entre docentes, tutores e estudantes. Os outros dois âmbitos da qualidade referem-se à ampla possibilidade de acesso a informações científicas atualizadas e pertinentes e ao trabalho pedagógico a ser desenvolvido para que os estudantes possam organizar essas informações, criticá-las e transformá-las em conhecimento, assim como à infraestrutura organizada para apoiar tais objetivos. Espera-se que os egressos sejam capazes de transitar com desenvoltura e segurança em um mundo cada vez mais complexo e repleto de tecnologias inovadoras.

Assim, a FSG tem investido no uso das Tecnologias Digitais de Informação e de Comunicação (TDIC) como suporte às atividades de ensino e aprendizagem, seja nos componentes a distância (limitados a 40% da carga horária total) da matriz curricular dos cursos presenciais, seja nos componentes da estrutura curricular da graduação na modalidade a distância.

Além do investimento em recursos tecnológicos, a Cruzeiro do Sul Virtual, instância que centraliza as ações desenvolvidas na educação a distância, promove workshops, seminários e outras atividades, presenciais e a distância, com o objetivo de formar coordenadores, professores, tutores e corpo técnico administrativo para o uso das TDIC nos processos acadêmicos em geral. A política do grupo Cruzeiro do Sul destaca-se por dois aspectos fundamentais: investimento em recursos tecnológicos e formação continuada do corpo de docentes e de técnicos-administrativos.

Na organização didático-pedagógica da FSG, os recursos tecnológicos podem ser utilizados de diferentes formas, considerando-se o estabelecido no plano de ensino da disciplina com destaque para o AVA institucional. O grupo Cruzeiro do Sul Educacional utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem *Blackboard* desde 2004 (na FSG, desde 2018), sendo uma das primeiras instituições no Brasil a adotar esse ambiente. A Instituição contratou os seguintes produtos da *Blackboard*: *BlackboardLearn* (AVA, de forma global); *Blackboard Offline*; *Community System* (mecanismo de criação de marcas e comunidades dentro do AVA); *Analytics* e *ManagedHosting* (utilização de *Datacenter* da *Blackboard*).

O *BlackboardLearn* pode ser acessado por dispositivos móveis, o que possibilita aos estudantes conectarem-se ao curso por meio de *tablets* e de celulares. Para a construção colaborativa do conhecimento, o AVA dispõe de ferramentas próprias para a interação assíncrona e síncrona entre estudantes, corpo docente, coordenação e tutores. As ferramentas assíncronas para interação disponíveis no AVA são os avisos, os fóruns eletrônicos, o portfólio, os *blogs* e as mensagens, ficando todos eles registrados no AVA.

Graduação EaD

As políticas para o ensino de graduação na IES, previstas no PDI, norteiam o desenvolvimento das ações, o estabelecimento de metas e o planejamento da Educação Presencial e a Distância, tendo como suporte as diretrizes da Cruzeiro do Sul Educacional.

Na graduação, as formas de organização são orientadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), que apresentam os fundamentos legais e pedagógicos para a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs). Na elaboração dos PPCs, destaca-se a importância do Núcleo Docente Estruturante (NDE), constituído conforme Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010.

Articulados ao PDI, os PPCs são elaborados com base em uma metodologia prevista nos documentos legais e institucionais. Como exemplo dessa articulação, ressalta-se que os PPCs descrevem a realização de diversas atividades e programas institucionalizados, tais como o Estágio Curricular Supervisionado (ECS), o Trabalho de Curso (TC), o Plano de Acompanhamento de Carreira (PAC), a Ambientação Digital (AD), a

Extensão Curricularizada (Ext.), as Atividades Complementares (ACs), a Iniciação Científica (IC), a Monitoria e as Atividades de Extensão, entre outras.

Nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (PPCs) oferecidos encontram-se explicitadas a concepção de educação e os processos de ensino e aprendizagem, os sistemas de comunicação, a atuação da tutoria e dos professores responsáveis por disciplina, o material didático, o processo de avaliação da aprendizagem, o trabalho da equipe multidisciplinar e a infraestrutura de apoio. Essas dimensões são compreendidas como indissociáveis e passíveis de permanente avaliação e reflexão, tendo-se como horizonte a consolidação da excelência acadêmica.

Todos os cursos possuem como proposta pedagógica uma organização modular com oferta mensal. Cada módulo é constituído por disciplinas e cada uma delas organizadas em unidades compostas por tópicos pré-definidos dispostos em situações de aprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Cada uma das unidades curriculares é composta por atividades que devem ser cumpridas pelo graduando no Ambiente Virtual de Aprendizagem e atividades realizadas presencialmente de acordo com o PPC. No caso de haver atividades presenciais, estas devem ser cumpridas nos encontros realizados nos polos de educação a distância ou em ambientes profissionais.

As disciplinas dos Cursos de Graduação, na modalidade a distância, são organizadas de modo que a mediação é realizada por um tutor, que tem como função o acompanhamento no processo de ensino e aprendizagem e é responsável pela aproximação e articulação entre os estudantes, sempre pautado em ações conjuntas com a coordenação do curso, o professor responsável e os tutores das disciplinas.

A metodologia semipresencial é um diferencial, pois ela reúne as melhores práticas do ensino presencial e a tecnologia digital, empregada na Educação a Distância, em especial, pode-se citar o uso de metodologias ativas. Esse modelo de oferta se apresenta em duas situações: momentos de aprendizagem no AVA, plataforma que contempla o material teórico, as videoaulas, os fóruns de discussão mediados e a interação com o tutor online para esclarecimento de dúvidas por meio de chat, de webconferências o que evidencia as atividades síncronas do curso e as trocas de mensagens. A segunda etapa ocorre presencialmente, por meio de encontros dos estudantes com o docente, que conduz a aula no polo de EaD ou via webaula, transmitida dos estúdios da Cruzeiro do Sul Virtual para qualquer localidade em que o estudante se encontra. De acordo com a legislação atual, o projeto pedagógico dos cursos semipresenciais contempla até 30% de atividades presenciais para os cursos que são ofertados com esta metodologia.

Nos Cursos de Graduação, na modalidade a distância, a interdisciplinaridade acontece por meio do diálogo entre as disciplinas dos diferentes módulos, dos projetos integradores de competência, de seminários, das atividades integradoras por competência e de outras atividades acadêmicas que são desenvolvidas em alguns cursos. A Atividade Interdisciplinar tem caráter transversal, o que possibilita uma interlocução entre as dimensões teóricas e práticas de cada eixo da formação profissional constitutiva do curso, favorecendo, ainda, um atendimento educacional especializado.

No intuito de promover uma vivência educacional por meio de competências, a Cruzeiro do Sul Virtual implantou desde o 1º semestre de 2019, o componente curricular denominado Projeto Integrador de Competências (PIC), sendo este organizado a partir da reflexão dos conteúdos estudados ao longo do semestre, com o foco nas competências a serem desenvolvidas pelos estudantes.

O processo avaliativo dos Cursos de Graduação na modalidade a distância é realizado por módulo. A síntese do processo por semestre consta de atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem que compõem 4,0 (quatro) pontos e da Prova Regimental Integralizada, no valor de 6,0 (seis) pontos. O Resultado Final (RF) do aproveitamento do aluno é a somatória dos instrumentos de avaliação, até o máximo de 10,0 (dez) pontos. É considerado aprovado na disciplina o aluno que obtém RF igual ou superior a 6,0 (seis), nos cursos de graduação.

Como forma de garantir a qualidade acadêmica, durante a realização das provas nos polos de educação a distância, a Gerência de Sucesso do Aluno e de Relacionamento com Polos faz acompanhamento desse processo durante todo o período de avaliação da aprendizagem; e, quando possível, também, realiza visitas presenciais a alguns polos nos dias das avaliações para acompanhar a realização dessas atividades presenciais.

De acordo, ainda, com o PDI vigente, são Políticas de Educação a Distância na instituição: universalização e democratização do acesso à informação, do conhecimento e da educação; incentivo a pesquisas que propiciem uma educação voltada para o progresso científico e tecnológico; difusão do uso de TDICs para fins educacionais nos cursos de graduação; busca de soluções inovadoras e criativas nos projetos de educação a distância; busca de parcerias e convênios para o desenvolvimento de conteúdos específicos; garantia de padrões de qualidade para oferta de cursos e de disciplinas a distância, por meio da avaliação e do acompanhamento permanentes; da supervisão acadêmica e administrativa dos polos de educação a distância e a criação de indicadores de gestão.

Indicador 2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

Na FSG, a pesquisa fundamenta-se no pressuposto estabelecido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) de que a pesquisa científica e tecnológica, por ter se tornado uma atividade complexa, exige, de maneira crescente, a conjugação de vários tipos de conhecimentos e habilidades, envolvendo sua promoção e a colaboração de diversos profissionais. A concepção de linhas, grupos e projetos de pesquisa orienta-se pela concepção do CNPq, conforme constam no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil.

A Política de Pesquisa e de Iniciação Científica tem como intuito incentivar a iniciação à pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão do conhecimento, de modo a dinamizar a pesquisa, produção e divulgação científica da Instituição, estimulando a participação dos docentes e discentes.

Como forma de incentivo à pesquisa e à produção científica, anualmente ocorre na Instituição, o Congresso de Pesquisa Extensão, que engloba tem caráter interdisciplinar. O Congresso de Pesquisa e Extensão possibilita aos acadêmicos a apresentação de resultados de conhecimentos teóricos práticos desenvolvidos e adquiridos nas disciplinas, visando ao aprofundamento das competências e habilidades na área de interesse. O *e-card* de divulgação do evento é apresentado na Figura 2.

Figura 2 - E-card de divulgação do XIII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG.



Fonte: Mídias Sociais da Instituição

O Congresso de Pesquisa Extensão, que engloba todos os cursos, em caráter interdisciplinar. Em 2025, o evento ocorreu entre os dias 22 a 26 de setembro. O Congresso de Pesquisa e Extensão possibilita aos acadêmicos a apresentação de resultados de conhecimentos teóricos práticos desenvolvidos e adquiridos nas disciplinas, visando ao aprofundamento das competências e habilidades na área de interesse.

O XIII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG teve a palestra inaugural com o tema Criatividade Artificial: a arte de perguntar na era da inteligência artificial, ministrada pelo palestrante Dr. Giovanni Guizzo da Rocha. Como palestra de encerramento, esteve presente a Ma. Ângela Candeia Todescatto Cattani com a fala: Cidades Inteligentes e Sustentáveis: Do Conceito à Prática Multidisciplinar.

Tabela 1 - Número de publicações no Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG no ano de 2025.

Área	Pôsteres	Resumos	Apresentações orais	Artigos
	2025	2025	2025	2025
Arquitetura, Design e Engenharias	0	03	10	07
Ciências Sociais e Jurídicas	0	15	16	01
Comunicação	0	0	0	0
Educação	0	10	14	4
Extensionista	04	49	54	1
Negócios	0	01	01	0
Ciências da Computação	0	05	07	2
Saúde e Ciências Agroveterinárias	24	128	177	25
TOTAL	28	211	279	40

Fonte: Pró-Reitoria Acadêmica.

As inscrições para o Congresso estavam disponíveis no Portal do Aluno FSG para alunos da Instituição e foram disponibilizados *links* de inscrição na notícia do evento para a inscrição do público externo.

O impacto do Congresso pode ser medido pelo número de trabalhos apresentados. Ainda, como se pode observar, as disciplinas do Itinerário Extensionistas além de conectarem a comunidade acadêmica a realidade local, também resulta em pesquisa, visto que os trabalhos desenvolvidos ao longo dos semestres servem de subsídio para artigos, pôsteres e resumos.

As ações de pesquisa do Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG são orientadas pela Ética, pois se propõem a formação humanística de seu aluno; a Inovação como impulsionador dos projetos de pesquisa; a Excelência como meta; a Transparência por compartilhar sua produção com a comunidade interna e externa, e a Cultura ao Mérito, como forma de estimular o processo.

O Comitê de Ética em Pesquisa Sociedade Educacional Santa Rita S/A - Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG (CEP-FSG) está em funcionamento desde 2014, sendo um órgão registrado junto a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - Conselho Nacional da Saúde, sob nº 5668, na Plataforma Brasil.

Além de promover a autonomia no desenvolvimento trabalhos de pesquisa de professores, acadêmicos e pós-graduandos, dentro dos preceitos éticos, o CEP-FSG exerce papel de formação docentes e discente, por meio de consultas individuais aos pesquisadores e/ou oficinas de formação oferecidas ao longo do ano para a comunidade acadêmica. O quantitativo anual de projetos analisados e aprovados no ano de 2025 é apresentado na Tabela 2. O número de projetos aprovados por ano se refere àqueles que não têm nenhuma pendência na sua primeira submissão e análise. Ao retornarem as versões com as alterações acerca das pendências éticas, os projetos são aprovados, não aprovados e/ou retirados (quando retirados, sempre é uma solicitação do pesquisador principal).

Tabela 2 - Número de pesquisas analisadas e aprovadas em 2025

2025	
Analisados	Aprovados
176	107

A inovação sempre permeou a FSG desde sua fundação em 1999. Desde o ano de 2020, a Instituição, em sua busca de contribuir e socializar o conhecimento voltado à inovação tecnológica e pesquisa, colocou as ações voltadas para esta área em seu planejamento estratégico.

Além da aproximação aos principais movimentos de inovação da região, como Instituto Hélice e Programa InovaRS, definiu sua Tese de Inovação, guia norteador para organização, transcrita parcialmente na sequência:

...Somos uma IES que tem em sua cultura um propósito inovador, com um corpo docente que conjuga teoria e prática, provendo experiências

acadêmicas que nos aproximam da comunidade e nos singularizam no mercado perante os concorrentes. Essas experiências são resultado de uma rede de colaboração que reafirma a identidade institucional, refletindo em boas notas nos nossos cursos de graduação e na qualidade e excelência em tudo aquilo que nos desafiamos e realizamos.

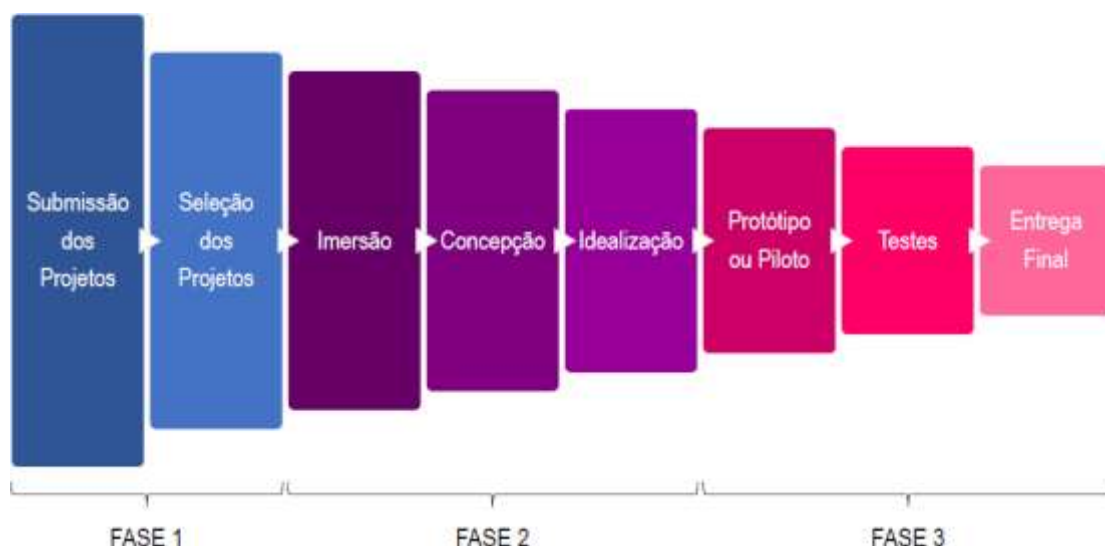
Analizando as tendências atuais, vê-se que as metodologias digitais vêm ganhando espaço e os estudantes têm buscado maior agilidade, conforto e praticidade. Assim, se torna indispensável inovar no que diz respeito ao ensino presencial, utilizando as tecnologias educacionais que proporcionem os processos de ensino e aprendizagem com vivências que preparem nossos alunos para o mundo e suas mudanças constantes. O mercado de trabalho contemporâneo exige novos modelos de negócios na educação, com a ascensão de cursos que promovam maior flexibilidade, inovação e conhecimento nas trilhas de aprendizagem. Deste modo, o modelo proposto articula o ensino, a pesquisa e a extensão com objetivo de fomentar e atender às demandas deste cenário.

Neste contexto, é importante investir na educação continuada, na ampliação da inserção na comunidade com a prestação dos serviços ofertados, na otimização e transparência dos processos e, conseqüentemente, em uma melhor comunicação interna e externa, na consolidação da marca e ampliação das parcerias da FSG com as empresas da região. Queremos inovar sem perder o foco no desenvolvimento regional, dando conta das necessidades do ecossistema em que nos inserimos, bem como na geração de produtos que atendam o mercado e a sociedade na resolução de problemas atuais.

Visando a promoção da inovação no ambiente acadêmico, a FSG publicou em 2021 um edital para credenciamento de projetos de pesquisa, extensão e inovação. Seu objetivo foi a promoção da pesquisa e extensão através da seleção de projetos e ações com viés inovador e enfoque no desenvolvimento regional, dando conta das necessidades do ecossistema em que a Instituição está inserida, bem como na geração de produtos que atendam o mercado e a sociedade na resolução de problemas atuais.

Para a condução dos projetos, foi necessário adotar uma metodologia de inovação. Após estudos, decidiram-se pela criação de uma metodologia própria, através de uma fusão da Metodologia *Corporate-Up* e o *Design Thinking*, somada a ferramentas reconhecidas de mercado. A metodologia prevê três fases: triagem, desenvolvimento e execução. A Figura 3 representa a metodologia.

Figura 3 - Metodologia de avaliação dos projetos.



Fonte: Coordenação de projeto.

Em cada passagem de fase, há KPIs, indicadores-chave de desempenho, para medição dos projetos. Potencial de inovação, potencial de mercado, fatores de risco, perfil de equipe, efetividade das conexões e alinhamento das expectativas institucionais são alguns dos indicadores mensurados. Além disso, cada projeto foi avaliado sob o aspecto dos horizontes da inovação, categorizando-os em projetos de inovação core business, inovação adjacente e inovação transformacional. Ao longo dos três períodos de submissão, foram 65 projetos submetidos e 41 contemplados. A Figura 4 apresenta os projetos em desenvolvimento atualmente.

Figura 4 - Projetos de pesquisa, extensão e inovação desenvolvidos em 2024.



Fonte: Coordenação de projeto.

Indicador 2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

Os valores, finalidades institucionais e políticas constantes nesse PDI expressam o compromisso da instituição com a promoção do respeito à diversidade, à inclusão social, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, bem como as ações em defesa dos direitos humanos e à igualdade étnico-racial.

A cada novo curso criado e devidamente autorizado pelos órgãos competentes do MEC, a IES expande seu compromisso com a sociedade e com a comunidade local. Ressalta-se que a atuação da Instituição tem se expandido gradativamente e que se planeja continuar investindo na implantação de novos cursos.

Acompanhando as ações de ensino, a Instituição está constantemente preocupada com a realidade da sua comunidade interna e externa, sem perder de vista a sua inserção no contexto global, o mundo de oferta de trabalho e o processo de globalização econômica da sua região de inserção e do país, garantindo um desenvolvimento sustentável. Neste sentido, há uma constante preocupação, por parte da comunidade acadêmica em atualizar as matrizes curriculares dos cursos, estando sempre em consonância com as necessidades sociais, culturais, econômicas e profissionais da região. Sendo assim, as atualizações dos currículos dos cursos consideram, além das DCN, a relação com a sociedade.

A IES acredita que um currículo que privilegie a reflexão, o debate e a crítica contribuirá para a formação de cidadãos e profissionais atentos à nova agenda mundial, ou seja, com competências para adoção de uma postura crítica, reflexiva, humanista, solidária e empreendedora; bem como respeito à diversidade;

também com compromisso com ações e posturas que concorram para a melhoria da qualidade de vida, ainda, atento a questões sociais e ambientais.

Dentre as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos, das relações étnico-raciais, cultura afro-brasileira e africana e do meio ambiente, são oferecidas aos alunos atividades *on-line* denominadas “Disciplina de Temas Transversais”, que se refere a uma atividade complementar obrigatória para a conclusão do curso abordado conteúdos que atendam aos requisitos legais:

- 1) Direitos Humanos e a questão da diversidade;
- 2) Formação em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- 3) A questão ambiental e a sustentabilidade;
- 4) Prevenção ao uso indevido de drogas e álcool.

A FSG tem entre os princípios da sua política de responsabilidade social o compromisso com a formação integral e cidadã dos seus discentes permitindo sensibilizá-los quanto a sua função social, a sua responsabilidade ambiental e o seu papel na busca para alcançar as metas que compõem os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) instituídos pela Organização das Nações Unidas (ONU). As atividades descritas neste relatório estão relacionadas com as ODS correspondentes.

Neste sentido, o histórico institucional do compromisso social, da defesa de ideais humanísticos e de respeito às questões ambientais na construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática encontram muitos pontos de convergência nas questões de Responsabilidade Socioambiental, que vem sendo desenvolvidas na FSG – Centro Universitário a cerca de uma década. O caminho traçado pela Instituição é marcado pela disponibilização de oportunidades de inovação e elaboração de respostas críticas e criativas que são debatidas nos espaços acadêmicos.

A FSG – Centro Universitário reforça seu compromisso com a responsabilidade socioambiental por meio da implementação de estratégias de ensino e da promoção de projetos inovadores com foco na inclusão social, no desenvolvimento econômico, na defesa do meio ambiente, na produção artística e na memória e patrimônio cultural. Sendo assim, todos os sujeitos que integram a FSG - gestores, professores, funcionários e alunos - são convidados a participarem efetivamente das ações e dos projetos.

O PADI - Programa de Atenção à Diversidade e Inclusão - tem como objetivo prestar apoio a todos os alunos com necessidades específicas, garantindo a acessibilidade e inclusão destes em todos os espaços acadêmicos. No Fórum Docente, evento semestral destinado aos professores da IES, as temáticas, em especial a diversidade e a valorização da cultura local, são debatidas amplamente, em especial, na busca de práticas pedagógicas inclusivas que auxiliem o aluno na aquisição de conhecimentos, propiciando o envolvimento dos mesmos no processo de ensino-aprendizagem.

Como ações afirmativas, a inclusão de pautas como diversidade, igualdade étnico-racial, entre outras são discutidas de forma multidisciplinar e interdisciplinar, relacionando estas com os conteúdos específicos das disciplinas oferecidas pela grade curricular de cada curso.

Também, a FSG participa da Semana de Responsabilidade Social, momento quando são desenvolvidas atividades concernentes à temática. Desse modo, a Semana supramencionada é concebida como uma práxis transformadora, funcionando também como uma ferramenta de auxílio à FSG para que possa cumprir sua responsabilidade social, assumindo uma postura construtivista ao desenvolver em seus estudantes e docentes uma atitude investigativa de aprender fazendo, intervindo na realidade, construindo o conhecimento, para que seja possível dar respostas à sociedade quanto às questões ambientais.

No conjunto de atividades analisadas, identificam-se ações com relação direta e indireta ao meio ambiente e à sustentabilidade. Destaca-se, inicialmente, o 6º Congresso de Responsabilidade Socioambiental, realizado em junho de 2025, alinhado ao ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), por tratar de temas como resiliência climática e sustentabilidade urbana, com alcance de 280 acadêmicos.

Figura 5- E-card de divulgação do 6º Congresso de Responsabilidade Socioambiental da FSG.



Fonte: Mídias Sociais da Instituição

No campo da sustentabilidade aplicada ao território e ao cuidado com os animais, a atividade Integravet, realizada em 24/02/2025, apresenta aderência ao ODS 11 e ao ODS 15 (Vida Terrestre) ao propor modelo sustentável de parceria na área veterinária, com participação de 37 acadêmicos. Na mesma linha, o

Projeto Castração, executado de 01/03/2025 a 16/11/2025, relaciona-se ao ODS 11, ODS 15 e também ao ODS 3, por envolver controle populacional de felinos com impactos socioambientais e em saúde pública, alcançando 12 acadêmicos e 12 pessoas do público externo.

Assim, as evidências demonstram que a instituição desenvolve ações ambientalmente orientadas tanto em perspectiva formativa e de sensibilização quanto em iniciativas práticas de impacto comunitário, com contribuição objetiva para a agenda dos ODS.

Ainda, no campo da saúde e prevenção, registra-se a ação Maio Vermelho: Prevenção ao Câncer de Boca (19/05/2025), com 9 acadêmicos, alinhada ao ODS 3, pela orientação preventiva e incentivo ao diagnóstico precoce.

Figura 6: Registros fotográficos do projeto Maio Vermelho



Fonte: Coordenação do projeto.

Na mesma direção, a atividade Orientação sobre cuidado e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis – SIPAT da NTC Company (07/07/2025) alcançou 50 participantes de público externo, com aderência ao ODS 3 e ao ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), ao integrar promoção da saúde no contexto laboral. Também com foco em saúde coletiva, foi realizada a palestra A Atuação da Nutricionista na Saúde Coletiva (04/06/2025), vinculada ao ODS 3, embora sem quantitativo de público informado no registro.

No âmbito da qualificação acadêmica e científica, a Maratona Sistêmica: Potencializando a Prática da Psicoterapia (3ª edição) (14/03/2025 a 21/03/2025), a Aula Magna Neurodivergências e Trabalho no CAPSi: uma perspectiva terapêutica (08/04/2025), o evento Odonto360º: Conhecendo todas as possibilidades

profissionais (06/05/2025) reforçam os compromissos institucionais com ODS 4 (Educação de Qualidade) e ODS 3, ainda que sem indicação de público em alguns registros.

No eixo de pesquisa e inovação em saúde, o Grupo de Pesquisa FITS: Formar, Inovar e Transformar à Saúde (projeto em andamento, com encontros mensais) demonstra contribuição permanente ao ODS 3 e ao ODS 4, por fomentar produção científica e aprimoramento docente/discente. Na mesma perspectiva, o Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Envelhecimento Saudável – GEPENS (01/10/2025), com 10 acadêmicos, reforça aderência ao ODS 3 e ao ODS 4.

No campo das práticas formativas com impacto profissional e comunitário, destacam-se as Visitas Técnicas POA (10/05/2025), contou com 34 acadêmicos, vinculadas ao ODS 4. Também, merece destaque a Aula Inaugural da Central de Negócios 2025 (14/05/2025), com 300 acadêmicos e 10 participantes de público externo, alinhada ao ODS 4 e ao ODS 8, ao fortalecer competências acadêmicas para inserção no mundo do trabalho.

No mesmo sentido, se destacaram como práticas positivas à formação profissional, as atividades desenvolvidas no Centro de Ciências Sociais e Jurídicas. Ao longo do ano de 2025, o Curso de Direito promoveu diversas atividades acadêmicas e extensionistas, organizadas principalmente pela Liga Acadêmica de Direito e Segurança Pública (LADISEG)¹, em parceria com a Coordenação do Curso e outras unidades institucionais. Em 24 de março de 2025, foi realizada a *Roda de Conversa com a Deputada Federal Denise Pessoa*, em alusão ao mês da mulher, reunindo aproximadamente 30 participantes. No dia 16 de abril de 2025, ocorreu o *Bate-Papo Carreiras Jurídicas: Brigada Militar*, com a participação de oficiais da Brigada Militar, atingindo um público de cerca de 120 pessoas.

No segundo semestre de 2025, em 27 de agosto de 2025, o curso realizou a *Palestra sobre Direito Internacional Humanitário e os Conflitos do Oriente Médio*, ministrada pelo Prof. Dr. Flavio Bastos, com público aproximado de 60 pessoas, em parceria com o Laboratório de Estudos do Oriente Médio (LEOM). Em 03 de setembro de 2025, foi promovida uma *Visita técnica ao 4º Batalhão de Polícia de Choque (4º BPChoque)*, com a participação de 20 estudantes, fortalecendo a aproximação entre teoria e prática profissional. No dia 24 de setembro de 2025, ocorreu o *Bate-Papo Carreiras Jurídicas: Promotor de Justiça*, com membros do Ministério Público, reunindo cerca de 100 participantes. Por fim, entre os dias 07, 08 e 09 de outubro de 2025, foi realizada a *Semana Acadêmica do Curso de Direito*, com palestrantes das áreas da advocacia, docência e Ministério Público, atingindo um público estimado de 300 pessoas, consolidando-se como uma das principais atividades acadêmicas do curso no ano.

Ainda no curso de direito também desenvolveu, em 27 de outubro de 2025, o Intercâmbio Sustentação Oral STJ, atividade de extensão realizada no Superior Tribunal de Justiça (STJ), com início às 9h, envolvendo aproximadamente 50 participantes. A ação teve como objetivo oportunizar aos discentes a aplicação prática dos conhecimentos jurídicos adquiridos em sala de aula, com ênfase no exercício da argumentação jurídica e da sustentação oral, considerada uma das competências centrais da formação profissional em Direito.

¹ A LADISEG é uma liga acadêmica formada por alunos de Relações Internacionais e Direito que visam promover ações em conjunto com a coordenação dos cursos.

Menção também para a VII Jornada Científica de Nutrição da FSG (14/10/2025), com 9 acadêmicos, em convergência com ODS 3 e ODS 4. A Jornada Acadêmica de Psicologia 2025 – Psicologia em Movimento também integra esse conjunto, com aderência temática a ODS 3 e ODS 4, embora no trecho consolidado não constem integralmente data e público.

Já no que se refere à saúde e cuidado animal, com repercussão socioambiental, foram realizadas ações relevantes: Manejo Reprodutivo de Equinos (19/05/2025), com 16 acadêmicos, aderente ao ODS 4 e ao ODS 15 (Vida Terrestre); Projeto de Práticas Cirúrgicas – Estágio Interno (24/02/2025), com 18 acadêmicos e 26 participantes de público externo, alinhado ao ODS 3, ODS 4 e ODS 15; Integravet (24/02/2025), com 37 acadêmicos, relacionado ao ODS 11 e ao ODS 15; e o Projeto Castração (01/03/2025 a 16/11/2025), com 12 acadêmicos e 12 participantes de público externo, vinculado ao ODS 3, ODS 11 e ODS 15, em razão dos impactos em saúde pública, bem-estar animal e sustentabilidade urbana.

Ainda sobre as ações relacionadas à questão ambiental, merece destaque as seguintes ações realizadas no ano de 2025:

- Arrecadação de material escolar novos ou usados: atividade realizada pelo Labin Social, com arrecadação de materiais que beneficiaram cerca de 50 pessoas.
- Recitech – 3º edição: campanha de divulgação e arrecadação de resíduos eletrônicos desenvolvida pelo Labin Social, abrangendo cerca de 5.000 alunos.

Já as ações voltadas à valorização da diversidade e de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial que merecem destaque são:

- FSG sem Barreiras: o Programa é um espaço de socialização, trocas, vivências, tanto para quem dele usufrui, como para discentes e docentes, de diversos cursos da Instituição, que atuam diretamente com a comunidade envolvida.

Atualmente são atendidos em torno de 30 pessoas, do sexo masculino e feminino, todos os sábados pela manhã. Conta-se com os espaços da sala de ginástica, sala de desenvolvimento motor e quadra de esportes, para realizarmos atividades. A faixa etária dos alunos varia de 15 até 65 anos. Dentro da enorme gama de deficiências, atualmente participam alunos com deficiência intelectual, autismo, Síndrome de Down e esquizofrenia, que realizam atividades esportivas e lúdicas, focando na importância da saúde física e mental de todos.

- Projeto Diversidade em Foco tratam-se de ações afirmativas desenvolvidas no que se refere à diversidade em seu aspecto amplo. O projeto é coordenado pelo Prof. João Webber e conta com alunos regulares e egressos da FSG. As ações são desenvolvidas tanto na IES quanto para a comunidade em geral. Objetivam informar, esclarecer e propiciar a inclusão, sendo que em determinadas ações grupos minoritários ou

vulneráveis são o público alvo para atendimento do grupo. A equipe já contou com 16 membros e estima-se ter atendido mais de 600 pessoas.

Quadro 4 – Atividades desenvolvidas em 2025:

Ação / Local	Público-Alvo	Descrição Sintética da Atividade	ODS Desenvolvidos
Atuação em Escolas Públicas de Caxias do Sul (1 municipal e 2 estaduais)	Alunos e professores da educação básica	Grupos e atividades educativas sobre saúde mental, planejamento de vida, orientação profissional, bullying e violência, sexualidade e prevenção ao uso de drogas	ODS 3 – Saúde e Bem-Estar; ODS 4 – Educação de Qualidade; ODS 10 – Redução das Desigualdades
Programas de Jovem Aprendiz (Centro de Formação Profissional Murialdo e Centro Profissional para a Cidadania)	Jovens aprendizes	Atividades formativas sobre carreira, ingresso no mundo do trabalho, saúde mental e diversidade	ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico; ODS 3 – Saúde e Bem-Estar; ODS 10 – Redução das Desigualdades
Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Beltrão de Queiroz, Tia Oli e RimViver)	Crianças, adultos e idosos	Atividades em grupo e ações de promoção da saúde mental, convivência comunitária e fortalecimento de vínculos sociais	ODS 3 – Saúde e Bem-Estar; ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis
Parceria com a Luspe – Instituto de Psicologia	Pessoas enlutadas da comunidade	Coordenação de grupos gratuitos de apoio psicológico ao luto, conduzidos por alunos do projeto	ODS 3 – Saúde e Bem-Estar

Fonte: Coordenação do Projeto, 2025.

Figura 7: Registros fotográficos do projeto Diversidade em Foco





Fonte: Coordenação do projeto.

*Projeto Coletivo Nós-juntas: Durante o ano de 2025, o Coletivo Nós Juntas esteve presente em diferentes espaços, desenvolvendo atividades com discentes e com a comunidade externa de Caxias do Sul. Com o objetivo de promover o letramento em gênero e fomentar reflexões críticas sobre a violência de gênero, o coletivo organizou encontros de leituras abertas à comunidade. Ao longo do ano, foram estudadas obras de autoras como Geni Núñez, Cida Bento e Silvia Federici, entre outras pensadoras fundamentais para o debate contemporâneo sobre gênero, colonialidade, raça e trabalho. Os encontros ocorreram tanto de forma presencial, no Parque dos Macaquinhos, quanto em formato online, ampliando o acesso e possibilitando a participação de diferentes públicos.

Como desdobramento das discussões, foi produzido um livro artesanal de poesias, elaborado coletivamente a partir das temáticas trabalhadas ao longo do ano. A obra foi distribuída gratuitamente à população de Caxias do Sul, fortalecendo o compromisso do coletivo com a democratização do conhecimento e a circulação de narrativas femininas e dissidentes.

Além disso, foi organizado um grupo de trocas com mulheres da comunidade, intitulado “Fofocando”, com a proposta de ressignificar a fofoca como prática política e dispositivo de cuidado. O grupo teve como objetivo politizar as experiências cotidianas e criar um espaço seguro para dialogar sobre saúde mental, violências e estratégias coletivas de resistência.

Figura 8: Registros fotográficos do projeto





Fonte: Coordenação do projeto

Como se verifica a IES possui o respeito à identidade e à diversidade como um de seus valores Institucionais. Buscamos construir um ambiente saudável, justo e igualitário, fomentando a adoção de condutas éticas e reforçando a vedação à adoção de comportamentos de desrespeito ou discriminatórios.

Ações da área de Compliance

A CSED possui o respeito à identidade e à diversidade como um de seus valores institucionais fundamentais. Nosso compromisso é promover um ambiente de trabalho saudável, justo, igualitário e livre de qualquer forma de desrespeito ou discriminação, estimulando continuamente a adoção de condutas éticas por todos os colaboradores.

Nesse contexto, nosso Código de Conduta foi estruturado para refletir e reforçar esse compromisso em todas as frentes de atuação da Companhia. A área de Compliance, como guardiã do Código, conduz periodicamente ações de conscientização e comunicação interna, com o objetivo de fortalecer a compreensão das regras, orientar comportamentos e assegurar a manutenção do ambiente organizacional que buscamos construir.

Em 2025, esses temas foram novamente enfatizados por meio dos treinamentos corporativos obrigatórios, incluindo:

- “Compliance em Ação”, nosso treinamento anual, alinhado com as áreas, dedicado ao reforço das diretrizes de integridade e do uso adequado dos ativos corporativos; e

- O Treinamento de Assédio e Discriminação, disponibilizado de forma online a todos os colaboradores, com foco na prevenção de condutas inadequadas, na promoção do respeito mútuo e na valorização da diversidade.

Essas iniciativas reforçam a responsabilidade individual de cada colaborador com os princípios éticos da Instituição e com o cumprimento das normas que regem nosso ambiente de trabalho.

Figura 9: Treinamentos



Fonte: Setor de compliance

A seguir apresenta-se as ações de comunicação e de conscientização desenvolvidas:

Figura 10: Comunicação



Fonte: Setor de compliance

Adicionalmente, realizamos sessões presenciais de treinamento sobre as principais políticas e diretrizes de Compliance, com foco em destacar a importância de uma conduta profissional ética e de respeito nas relações interpessoais, com destaque aos temas de assédio moral e sexual. Além de treinamentos pontuais para eleitos da CIPA, novos colaboradores e treinamentos pontuais em áreas específicas.

Figura 11: Participação de funcionários





Fonte: Setor de compliance

Por fim, com a preocupação de dar voz a todos os membros da nossa comunidade e identificar de forma rápida possíveis violações de direitos, disponibilizamos um Canal de denúncias aberto ao público interno e externo, por meio do qual são apurados possíveis casos de discriminação e assédio que, se confirmados, são remediados por meio de ações disciplinares e educativas.

Ações Institucionais

Indicador 2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

Graduação Presencial

Atualmente, é imprescindível a atenção das IES aos desafios apresentados pela sociedade em um mundo globalizado, cujas mudanças causam rupturas e inovações nos atos de ensinar e nos modos de aprender. Neste contexto, a FSG emprega esforços para a modernização do ensino, pois acredita que a educação é uma das principais vias de acesso ao desenvolvimento dos indivíduos.

Por meio do ensino é possível a formação integral de seus discentes, despertando-os para a sua função social, a sua responsabilidade ambiental e o seu papel na busca para alcançar as metas que compõem os Objetivos do

Desenvolvimento Sustentável (ODS) instituídos pela Organização das Nações Unidas (ONU), através do desenvolvimento de competências e habilidades humanísticas e não só técnicas em projetos e práticas sociais. Além disso, através da produção de conhecimento e da extensão, a FSG busca contribuir para a melhoria das condições sociais e ambientais da comunidade onde está inserida.

Merecem destaque as seguintes ações em 2025:

- Pesquisa em Psicologia: Iniciação Científica (22/03/2025), vinculada principalmente ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e ao ODS 4 (Educação de Qualidade), com alcance de 40 participantes do público interno;
- A Psicologia no contexto de acolhimento institucional de crianças e adolescentes e seu papel na multidisciplinaridade dentro da assistência social (30/04/2025), relacionada ao ODS 3, ao ODS 10 (Redução das Desigualdades) e ao ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), com 40 participantes do público interno;

Figura 12: Registros fotográficos do evento A Psicologia no contexto de acolhimento institucional de crianças e adolescentes e seu papel na multidisciplinaridade dentro da assistência social



Fonte: Coordenação do curso de psicologia

- Aula Magna do Curso de Psicologia – Neurociência, Trauma e Luto (06/05/2025), com aderência ao ODS 3 e ao ODS 4, atingindo 150 participantes do público interno e 50 do público externo;
- Nós, Louc@s + SUSpira 2025 (19/05/2025), com foco em saúde mental e direitos, conectada ao ODS 3, ODS 10 e ODS 16, alcançando 50 participantes internos e 100 externos;

Figura 13: Registros fotográficos do evento Nós, Louc@s + SUSpira



Fonte: Coordenação do curso de psicologia

- Possíveis Caminhos, Novos Olhares: A Psicologia em Reconstrução (27/08/2025), associada ao ODS 3 e ao ODS 4, com 40 participantes do público interno;
- Semana Acadêmica do curso de Psicologia (de 10/11 a 14/11/2025), com abordagem de temas contemporâneos da formação e prática psicológica, vinculada ao ODS 3, ODS 4 e ODS 5 (Igualdade de Gênero), com 500 participantes internos e 100 externos;
- XI Fórum de Socialização de Práticas em Psicologia (01/12 e 02/12/2025), relacionado ao ODS 3 e ao ODS 4, com 200 participantes do público interno.
- 3ª Jornada Acadêmica do curso de Farmácia (22.10.2025), voltada ao fortalecimento da formação profissional dos acadêmicos, por meio de mesas-redondas e palestras sobre carreira, gestão, liderança e diferentes campos de atuação farmacêutica. A programação incluiu duas mesas-redondas simultâneas, com os temas “Me formei e agora?” e “Gestão e Liderança”, além de três palestras: “Farmácia Comercial e Carreira”, “Farmácia no Ambiente do SUS e da Área Hospitalar” e “Atuação do Farmacêutico na Indústria”, com espaço para perguntas ao final de cada exposição e registro de presença para certificação. A ação alcançou 51 pessoas (público interno), sendo 24 participantes nas mesas-redondas e 27 participantes nas palestras, contribuindo diretamente para o ODS 4 – Educação de Qualidade (formação acadêmica e desenvolvimento de competências) e também para o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, ao qualificar futuros profissionais para atuação em diferentes frentes do cuidado em saúde.

Figura 14: Registro fotográfico do evento 3ª Jornada Acadêmica do curso de Farmácia



Fonte: Coordenação do curso de Farmácia

- Semana Acadêmica do curso de Biomedicina (14 a 17/10/2025), com público interno, por meio de ciclo de palestras para atualização em temas emergentes da Biomedicina, vinculada ao ODS 3 e ao ODS 4;

Figura 15: Registro fotográfico do evento Semana Acadêmica do curso de Biomedicina



Fonte: coordenação do curso de Biomedicina

- A ação Biomédico por um dia ocorreu em duas edições: em 28/07/2025 (público externo e interno) e em 06/10/2025 (público externo), promovendo oficinas práticas em Estética e Análises Clínicas com estudantes e comunidade escolar, contribuindo para o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 4 (Educação de Qualidade) e ODS 10 (Redução das Desigualdades), ao ampliar o acesso à informação sobre saúde e carreira.
- 15 anos Biomed FSG (17/10/2025), com público interno e externo, celebrou a trajetória do curso e fortaleceu o networking entre egressos, estudantes e profissionais, com aderência ao ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), ODS 4 (Educação de Qualidade) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Figura 16: Registro fotográfico do evento 15 anos Biomed FSG



Fonte: coordenação do curso de Biomedicina

- O Projeto de Práticas Cirúrgicas (ao longo de 2025), vinculado à Medicina Veterinária, realizou formação prática em técnicas cirúrgicas e atendimento animal, com público interno de 2 professores e 11 alunos e público externo de 26 atendimentos à comunidade, alinhando-se principalmente ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar).

- O Projeto Castração de Felinos (ao longo de 2025) atendeu a comunidade com orientação e procedimento de esterilização, com 2 professores e 10 alunos internamente e 11 atendimentos externos, também relacionado ao ODS 3.
- X Semana Acadêmica de Odontologia da FSG (20 a 22/10/2025), de caráter teórico-prático, envolveu público interno e externo, contribuindo para formação em saúde e atualização profissional, com aderência ao ODS 3 e ODS 4 (Educação de Qualidade).
- Projeto de Práticas Cirúrgicas e o Projeto Castração de Felinos, ambos da Medicina Veterinária e realizados ao longo de 2025, geraram atendimento à comunidade regional, especialmente população de baixa renda, com impacto direto em cuidado animal e orientação à população, associados ao ODS 3 e ao ODS 10 (Redução das Desigualdades);
- X Semana Acadêmica de Odontologia (20 a 22/10/2025), ao abrir espaço para integração entre academia e comunidade, reforça a dimensão social da formação profissional (ODS 4 e ODS 10);
- O Projeto INTEGRAVET (ao longo de 2025), com cerca de 60 alunos de público interno, promoveu atualização técnico-científica em clínica de pequenos animais, contribuindo para empregabilidade e inovação no setor veterinário, em alinhamento com o ODS 4 e o ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico).;
- Projeto Odonto 360º: Conhecendo todas as possibilidades (13/08/2025, público interno) ampliou a visão de carreira dos acadêmicos de Odontologia, também relacionado ao ODS 4 e ODS 8;

Figura 17: Registro fotográfico do evento Projeto Odonto 360º



Fonte: coordenação do curso de Odontologia

- Semana Acadêmica de Medicina Veterinária – SEMAVET (15 a 19/09/2025), com aproximadamente 110 alunos e 8 professores, a Visita Técnica à EXPOINTER (02/09/2025, 2 professores e 40 alunos);

- I Congresso de Dermatologia e Oncologia Veterinária da Serra Gaúcha (24 e 25/10/2026, 2 professores e 40 alunos internamente, 120 participantes externos) fortalecem competências profissionais, redes de contato e atualização de mercado, aderindo ao ODS 4 e ODS 8.

Figura 18: Registro fotográfico do evento I Congresso de Dermatologia e Oncologia Veterinária da Serra Gaúcha



Fonte: coordenação do curso de Odontologia

A FSG compromete-se com a pesquisa e extensão abordando sempre temáticas relevantes voltadas para a tomada de consciência, desenvolvimento crítico e atenção as ODS. Assim, conta com dois grandes congressos o de Pesquisa e Extensão (realizado em 22 a 26 de setembro de 2025) e o Congresso de Responsabilidade Social (que ocorreu de 03 a 05 de junho de 2025).

Vale ressaltar, que em 2020, a FSG elaborou sua Tese de Inovação, reafirmando seu compromisso e comprometimento com o desenvolvimento econômico local. Por meio dessa iniciativa, a IES busca ampliar a educação continuada e a inserção na comunidade com a prestação dos serviços ofertados, na otimização e transparência dos processos e, consequentemente, em uma melhor comunicação interna e externa e na consolidação da marca e ampliação das parcerias da FSG com as empresas da região. No ano de 2025 foi dada continuidade a diferentes projetos com foco na inovação e melhoria da qualidade de vida da população da Serra Gaúcha contando com 12 aprovados.

Laboratório de Inovação Social - Labin Social

O Laboratório de Inovação Social da FSG – Centro Universitário da Serra Gaúcha, ou apenas Labin Social, reúne toda a capacidade física e intelectual presente na Instituição para transformar a vida da população

que vive em vulnerabilidade social na cidade de Caxias do Sul e região. A ideia é que por meio de projetos sociais, a vida dessas pessoas seja impactada de forma positiva.

O Labin tem como missão: “desenvolver projetos autogerenciáveis de inovação e empreendedorismo social, por meio da produção de conhecimento e estudos voltados a ações de impacto para a população em vulnerabilidade social.”. No ano de 2025, os projetos realizados atingiram cerca de 399 pessoas.

A Figura 19 apresenta a estrutura do Labin:

Figura 19 - Estrutura do Labin.



Fonte: Coordenação do Labin.

Ao longo de 2025, foram desenvolvidas diversas ações extensionistas e formativas com impacto social, educacional e comunitário. A Oficina de Confeção de Brigadeiros, realizada com 50 crianças e adolescentes atendidos pela ONG CAE, promoveu aprendizado prático e estímulo ao empreendedorismo social, contribuindo para os ODS 4 (Educação de Qualidade) e 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico). A Oficina de Artesanato com Miçangas, que envolveu aproximadamente 15 crianças e adolescentes da instituição CAE, incentivou a criatividade, a socialização e o desenvolvimento de habilidades manuais, alinhando-se aos ODS 4 e 10 (Redução das Desigualdades).

A Oficina de Sublimação de Canecas contou com a participação de 36 crianças e adolescentes, além de familiares, coordenadoras e adultos do CAE, promovendo inclusão produtiva e aprendizagem aplicada, em consonância com os ODS 4, 8 e 12 (Consumo e Produção Responsáveis). Já a Oficina de Inserção no Ensino

Superior – NEXUS, destinada a 50 alunos ingressantes da FSG, teve como foco a orientação acadêmica e a permanência estudantil, contribuindo diretamente para o ODS 4.

A Oficina de Velas Artesanais integrou 30 estudantes dos cursos de Farmácia e Nutrição da FSG e cerca de 50 crianças e adultos da ONG CAE, promovendo troca de saberes entre universidade e comunidade, com impacto nos ODS 4, 10 e 12. A Oficina Criativa de Chaveiros em MDF, que reuniu 45 crianças, adolescentes, pais e responsáveis da instituição CAE, fortaleceu vínculos comunitários e habilidades criativas, alinhando-se aos ODS 4 e 10.

A Capacitação em Difusores Automotivos, realizada com 10 voluntários da comunidade e colaboradores do CAE, teve como objetivo a qualificação técnica e a geração de oportunidades, atendendo aos ODS 8 e 12. De forma complementar, o Projeto de Aromatizantes Automotivos beneficiou 60 crianças e adolescentes atendidos pelo CAE, com média de 13 anos, promovendo educação prática, autonomia e inclusão social, em consonância com os ODS 4, 8 e 10.

Por fim, a ação de Captação de Recursos (Fundo Sicredi) envolveu 3 coordenadoras e gestores da ONG CAE, fortalecendo a sustentabilidade institucional e as parcerias estratégicas, contribuindo para os ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Serviço de Apoio Pedagógico

Serviço de apoio pedagógico para estudantes do 2º e 3º ano do Ensino Serviço de apoio pedagógico para estudantes do 2º e 3º ano do Ensino Fundamental das escolas públicas de Caxias do Sul. As aulas de reforço escolar são gratuitas e ocorrem às segundas e quartas-feiras, junto ao campus da Dezoito do Forte. Para participar, a criança deve estar matriculado em escola pública de Caxias do Sul, frequentar as séries relacionadas no turno da tarde e ter possibilidade de deslocamento até a FSG.

O apoio pedagógico é uma estratégia de orientação e de ensino para melhorar o aproveitamento do aluno na escola. As áreas trabalhadas são linguagem, matemática, interpretação textual e raciocínio lógico, tudo isso por meio de atividades e jogos lúdicos-pedagógicos, como complemento ao que já fazem no turno de estudo na escola. Os encontros ocorrem das 8h30min às 10h30min, no espaço Brinquedoteca.

No ano de 2025 foi firmado um acordo de cooperação com a Secretaria Municipal da Educação do município de Caxias do Sul-RS reforçando o serviço de apoio pedagógico juntos as escolas da rede municipal.

Educação a Distância

É uma preocupação da Instituição a responsabilidade social e econômica como elemento inserido na formação dos alunos, dessa forma a IES mantém alguns programas para atender suas comunidades, proporcionando melhoria nas condições de vida da população, bem como ações de inclusão e de empreendedorismo.

O Programa Interdisciplinar de Práticas, Científicas, Tecnológicas e Profissionais (PIP-CTP), vinculado à Gerência de Graduação EaD e Educação Profissional, é formado por projetos que se interconectam e que, tratam de pontos específicos do processo formativo do estudante, além de dialogar com os pilares institucionais de pesquisa, extensão e ensino, que estão na essência da vida universitária com o intuito de transformar a condição de vida da população local, por meio de atividades que envolvem todos os Polos de Educação a Distância.

Vinculado ao PIP-CTP vale citar os concursos realizados em alguns cursos de graduação EaD, dentre os quais podemos destacar o “História do Brasil” realizado no 1º. Semestre de 2025, que envolveu alunos de todos os polos em um trabalho interdisciplinar entre os Cursos de Gastronomia. Nessa edição os estudantes tiveram a oportunidade de trazer a pesquisa e a elaboração de pratos das diversas regiões do país.

Dentre esses projetos, destacam-se as atividades desenvolvidas no âmbito do Núcleo de Empreendedorismo, Trabalhabilidade e Inovação e que pretende contribuir para a formação profissional dos estudantes, por meio de ações voltadas ao mercado de trabalho, do fomento e da divulgação de vagas de trabalho em todas as regiões do país, além do uso de plataformas específicas de gestão da carreira dos estudantes e do uso de novas tecnologias que possam contribuir para ideias inovadoras e empreendedoras, objetivando sempre a articulação entre as ações universitárias e o mercado de trabalho e suas especificidades em cada região do país, de modo a oportunizar o diálogo constante e produtivo.

As atividades desenvolvidas por meio desse núcleo privilegiam o desenvolvimento e a transferência de novos saberes e de inovação, cujo objetivo é o de contribuir para o engajamento de recursos humanos, que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora do País e do acompanhamento da demanda de profissionais qualificados e aptos a transformar o seu entorno por meio do trabalho.

O Núcleo de Internacionalização (N.I.), vinculado à Gerência de Graduação EaD e Educação Profissional, foi concebido no sentido de reunir e de organizar as ações da instituição para fomentar as práticas, intercâmbios e convênios no sentido de fomentar Eventos e Acordos Internacionais que envolvam os cursos e as áreas de EaD com instituições estrangeiras. O objetivo geral do Núcleo de Internacionalização (N.I.) é estimular, por meio de projetos específicos, as práticas acadêmicas que favoreçam o intercâmbio de ideias e de projetos necessários à formação dos egressos e dos docentes, de acordo com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no que se refere aos cursos de graduação; aos programas de pós-graduação e de extensão (cursos livres). O Núcleo é formado por seis projetos que se interconectam e que, tratam de pontos específicos do processo formativo do estudante e do desenvolvimento e aprimoramento docente, além de dialogar com os pilares institucionais de pesquisa, extensão e ensino, que estão na essência da vida universitária. A saber: Literacia Digital, Práticas de Investigação, Inovação e Empreendedorismo, Estágio Curricular Supervisionado, Tecnologias e suas Aplicações e Impactos, Empregabilidade e Práticas Profissionais. O N.I. visa a articular propostas inovadoras e diferenciadas de projetos interdisciplinares, juntamente com as coordenações de cursos e os programas ofertados pela Cruzeiro do Sul Virtual, em especial nos componentes curriculares: Seminários, Metodologia Científica, Projetos Inter

e Multidisciplinares, Estágio Curricular Supervisionado, entre outras. O N.I. será apoiado em sua concepção, proposição e na avaliação de seus projetos e ações por um Comitê Específico.

Indicador 2.6 PDI e política institucional para a modalidade EaD

A organização didático-pedagógica da IES para atuação em EaD possui características próprias que devem ser consideradas no âmbito do sistema de gestão e dos projetos pedagógicos dos cursos. Esta visão está alicerçada nos documentos institucionais, na literatura específica e na legislação vigente.

Os cursos de graduação EaD têm como dever promover as competências, as habilidades e as atitudes básicas da área de conhecimento, sendo realizados com um percurso de formação e metodologia diferenciada, conforme as novas legislações expedidas pelo MEC, em especial, o Decreto nº 9.057/2017, a Portaria Normativa, nº 11/2017 e o Decreto nº 9.235/2017.

Observa-se, ainda, que as características essenciais da educação a distância, como, por exemplo, o intenso uso das tecnologias digitais de informação e comunicação, promovem novas competências, habilidades e atitudes desejáveis ao cidadão do século XXI, tais como: a inclusão e o letramento digital, a autonomia nos estudos e o empreendedorismo.

A concepção de educação a distância da Instituição, em convergência com a orientação da Cruzeiro do Sul Virtual, reconhece que, na atual sociedade da informação e do conhecimento, um novo paradigma de educação centrado na aprendizagem, na implantação de inovações tecnológicas e no uso competente da tecnologia, das linguagens e da comunicação, pode contribuir para promover a missão institucional.

De acordo com o PDI são Políticas de Educação a Distância:

- universalização e democratização do acesso à informação, do conhecimento e da educação;
- incentivo a pesquisas que propiciem uma educação voltada para o progresso científico e tecnológico;
- difusão do uso de TDICs para fins educacionais nos cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão na modalidade a distância;
- estímulo à implantação de cursos e programas (graduação, pós-graduação e extensão) e de disciplinas a distância;
- busca de soluções inovadoras e criativas nos projetos de educação a distância;
- busca de parcerias e convênios para o desenvolvimento de conteúdos específicos;
- garantia de padrões de qualidade para oferta de cursos e disciplinas a distância, por meio da avaliação e do acompanhamento permanentes;

- da supervisão acadêmica e administrativa dos polos de educação a distância e a criação de indicadores de gestão.

No que se refere às atividades práticas de ensino para os cursos de graduação EaD, tratam-se dos componentes que visam à ampliação e à complementação das discussões e dos estudos realizados, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Vide a metodologia semipresencial e o uso de metodologias ativas, já descritas anteriormente neste relatório.

A política de EaD foi construída tomando como base desde os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, que oferecem parâmetros teórico-metodológicos e pedagógicos em todas as dimensões que envolvem o Ensino Superior na modalidade a distância; além de toda a legislação expedida pelo MEC, até o momento. Desta maneira, nos projetos de cursos oferecidos encontram-se explicitadas a concepção de educação e os processos de ensino e aprendizagem, os sistemas de comunicação, o material didático, o processo de avaliação da aprendizagem, o trabalho da equipe multidisciplinar e dos Núcleos da EaD, dos professores responsáveis por disciplinas, dos professores que atuam nos encontros presenciais e/ou em momentos síncronos de aprendizagem e dos tutores, além de toda a infraestrutura de apoio. Essas dimensões são compreendidas como indissociáveis e passíveis de permanente avaliação e reflexão, tendo-se como horizonte a consolidação da excelência acadêmica nesta modalidade.

A IES oferta cursos relativos aos graus: bacharelado, licenciatura e tecnológico; além dos cursos voltados para a formação pedagógica. Todos os cursos possuem como proposta pedagógica uma organização modular com oferta mensal. Cada módulo é constituído por disciplinas e cada uma delas organizadas em unidades compostas por tópicos pré-definidos dispostos em situações de aprendizagem no AVA.

Cada uma das unidades curriculares é composta por atividades que devem ser cumpridas pelo graduando no AVA e atividades realizadas presencialmente de acordo com o projeto pedagógico do curso. No caso de haver atividades presenciais, estas devem ser cumpridas nos encontros realizados nos polos de EaD ou nos ambientes profissionais.

As disciplinas dos Cursos de Graduação EaD são organizadas de modo que a mediação é realizada por um tutor. A tutoria é fundamental para um curso em um AVA, pois a atuação dos tutores, observando as ações dos estudantes, emitindo relatórios, enviando mensagens de estímulo e cobrança, identificando dificuldades dos alunos, realizando webconferências e um dia específico de encontro virtual com os estudantes (o *chat day*) representam uma garantia para o bom desenvolvimento do curso. O tutor virtual tem como função o acompanhamento no processo de ensino e aprendizagem e é responsável pela aproximação e articulação entre os estudantes, sempre pautado em ações conjuntas com a coordenação do curso e o professor responsável.

Nos Cursos de Graduação EaD, a interdisciplinaridade acontece por meio do diálogo entre as disciplinas dos diferentes módulos e na oferta dos Projetos Integradores de Competências (PIC) e os Projetos Integradores Transdisciplinares (PIT). As Atividades Interdisciplinares têm caráter transversal, o que

possibilita uma interlocução entre as dimensões teóricas e práticas de cada eixo da formação constitutiva do curso.

Há, ainda, as atividades de extensão, que promovem um conjunto de ações com foco no desenvolvimento da sociedade e da formação de profissionais capacitados e comprometidos com a transformação da realidade social. Suas ações consolidam a indissociabilidade do tripé ensino, pesquisa e extensão, por meio de atividades vinculadas a programas interdisciplinares de cunho social, econômico, administrativo e ambiental, assim como de atividades culturais, artísticas e dos estágios não obrigatórios.

Os cursos de graduação EaD são organizados de forma a que todos os seus requisitos possam ser cumpridos dentro de períodos letivos previamente estabelecidos em correspondência ao tempo médio previsto na legislação. A estrutura curricular dos cursos de graduação, na modalidade a distância, obedece às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) estabelecidas pelos órgãos normativos e executivos do MEC.

A infraestrutura tecnológica para oferta dos cursos EaD é disponibilizada para os polos de educação a distância, bem como para as instituições de ensino que pertencem à Cruzeiro do Sul Educacional, dentro dos parâmetros estabelecidos pelo MEC.

Como parte importante das políticas de EaD, deve-se considerar, ainda, o Programa Interdisciplinar de Práticas, Científicas, Tecnológicas e Profissionais (PIP-CTP), vinculado à PREAD, concebido no sentido de reunir e de organizar os projetos e as ações da instituição para fomentar as práticas de pesquisa científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural. Seu objetivo geral é o de estimular, por meio de projetos específicos, as práticas inovadoras que favoreçam a aquisição das competências específicas e transversais necessárias à formação dos egressos, de acordo com os PPCs e com o PDI no que se refere aos cursos de graduação; aos programas de pós-graduação e de extensão (cursos livres).

Devemos citar ainda o Núcleo de Inovação Acadêmica – NIAC-EaD que se caracteriza como um espaço reservado para promover e apoiar as iniciativas inovadoras nos âmbitos das coordenações de curso, nas práticas de ensino-aprendizagem, na formação continuada de toda a comunidade acadêmica e na comunidade externa, à título de extensão universitária.

O Núcleo de Internacionalização (N.I.), vinculado à Gerência de Graduação EaD e Educação Profissional, foi concebido no sentido de reunir e de organizar as ações da instituição para fomentar as práticas, intercâmbios e convênios no sentido de fomentar Eventos e Acordos Internacionais que envolvam os cursos e as áreas de EaD com instituições estrangeiras. O objetivo geral do Núcleo de Internacionalização (N.I.) é estimular, por meio de projetos específicos, as práticas acadêmicas que favoreçam o intercâmbio de ideias e de projetos necessários à formação dos egressos e dos docentes, de acordo com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no que se refere aos cursos de graduação; aos programas de pós-graduação e de extensão (cursos livres).

Indicador 2.7 Estudo para implantação de polos EaD

O PDI vigente estabelece metas e políticas de EAD, no âmbito dos cursos de graduação; políticas de implantação de polos de educação a distância aos estudantes para as atividades presenciais; implantação de infraestrutura; capacitação de recursos humanos (conteudistas, professores e tutores); produção de pesquisa e criação de cursos com utilização da Internet e por meio da oferta dos cursos semipresenciais.

A expansão dos polos de EaD ocorre a partir de um planejamento estratégico que envolve a Diretoria Acadêmica de Ensino a Distância, as Gerências de Planejamento e Comercial e de Relacionamento com Polos de Educação a Distância, cujo olhar recai sobre a distribuição geográfica para a implantação de polos de EaD que possam atender e subsidiar a necessidade de formação dos egressos do Ensino Médio nas diversas localidades do país.

Essa nova configuração é resultado da legislação vigente que estabelece o bônus regulatório e permite a criação de Polos de EaD, a partir dos indicadores de qualidade obtidos pela Instituição. É importante destacar a qualidade da IES, com a obtenção dos seguintes indicadores de qualidade: CI = 5 (2023), CI-EAD = 5 (2022) e IGC = 3 (2023). Atualmente, a universidade possui 41 polos credenciados para oferta de EAD.

No PDI vigente, a FSG reafirma seu compromisso com a continuidade ao desenvolvimento de ações, em consonância com o perfil almejado, a partir do crescimento e da evolução institucional, visando à demanda de mercado por cursos superiores que atendam às necessidades e ao desenvolvimento das comunidades em que ocorre a implantação dos polos.

Além dos parâmetros mencionados anteriormente, a Instituição, ao considerar a expansão de seus polos está em consonância com os indicadores estabelecidos na Lei nº 13.005, de 25/06/2014 e no Plano Nacional de Educação (PNE) vigente, que em sua meta 12 prevê a elevação da taxa bruta de matrícula na educação superior.

Dessa forma, a abertura de polos, pela FSG, por todo o território nacional contribuirá de maneira significativa para o cumprimento da meta, levando uma educação de qualidade a todos aqueles que buscam um crescimento pessoal e profissional, bem como um maior desenvolvimento do país, por meio da educação.

Atualmente, a FSG conta com os seguintes polos de educação à distância:

Quadro 5 - Polos de Educação a Distância FSG:

Quantidade de polos 2023:	Quantidade de polos 2024:	Quantidade de polos 2025:
50	41	38

Fonte: Gerência de Ensino

Dessa forma, a abertura de polos, pela FSG, por todo o território nacional contribuirá de maneira significativa para o cumprimento da meta, levando uma educação de qualidade a todos aqueles que buscam um crescimento pessoal e profissional, bem como um maior desenvolvimento do país, por meio da educação.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Indicador 3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

Graduação Presencial

A política de ensino do Centro Universitário está pautada na possibilidade de gerar e difundir o saber, sendo que produção e socialização de conhecimento são meios utilizados para a construção de um projeto histórico de sociedade. O ensino é um processo que vai muito além dos conhecimentos técnicos e específicos apresentados na/pela IES, são processos relacionados à diversidade de outros conhecimentos que só se aprende no momento da inserção em uma cultura profissional através da entrada em uma rede de ambientes interconectados.

Por isso, a necessidade de compreender que o contexto das políticas de ensino da Instituição está além do espaço das salas de aula ou dos espaços de aprendizagem dos diferentes cursos de Graduação. É necessário um entendimento do contexto de aprendizagem em uma perspectiva mais ampla e sistêmica na medida em que cada ambiente, dentro ou fora da FSG, impacta no desenvolvimento de estudantes e professores.

Do ponto de vista teórico, a política de ensino da FSG está pautada por um modelo sistêmico (Bronfenbrenner, 1996), em que os ambientes em que a pessoa em desenvolvimento participa ativamente constituem a dimensão mais imediata, a sala de aula. Nestes ambientes está garantido um espaço com base em boas relações interpessoais, com atividades significativas de acordo com cada formação e respeito à diversidade. No entanto, deve-se perceber que uma proposta de ensino deve considerar não apenas o que acontece na sala de aula, mas também as experiências dos outros contextos em que professores e estudantes estão inseridos. Os efeitos desses ambientes mais remotos são frequentemente mediados pelos ambientes mais próximos, ou seja, é dentro da sala de aula da FSG que as manifestações destes outros ambientes ocorrerão.

Os processos educativos que articulam o ensino, a pesquisa e a extensão de forma indissociável e que viabilizam a relação transformadora entre a FSG e a sociedade são exemplos da política de ensino da FSG. Estes processos são vias de mão dupla. É na relação da sala de aula com a comunidade e vice-versa, que estudantes e professores encontrarão a oportunidade da elaboração da aplicação de um conhecimento acadêmico. Este fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados com as demandas da comunidade, terá como consequência, mudanças no conhecimento acadêmico e uma participação efetiva deste conhecimento na sociedade.

As matrizes curriculares da Instituição estão formatadas para estimular a interdisciplinaridade entre os cursos e a vivência de práticas profissionais adequadas para formação dos discentes. Nas licenciaturas, a integração é vivenciada por meio de Estágios Curriculares obrigatórios e supervisionados, realizados em

parcerias com Escolas Públicas e Privadas da região, bem como as disciplinas práticas desde o primeiro semestre. No âmbito dos cursos de bacharelados, ao longo do curso são realizadas Atividades Práticas Profissionais (também realizadas pelos Cursos Superiores de Tecnologia) e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que quando previstos no PPC do curso têm o escopo de integrar o conhecimento construído ao longo do curso. Além disso, as atividades de extensão e de iniciação científica proporcionam uma integração dos estudantes com a comunidade local.

Vale ressaltar ainda que entre as atividades e projetos institucionalizados, pode-se destacar a monitoria e as atividades de extensão, sendo que na Tabela 3 é apresentado o quantitativo de bolsas de extensão e monitorias para o ano de 2025. Todas as bolsas são mantidas com recursos da Instituição. No ano de 2025 a FSG expandiu o número de bolsista na área de pesquisa. No total geram foram 35 bolsas distribuídas pelos alunos conforme a tabela:

Tabela 3 - Número de bolsas de extensão/pesquisa e monitorias no ano de 2025

Ano/Indicador	Bolsas de extensão	Bolsas de pesquisa	Monitorias
2025	21	14 bolsas	67 monitorias

Fonte: Pró-reitoria Acadêmica.

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Especificamente o PRP é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura.

Entre os principais objetivos do programa pode-se destacar:

- I – o incentivo a formação de docentes em nível superior para a educação básica a partir da relação teoria-prática;
- II - promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de licenciatura às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- III - fortalecer e ampliar a relação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas;
- IV - fortalecer o papel das redes de ensino na formação de futuros professores.

As contribuições do Programa para os cursos de licenciatura da FSG, Educação Física e Pedagogia são muitas. Podemos destacar a integração entre a teoria ensinada nas salas de aula e a prática pedagógica nas escolas; desenvolvimento e aprimoramento das habilidades pedagógicas, incluindo o planejamento de aulas, a gestão de sala de aula, a avaliação de aprendizado e a adaptação a diferentes contextos educacionais; o desenvolvimento de uma reflexão crítica sobre o fazer docente; entre outras. Tudo isso estimula que o acadêmico se identifique com a profissão o que aumenta a probabilidade de permanecer na carreira docente.

O PRP da FSG iniciou suas atividades em novembro de 2022 e segue até abril de 2024. No Edital 2022, a FSG foi contemplada com 30 bolsas para residentes; 6 bolsas para preceptores, 2 bolsas para docentes orientadores e 1 bolsa para coordenador institucional. O Programa acontece em 4 escolas, sendo duas municipais e duas estaduais.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) e tem por objetivo antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o PIBID faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais.

Entre os principais objetivos do programa pode-se destacar:

- I - incentivar a formação de professores da educação básica em nível superior e fortalecer os cursos de licenciatura das IES participantes;
- II - enriquecer a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura;
- III - promover a integração entre a educação superior e a educação básica, estabelecendo a colaboração mútua entre IES, redes de ensino e escolas em prol da formação inicial de professores;
- IV - inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação básica, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências pedagógicas de caráter inovador e interdisciplinar;
- V - valorizar as escolas públicas de educação básica como espaço privilegiado dos processos de formação inicial para o magistério, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes;
- VI - contribuir para a construção e a valorização da identidade profissional docente dos licenciandos;
- VII - induzir a pesquisa, a extensão e a produção acadêmica, de modo colaborativo, com base no contexto escolar;
- VIII - contribuir para o aprimoramento de projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura das IES, a partir das experiências do PIBID; e

IX - propiciar aos estudantes de licenciatura a vivência da cultura escolar e do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente.

As contribuições do Programa para os cursos de licenciatura da FSG, Educação Física e Pedagogia são muitas. Podemos destacar a integração entre a teoria ensinada nas salas de aula e a prática pedagógica nas escolas; desenvolvimento e aprimoramento das habilidades pedagógicas, incluindo o planejamento de aulas, a gestão de sala de aula, a avaliação de aprendizado e a adaptação a diferentes contextos educacionais; o desenvolvimento de uma reflexão crítica sobre o fazer docente; entre outras. Tudo isso estimula que o acadêmico se identifique com a profissão o que aumenta a probabilidade de permanecer na carreira docente.

No Edital 10/2024, que iniciou em novembro de 2024 e segue até outubro de 2026, a FSG foi contemplada com dois subprojetos, o de Pedagogia e o de Educação Física. No total, o edital concede 1 bolsa de Coordenador Institucional; 2 bolsas de Coordenador de Área, 6 bolsas de Supervisor e 48 bolsas de aluno Pibidiano.

Os pibidianos desenvolveram diferentes ações/produções durante a participação no Programa, entre elas, observação, análise e síntese de aulas; elaboração e aplicação de planos de aula; participação em reuniões pedagógicas; participação em encontros de formação e socialização de conhecimentos; participação em seminários (Seminário de Partilha de Experiências sobre Docência – PIBID da FSG); desenvolvimento de pesquisa científica aplicada à educação; documentação sistemática das experiências vivenciadas, reflexões sobre desafios enfrentados, aprendizados adquiridos e planos de ação para o desenvolvimento profissional.

Figura 20: Card de divulgação do Evento PIBID



Fonte: Coordenação do Curso de Pedagogia.

Figura 21 - Registros fotográficos das atividades

Fonte: coordenação do curso de Pedagogia

No que tange à flexibilização curricular, esta ocorre por meio de diversificadas ações na FSG, dentre as quais citam-se: oferta de atividades práticas diversificadas, oferta de atividades complementares, curricularização da extensão, projetos de iniciação científica, oferta de projetos integradores de competências, projeto multi, inter e transdisciplinar, além do programa de acompanhamento de carreira; e a difusão da interdisciplinaridade mediante a oferta conjunta e simultânea de disciplinas distintas que possibilitem a transversalidade dos conteúdos. Os trabalhos de conclusão de cursos (TCC) e os estágios também são destacados como flexibilização curricular, pois possibilitam ao discente a escolha de temáticas, dentre as ofertadas por cada curso, possibilitando que o próprio estudante participe da construção do seu currículo por meio de suas escolhas individuais.

Visando à flexibilidade das matrizes curriculares, a organização didático- pedagógica de todos os cursos da FSG orienta-se pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), tendo por diretriz institucional a inclusão de Disciplinas Optativas (DOP); Disciplinas *Online* (DOL); Atividades Complementares (AC) e as Atividades ligadas à Curricularização da Extensão. Essa implementação exige que cada estudante seja, cada vez mais, participante da construção do seu currículo e autônomo, envolvendo-se mais em seus estudos e diversificando os procedimentos para a construção/ampliação de seus conhecimentos, não se restringindo, assim, apenas às atividades desenvolvidas em sala de aula.

Ao introduzir as DOP, rompe-se com o engessamento curricular, pois os alunos têm a possibilidade de participar da elaboração de seu currículo, mediante a escolha de disciplinas de seu interesse, dentro de um amplo rol de oferta. As DOP contribuem para que o aluno amplie a visão sobre a importância da proatividade em sua formação acadêmica, estimulando-o a agir de forma autônoma, além de possibilitar vivências acadêmicas que atendam às demandas individuais.

As DOL proporcionam aos estudantes a flexibilização da aprendizagem, pois podem ter acesso aos conteúdos curriculares no momento que melhor lhes convier e de qualquer lugar em que tenham acesso à internet. Contribuem, ainda, para a autonomia na aprendizagem, com incentivo ao “aprender a aprender”, e para a inclusão digital e tecnológica. Observando-se o que estabelece a Portaria Ministerial nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019, a oferta nesta modalidade não deve ultrapassar 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso.

Visando a tornar a relação entre professores e alunos mais dinâmica, diminuindo a centralização do conhecimento no professor e contribuindo, pois, para maior autonomia do aluno, a organização da matriz curricular pode prever, também as AC. As AC compreendem atividades de aprofundamento e/ou complementação dos conhecimentos construídos nas disciplinas, bem como práticas normalmente não curriculares.

Ainda, considera-se que os Estágios Curriculares Supervisionados e os Trabalhos de Conclusão de Curso contribuem para a flexibilização do currículo, pois cabe ao aluno escolher a área e o local onde desenvolverá o estágio, assim como a escolha do tema a ser pesquisado no TCC. Tal autonomia é sinônimo da flexibilização no percurso formativo de cada aluno.

Graduação EAD

O Centro Universitário, no intuito de priorizar a qualidade acadêmica, possui políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação presencial e na modalidade EaD.

A FSG tem como prática a organização das matrizes curriculares e sua atualização constante, tanto dos cursos presenciais quanto dos cursos EaD, sempre buscando atender às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e à legislação vigente. Dessa forma, revela-se uma preocupação em manter os cursos de graduação com componentes curriculares atualizados em relação ao mercado de trabalho e às necessidades de cada área do conhecimento, bem como em relação aos recursos e ferramentas tecnológicas voltadas para a educação e melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Ao adotar uma metodologia institucional com o foco na prática, a Instituição incentiva o docente a buscar novas experiências pedagógicas. Este desafio, apoiado por uma infraestrutura moderna e constantemente atualizada, permite a execução de projetos inovadores, conduzidos não somente no espaço de sala de aula, mas também em ações extraclasse e, principalmente, com o uso dos mais modernos AVAs. Evidências de práticas inovadoras realizadas nos cursos EaD são organizadas de maneira sistemática, de forma

a evidenciar as atividades ocorridas no âmbito de cada curso. Compõem essas evidências vídeos com depoimentos de alunos, relatórios de desempenho das coordenações de cursos, planos de ação da equipe multidisciplinar e dos núcleos vinculados à Gerência de Graduação EaD e Educação Profissional.

Entre os projetos e as atividades transversais desenvolvidas, destacam-se os estágios curriculares; as atividades nos laboratórios, as visitas técnicas; o desenvolvimento e a participação em programas e projetos de cunho científico, cultural e social; bem como os programas de nivelamento, a disciplina de ambientação para o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, as atividades realizadas e/ou transmitidas para os polos de EaD.

Entre as práticas pedagógicas inovadoras da IES destaca-se a oferta de disciplinas online nos cursos presenciais de graduação, o que propicia a flexibilização do currículo, ampliando o espaço e o tempo da aprendizagem. As disciplinas online nos cursos presenciais de graduação incentivam e promovem competências e habilidades nos discentes, tais como: a inclusão digital, o nivelamento, a autonomia no percurso de ensino e aprendizagem e a autodisciplina.

Os professores utilizam recursos digitais para as atividades de ensino e aprendizagem, tais como: ambiente virtual de aprendizagem, com acesso via computador e acesso em dispositivos móveis (celulares, smartphones e *tablets*), metodologias diversas e em consonância com as modernas teorias do processo de ensino e aprendizagem.

Em relação à EaD, a metodologia semipresencial é um diferencial na oferta dos cursos de graduação, que reúnem as melhores práticas do ensino presencial aliadas à tecnologia digital, empregada na Educação a Distância; em especial, pode-se citar o uso de metodologias ativas. Esse modelo de oferta se apresenta em duas situações: momentos de aprendizagem no AVA, plataforma que contempla o material teórico, as videoaulas, os fóruns de discussão mediados e a interação com o tutor online para esclarecimento de dúvidas por meio de *chat* e de mensagens. A segunda etapa ocorre presencialmente, por meio de encontros dos estudantes com o docente responsável pela disciplina, que conduz a aula no polo de EaD; ou, ainda, por meio de webaulas interativas que o estudante pode acompanhar de onde ele estiver. De acordo com a legislação atual, o projeto pedagógico dos cursos semipresenciais contempla até 30% de atividades presenciais para os cursos que são ofertados com esta metodologia.

A FSG vem ampliando sua inserção no mercado educacional, passando a atuar nacional e internacionalmente, o que permite aos docentes e aos discentes uma maior possibilidade de realização de atividades acadêmicas em relação à produção intelectual e artística e de projetos que extrapolam os limites regionais da Instituição, levando o conhecimento e as vivências práticas a todo o país e, também, no exterior. Há, ainda, parcerias e convênios para intercâmbio de alunos de graduação, de docentes e de projetos de pesquisa realizados em colaboração com pesquisadores de outros países.

A seguir apresenta-se a quantidade de cursos, vagas, ingresso e matrícula geral por área dos cursos de graduação EaD nos anos de 2023 a 2025:

Quadro 6 - Cursos de Graduação EaD (evolução dos ingressantes)

Áreas	Ano	Quant. de Cursos	Vagas	Ingresso (Novas matrículas)	Matrícula Geral (Rematrículas)
CAN (Negócios)	2023	43	69.000	684	1.172
CBS (Saúde)	2023	29	32.000	522	935
CHS (Licenciaturas e Humanidades)	2023	42	42.000	271	558
CETEC (Exatas e Engenharias)	2023	50	37.800	511	942

Fonte: Gerência de Ensino (a relação de todos os cursos está à disposição na IES para eventuais consultas)

Quadro 7 - Cursos de Graduação EaD (evolução dos ingressantes)

Áreas	Ano	Quant. de Cursos	Vagas	Ingresso (Novas matrículas)	Matrícula Geral (Rematrículas)
CAN (Negócios)	2024	47	7.300	872	1.409
CBS (Saúde)	2024	17	3.700	431	861
CHS (Licenciaturas e Humanidades)	2024	29	4.500	637	1.047
CETEC (Exatas e Engenharias)	2024	30	4.700	447	989

Fonte: Gerência de Ensino (a relação de todos os cursos está à disposição na IES para eventuais consultas)

Quadro 8 - Cursos de Graduação EaD (evolução dos ingressantes)

Áreas	Ano	Quant. de Cursos	Vagas	Ingresso (Novas matrículas)	Matrícula Geral (Rematrículas)
CAN (Negócios)	2025	43	18.900	862	1.672
CBS (Saúde)	2025	15	5.300	625	1.411
CHS (Licenciaturas e Humanidades)	2025	26	12.450	388	795
CETEC (Exatas e Engenharias)	2025	28	12.200	573	1.338

Fonte: Gerência de Ensino (a relação de todos os cursos está à disposição na IES para eventuais consultas)

Indicador 3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação Lato Sensu

A Instituição oferta cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, destinados à formação continuada dos egressos, bem como de egressos de outras instituições de ensino. Entendendo a importância local e regional da qualificação profissional para o desenvolvimento social e econômico da região, a pós-graduação *Lato Sensu* foi concebida embasada na premissa de apresentar um ensino atual, qualificado e em consonância com a realidade local, regional e global. É aberta à matrícula de candidatos diplomados em cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnólogos), nos termos da legislação vigente e normas próprias, conforme regulamento institucional.

Os cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* da FSG são desenvolvidos a partir de projetos que contemplam rigorosamente as normas determinadas pelo Ministério da Educação, assim como os princípios e diretrizes institucionais. Todos os projetos têm coordenação específica, além da coordenação do setor de pós-graduação, responsável por todos os cursos oferecidos, bem como pela padronização das rotinas de condução destes. Ressalta-se que os coordenadores dos cursos realizam um acompanhamento do andamento das aulas e evolução do desenvolvimento das respectivas turmas.

A concepção e a oferta dos cursos de pós-graduação seguem o acompanhamento das demandas regionais e as inovações que são apresentadas em nível nacional e internacional. São propostas focadas na formação e capacitação de profissionais para campos de trabalhos que são ao mesmo tempo locais e globais.

Todos os cursos de pós-graduação da FSG possuem Projeto Pedagógico que contempla todas as informações necessárias para sua operacionalização. Os Projetos Pedagógicos são elaborados pelos coordenadores auxiliados pela Coordenação de Pós-Graduação, que envia os projetos para aprovação do Colegiado Central. Em caso de novas edições dos cursos, os coordenadores realizam a atualização necessária, agregando novas informações, alterando perfis e a grade curricular, quando necessário, de seus cursos. Alguns indicadores referentes ao ano de 2025 em relação aos cursos de Pós-graduação presenciais constam na Tabela 4.

Tabela 4 - Indicadores de pós-graduação da FSG para o ano de 2025.

Indicador	Resultados 2024
Cursos ofertados	65
Vagas ofertadas	750
Vagas preenchidas	310
Horas	5.400 h
Turmas novas	24
Turmas totais	45
Horas/disciplinas	36h
Professores	121
Certificados emitidos	290

Fonte: Setor de Pós-graduação.

A Pós-Graduação conta com o apoio administrativo de três funcionários responsáveis pelas atividades de registro acadêmico e organização das aulas. Também, são atividades da secretaria dos professores que atende a pós-graduação, a conferência dos diários de classe, pagamento de professores, reserva de hotéis para professores visitantes, impressão dos diários de classe e digitação das notas, organização das recuperações de alunos, emissão de atestados, emissão do certificado de especialização, entre outras atividades internas.

Quanto à qualificação docente, no ano de 2025, a Pós-Graduação contou com 121 professores, que ministraram 193 disciplinas, destes professores 50% são visitantes e 50%, professores vinculados à Instituição. Para a designação dos docentes é observada a proporção de 70,00% de mestres e doutores e 30,00% de especialistas. A maioria dos cursos apresenta percentual superior aos 82% de professores com formação *Stricto sensu*.

A demanda dos cursos é medida por meio de pesquisa de mercado. Além da relação com o mercado, a oferta de cursos tem relação direta com as áreas oferecidas na graduação. Isto favorece as relações entre níveis acadêmicos e a produção de conhecimento desenvolvida dentro da FSG.

No ano de 2025, predominou a oferta de cursos na área de negócios, sendo que a Saúde cresceu consideravelmente principalmente na área voltada a Estética e Biomedicina, seguida pela área de Engenharia e Direito que também apresentaram proposta.

Indicador 3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

Na FSG, a pesquisa fundamenta-se no pressuposto estabelecido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) de que a pesquisa científica e tecnológica, por ter se tornado uma atividade complexa, exige, de maneira crescente, a conjugação de vários tipos de conhecimentos e habilidades, envolvendo sua promoção e a colaboração de diversos profissionais. A concepção de linhas, grupos e projetos de pesquisa orienta-se pela concepção do CNPq, conforme constam no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil.

Desta maneira, a Política de Pesquisa e de Iniciação Científica da Instituição tem como intuito incentivar a iniciação à pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão do conhecimento, de modo a dinamizar a pesquisa, produção e divulgação científica da Instituição, estimulando a participação dos docentes e discentes.

Atualmente a FSG conta com os seguintes grupos de pesquisa:

GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA NA ENFERMAGEM

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA SOBRE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL - GEPENS

GRUPO DE PESQUISA - FITS: FORMAR, INOVAR E TRANSFORMAR À SAÚDE

GRUPO DE PESQUISA EM ATIVISMO E JUDICIALIZAÇÃO DA POLÍTICA: DECISÕES DO STF
GRUPO DE PESQUISA EM ODONTOLOGIA (GPO)
LIGA ACADÊMICA DA SAÚDE DA MULHER
LIGA ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA VETERINÁRIA (LACV-FSG)
LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DE EMERGÊNCIA DA SERRA GAÚCHA
LIGA ACADÊMICA DE PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA - LAPATO
LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA E NEONATOLOGIA
LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE MENTAL
LIGA ACADÊMICA DE DIREITO E SEGURANÇA PÚBLICA (LADISEG)

Os projetos de pesquisa são ser elaborados, preferencialmente, nas linhas de pesquisa de interesse Institucional do Centro Universitário da Serra Gaúcha, sendo elas:

Desenvolvimento e Sustentabilidade Organizacional – nesta linha, busca-se identificar práticas e problemas recorrentes nas empresas dos diferentes setores econômicos da região da Serra Gaúcha mapeando as tecnologias de gestão, ou desenvolver novas tecnologias para soluções de problemas organizacionais;

Sustentabilidade e Meio Ambiente – nesta linha, procura-se estudar o emprego de materiais e tecnologias sustentáveis, sua interação com os indivíduos, seus reflexos e seus impactos na sociedade; investigar e abordar propostas, ações e projetos em consonância com o ambiente, valorizando a interação com as comunidades locais;

Interfaces Tecnológicas – a atenção desta linha volta-se para estudar a representação e o emprego de materiais e tecnologias nos sistemas e processos produtivos;

Saúde, População e Sociedade - busca compreender os determinantes sociais do processo saúde e doença, enfatizando a compreensão das relações entre as condições de vida e os impactos sobre a saúde da população, bem como da organização das respostas sociais por meio dos sistemas, serviços e práticas de saúde implementadas nos diversos contextos sociais;

Metodologias de Intervenção em Saúde no Ciclo Vital - busca delimitar o campo de estudos e investigações sobre as aplicações de tecnologias de intervenção em saúde sobre os indivíduos e seus impactos no desenvolvimento humano, objetivando as relações entre condições de vida, modelos de intervenção e estado de saúde de indivíduos e grupos populacionais; também são abordados os estudos clínicos sobre patologias e diversos agravos à saúde, relacionando- os sempre aos contextos temporais e evolutivos do processo saúde e adoecimento no ciclo vital;

Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho – contempla estudar as relações entre a saúde e os contextos de trabalho, visando contribuir com o conhecimento sobre determinantes laborais do estado de saúde, principais agravos à saúde ocupacional, desenvolvimento de modelos teórico-práticos e técnicas de avaliação em saúde do trabalhador, bem como o estudar a eficácia de intervenções nos ambientes e nos processos de organização do trabalho, visando à promoção da saúde e à qualidade de vida;

Direito, Globalização e Inclusão Social – esta linha envolve estudos interdisciplinares entre direito civil contemporâneo, direito empresarial, direito tributário, direito concorrencial, direito administrativo e da regulação, da propriedade intelectual, direito constitucional econômico, direito econômico internacional e direitos humanos, entre outros, para promover análises necessárias à avaliação crítica das formas jurídicas no Brasil e das formas jurídicas internacionais buscando uma compreensão de determinadas questões de in/exclusões sociais, políticas e econômicas locais e suas relações e implicações com fatos de ordem global.

Em 2025, as atividades de pesquisa, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural foram desenvolvidas a partir das demandas de cada curso de graduação e com vistas a atender a comunidade, levando o conhecimento produzido no contexto da FSG até a sociedade. Desta forma, consolidando a ideia de movimento do conhecimento, além dos muros da Instituição e partilhando o conhecimento científico e o saber, com a comunidade.

Destacaram-se como atividade em pesquisa artigos publicados de alto impacto acadêmico em 2025, como por exemplo: o artigo “Intervenção Estética com Toxina Botulínica no Tratamento de Rugas Dinâmicas: Relato de Caso” (autores: Natália Feijó de Borba; Thiago Adamatti; Luíza Nicoletti Echer e Juliane Butze; Periódico: *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 7, n. 11 (2025), p. 1387–1399. DOI: 10.36557/2674-8169.2025v7n11p1387-1399) e o artigo “Abordagem cirúrgica estética-funcional da arquitetura gengival: relato de caso” (Geisily Pereira de Sousa; Luíza Nicoletti Echer e Juliane Pereira Butze, periódico: *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 7, n. 11 (2025), p. 1552–1562. DOI: 10.36557/2674-8169.2025v7n11p1552-1562) .

Ainda, considerando o exposto na Tese de Inovação da FSG, no ano de 2020, foi publicado um edital para submissão de projetos de pesquisa, extensão e inovação. O edital publicado em março/2021 tinha como objetivo promover a pesquisa, extensão e inovação através da seleção de projetos e ações com viés inovador e enfoque no desenvolvimento regional, dando conta das necessidades do ecossistema em que a instituição está inserida, bem como na geração de produtos que atendam o mercado e a sociedade na resolução de problemas atuais.

Em 2025, foi dada continuidade ao desenvolvimento de 8 projetos de importância para inovação tecnológica. Os projetos de pesquisa vinculados ao edital de inovação são: Tech Factory, Labin Social, PANCs, Brinquedoteca, FSG Sem Barreiras, Diversidade em Foco, Fibromialgia, Grupo da Melhor Idade, Nutrir +, Anatomia Humana e Orientação de Carreiras.

Indicador 3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

A extensão é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade.

Igualmente, as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos, conforme Resolução CNE/ CES nº 7, de 18/12/2018, implantada a partir de 2023. Assim,

a atividade, integrada à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituir-se-á em processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre a IES e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

São consideradas atividade de extensão, as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante. Como forma de curricularização da extensão, desde 2023, os cursos de graduação possuem Itinerários Extensionistas (IE) em suas matrizes curriculares.

Nos IE são realizadas atividades curriculares organizadas de modo a promover um processo de imersão social de alunos e professores junto à comunidade, em que o aluno é protagonista e executor. As atividades de extensão podem ser organizadas a partir de Programas, Projetos, Cursos e Oficinas, Eventos e/ou Prestação de Serviços.

Relativamente aos Itinerários Extensionistas (IE), o curso fundamenta-se no que preconiza a Resolução nº 07, de 18/12/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Conforme o Plano Nacional de Extensão Universitária, a extensão é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade e, como tal, integra o currículo e induz à pesquisa e à reflexão sobre a realidade social do entorno onde o curso está inserido. Constituir-se-á, portanto, em processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico.

Neste contexto, as atividades desenvolvidas nas disciplinas de IE, além de se constituírem como oportunidade para o aprofundamento e/ ou complementação dos conhecimentos construídos nos demais componentes curriculares do curso, possibilitarão o protagonismo estudantil e oportunidade de se desenvolver e de potencializar suas competências e habilidades, tanto as técnicas quanto as socioemocionais. Isso se dá pelo direcionamento de projetos a serem desenvolvidos para melhoria loco-regional, para os quais o aluno tem flexibilidade na escolha dos temas.

Para exemplificar as várias atividades desenvolvidas por professores e alunos, destacam-se para este relatório as seguintes ações realizadas nas disciplinas de itinerário extencionistas:

- Oficina de Arteterapia com Isopor Reciclado, com data não informada no documento, vinculada principalmente aos ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), com interface também com o ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima). A atividade propõe modelagem e pintura expressiva com isopor de reuso, adaptação de ferramentas para inclusão plena e criação de um banco de isopor limpo por meio de coleta e higienização na comunidade, tendo como público central idosos atendidos pelo Centro de Convivência Tia Oli / Associação Mão Amiga, em Caxias do Sul.

- Ação Educativa sobre reciclagem realizada com o 3º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Henrique Emílio Meyer teve data registrada em 24/09/2025 (palestra), com produção de vídeos pelos estudantes após a exposição. O público atingido é formado por alunos de faixa etária entre 17 e 19 anos, e o enquadramento principal recai sobre os ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), ODS 4 (Educação de Qualidade) e ODS 13 (Ação Climática), ao promover conscientização sobre separação de resíduos, impactos ambientais e práticas sustentáveis.

- A atividade “Inclusão de Crianças com TEA e TDAH no Movimento Escoteiro – Grupo Escoteiro Caio Vianna Martins”, teve como objetivo fortalecer práticas de inclusão no escotismo por meio de diagnóstico e ações educativas com chefes escoteiros, famílias e crianças. A proposta envolveu aplicação de questionário para identificar o nível de preparo do grupo, seguida de intervenção com conversa orientada, dinâmica com adultos, entrega de conteúdo de apoio e atividades lúdicas com as crianças. Participaram 12 pessoas respondentes. A atividade está relacionada aos ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 4 (Educação de Qualidade) e ODS 10 (Redução das Desigualdades).

A Extensão Curricularizada, como trata do desenvolvimento de atividades que, além de constituírem oportunidade para o aprofundamento e/ ou complementação dos conhecimentos construídos nos demais componentes curriculares do curso, possibilitam o protagonismo estudantil, poderá ser desenvolvida nos seguintes Núcleos Interdisciplinares de Extensão que (des)envolvem os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU: 1) Meio Ambiente, Sustentabilidade e Responsabilidade Social; 2) Saúde e Bem-Estar; 3) Direitos Humanos, Justiça, Trabalho, Empregabilidade e Desenvolvimento Regional; 4) Educação, Desenvolvimento Humano e Cultura.

As propostas de ação estão de acordo, preferencialmente, com as linhas de extensão prioritárias da FSG, sendo elas:

- Desenvolvimento e Sustentabilidade Organizacional;
- Sustentabilidade e Meio Ambiente;
- Interfaces Tecnológicas;
- Saúde, População e Sociedade;
- Metodologias de Intervenção em Saúde no Ciclo Vital;
- Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho;
- Direito, Globalização e Inclusão Social.

As bolsas de extensão foram implementadas aos alunos selecionados para atuarem em diversos projetos de extensão desenvolvidos na Instituição, totalizando 35 bolsas.

Relação da IES com a sociedade – Ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social

A FSG vem atuando constantemente junto à comunidade local e regional, impactando positivamente na relação de troca dessas com a Instituição de ensino superior que, por sua vez, busca cumprir, de forma ética, com seu papel e promover a responsabilidade social.

Essa aproximação da FSG com a sociedade se dá por meio da participação em Comitês e Conselhos, sendo que a Instituição possui representação junto aos conselhos listados a seguir:

- Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Caxias do Sul (COMPAHC) - professores do curso de Arquitetura integram o Comitê, que tem como principal função assessorar e colaborar com a Administração Municipal, em todas as questões pertinentes ao tema;
- Conselho Municipal do Desporto (CMD): órgão colegiado de caráter consultivo, normativo, deliberativo e fiscalizador na área da atividade esportiva do Município;
- Conselho Municipal de Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação: a FSG é uma das entidades não governamentais que participa desse comitê, que tem caráter consultivo e deliberativo com o objetivo de incentivar o ecossistema de inovação de Caxias do Sul e prestar apoio ao Poder Público nos seguintes temas: desenvolvimento, ciência, tecnologia e inovação;
- Comissão Municipal de Incentivo à Cultura (COMIC): responsável pela avaliação orçamentária e de mérito dos projetos inscritos na área cultural, que pleiteiam aporte de recursos via renúncia fiscal;
- Rede de Proteção as Mulheres Vítimas de Violência: constituída por instituições que se comprometeram a propor, articular e executar ações de apoio às mulheres vítimas de violência;
- Comissão MAESA: visa analisar as propostas de ocupação dos prédios da MAESA, garantindo à comunidade o acesso a área representativa para o município;
- Conselho de Administração (CRA);
- Conselho Municipal de Mobilidade: órgão consultivo, cujos principais objetivos são o assessoramento da Administração Municipal na busca por soluções aos problemas de mobilidade urbana, trânsito e transportes. O CMM é responsável por

apreciar e opinar sobre matérias pertinentes ao tráfego e ao trânsito municipal, nas áreas urbana e rural

- Conselho de Biomedicina 5ª Região (CRBM);
- Instituto Hélice: associada ao referido Instituto, que se caracteriza como um conjunto de organizações que atua de forma colaborativa na transformação e busca estratégias de inovação.

Por meio de programas e serviços oferecidos, não só à comunidade acadêmica, mas extensivo à comunidade geral, tais como: Clínica Odontológica, Biomedicina Estética, o Laboratório Escola de Biomedicina (LEB), Complexo de Medicina Veterinária, Escritório Modelo de Advocacia Cidadã (EMAC), Projeto Percursos, foi possível aproximar a IES do contexto em que está inserida, ampliando sua interação com a comunidade.

Tal aproximação inclui diferentes parcerias com instituições de múltiplos segmentos, seja na área da saúde, de negócios, de engenharias, entre outras, as quais acolhem e disponibilizam aos discentes da FSG o espaço e a oportunidade de desenvolverem seus estágios curriculares e extracurriculares, buscando conhecimento e aplicando na prática o aprendizado teórico.

Centro Integrado de Saúde

O Centro Integrado de Saúde da FSG é um espaço de atendimento para a comunidade que busca qualidade de vida, prevenindo, protegendo, mantendo ou recuperando a saúde. A equipe de trabalho do Centro Integrado de Saúde envolve professores, acadêmicos e estagiários dos cursos de Biomedicina, Estética e Cosmética, Fisioterapia, Psicologia e Nutrição. Podem buscar atendimento crianças, adultos e idosos. A Tabela 5 apresenta o quantitativo de atendimentos no Centro Integrado de Saúde em 2025.

Tabela 5 - Número de atendimentos do Centro Integrado de Saúde em 2025

Serviço	2025
Clínica-Escola de Biomedicina Estética	812
Clínica-Escola de Estética e Cosmética	430
Serviço-Escola de Psicologia	4.375
Clínica-Escola de Fisioterapia	1.092
Laboratório de Avaliação Nutricional	117

Fonte: Coordenação do Centro Integrado de Saúde.

Na sequência, segue a descrição dos serviços prestados pelo Centro Integrado de Saúde.

- **Clínica-Escola de Biomedicina Estética:** os serviços prestados são: Ultrassom Focalizado de Alta Intensidade, Radiofrequência, Carboxiterapia, Intradermoterapia, Procedimento Estético Injetável para Microvasos,

Microagulhamento, Toxina Botulínica, Preenchimento de Olheiras, Preenchimento de Lábios, Peelings, Lipo de Papada;

- **Clínica-Escola de Estética e Cosmética:** os serviços prestados são: Limpeza de Pele, Design de Sobrancelha, Massagem Modeladora, Massagem Relaxante, Peelings, Lipocavitação, Radiofrequência, Radiofrequência, Hidratação Capilar;

- **Serviço-Escola de Psicologia:** os serviços prestados são: Avaliação Psicológica e Psicoterapia;

- **Clínica-Escola de Fisioterapia:** os serviços prestados são: Fisioterapia Solo, Fisioterapia Aquática, Projeto Pilates, Projeto Fibromialgia e Dor Miofascial e Projeto da APAE.

Clínica Odontológica

A Clínica de Odontologia da Serra Gaúcha possui consultórios de atendimento, além de diversos laboratórios odontológicos, prestando serviços à comunidade como: consultas odontológicas; palestras para cuidados e higiene oral; limpezas dentárias (profilaxia e remoção de tártaro); clareamento dental; restaurações dentárias simples e complexas; tratamento periodontal (tratamento de gengivas, curativo e reparador); tratamento endodôntico (tratamento de canal); extrações dentárias; cirurgias simples e complexas, com extração de terceiros molares (sisos); placas para bruxismo; próteses dentárias simples e complexas; odontopediatria (atendimento para crianças).

No ano de 2025, a Clínica Odontológica realizou 4.139 atendimentos à comunidade nos 3 turnos do dia.

Escritório Modelo de Advocacia Cidadã (EMAC)

Os serviços são prestados à população em vulnerabilidade social, sendo que o critério é ter renda mensal familiar de até 4 (quatro) salários-mínimos nacionais. No EMAC é realizado o atendimento jurídico judicial e extrajudicial nas áreas: cível, especialmente família; trabalhista (para domésticas), previdenciário, e, em parceria com a Prefeitura de Caxias do Sul e o Tribunal de Justiça, nas questões envolvendo a população superendividada. Atua-se em direito penal na área extrajudicial assessorando indiciados nos Acordos de Não Persecução Penal junto ao Ministério Público Federal. Ainda, conjuntamente com o CAM (Centro de Atendimento aos Migrantes), é efetuado o atendimento aos migrantes quanto à regularização e outras demandas da referida população. O serviço prestado é totalmente gratuito realizado por alunos com supervisão dos professores. O EMAC possui dois núcleos, um que está localizado junto ao bloco B da unidade FSG, na Rua Os 18 do Forte e outra dentro da Justiça Federal, na cidade de Caxias do Sul.

O objetivo do EMAC é oportunizar os estudantes de Direito a prática da advocacia contenciosa e preventiva, ao mesmo tempo que desenvolvem senso crítico. O atendimento é humanizado, não há filas, tudo é feito com horário marcado e respeitando o assistido, visto que toda dinâmica é uma troca. O aluno tem a

oportunidade de praticar, já o cliente de receber atendimento jurídico de forma gratuita. Também, no mesmo espaço contamos com estagiários da psicologia que sempre enriquecem o ambiente com outra visão sobre os conflitos tratados. A Tabela 6 apresenta o número de atendimentos nos anos de 2024 e de 2025.

Tabela 6 - Atendimentos do EMAC em 2024 e 2025

Atendimento	2024	2025
<i>Estatística Justiça Estadual</i>		
Total de ações	124	145
Orientações--	65	117
Total de atendimentos	189	264
Total de atendimentos e orientações via celular/email/rede social	304	483
<i>Estatística Justiça Federal</i>		
Total de ações	35	59
Orientações	51	134
Total de atendimentos	86	193
Total de atendimentos e orientações via celular/email/rede social	68	61

Fonte: EMAC.

Complexo de Medicina Veterinária

O Complexo conta com laboratórios especializados, ambulatorios e também bloco cirúrgico para animais de pequeno e de grande porte, ocupando uma área de cerca de 2 mil m². O Complexo Veterinário da FSG serve à comunidade, com projeção de atendimentos clínicos e cirúrgicos conforme a Resolução n° 1137/2016 do Conselho Federal de Medicina Veterinária.

O objetivo dos atendimentos de *pets* convencionais e não convencionais, além do atendimento de animais de grande porte e suporte laboratorial para médicos veterinários, principalmente.

Todos os atendimentos e procedimentos são acompanhados pelos alunos do curso de graduação, os quais são selecionados no início do semestre. Para tanto, é utilizado o critério de prioridade de escolha, onde os alunos que estão mais adiantados no curso escolhem uma das 54 vagas disponibilizadas para realização de estágios no Centro Clínico. Essa escolha é para acompanhar um setor durante um turno, onde, ainda, este terá a companhia de no máximo mais 2 alunos, perfazendo 3 alunos/setor/professor. Isso possibilita um atendimento, quase que personalizado e ao professor a criação de dinâmicas para correção de alguma fragilidade do aluno. O número de atendimentos ano de 2025 é apresentado na Tabela 7.

Tabela 7 - Atendimentos segundo os ambientes do Complexo Veterinário em 2025.

Ambientes do Complexo	Número de procedimento
	2025
Bloco Cirúrgico de pequenos animais	93
Clínica de pequenos	357

Clínica de grandes animais	19
Diagnóstico por imagem	57
Lab. de Análises Clínicas Veterinárias	423
Total Geral	949

Fonte: Coordenação do curso de Medicina Veterinária.

Grupo de Convivência na Melhor Idade da FSG

Trata-se de um grupo de convivência, direcionado para o público idoso. As atividades são coordenadas por uma professora da Instituição, juntamente com a participação de acadêmicos estagiários de psicologia e acadêmicos voluntários. O Grupo de Convivência da Melhor Idade da FSG existe há 21 anos, sendo que dele ainda fazem parte 4 idosas fundadoras. Integram o grupo em torno de 40 idosas de Caxias do Sul e região, 4 estagiárias do curso de psicologia e 1 acadêmica voluntária do curso de fisioterapia e 1 professora (dados referentes ao ano de 2025). Esse grupo tem como objetivos:

- Proporcionar convivência, troca de experiências e integração entre as idosas;
- Trazer conhecimento e informações atuais para as idosas, especialmente sobre saúde e bem-estar, nas mais diversas áreas: psicologia, beleza, alimentação, cuidados com o corpo e mente, relacionamentos familiares, prática de atividade física, orientações sobre a saúde da mulher e outros;
- Trazer “ideia de pertencimento” para estas idosas, tanto pertencimento na comunidade como na família, no grupo e dentro da Instituição FSG;
- Desenvolver lideranças dentro do próprio grupo;
- Estimular a interação dos acadêmicos da saúde com o grupo de idosas, enfatizando a importância deste ciclo vital para a sociedade e comunidade, bem como despertar nos acadêmicos criatividade na escolha das atividades a serem realizadas.
- Desenvolver nos acadêmicos a importância de um olhar humanizado sobre a saúde, bem-estar e qualidade de vida, considerando todas as dimensões: fisiológica, social, emocional, cultural, nas quais o idoso está envolvido.

Os encontros acontecem sempre nas sextas-feiras pela tarde, na sala A103 – FSG da Rua 18 do Forte. O grupo apresenta uma forte identidade com atividades de cunho social, realizando, por exemplo, coleta de chocolates e doces para o Projeto de Extensão FSG Sem Barreiras (FSG).

O grupo também trabalha a valorização de datas e momentos especiais, sendo realizadas comemorações na Páscoa, Dia das Mães, São João, festa das aniversariantes e Festa de Final de Ano. Em 2025, destaca-se a participação do grupo na Semana Municipal da Pessoa Idosa de Caxias do Sul (outubro),

na Câmara de Vereadores, através da participação das idosas (como ouvintes) e da apresentação do grupo e palestra proferida pelas docentes Profa. Dra. Lidiane Barazzetti e Dra. Natália Pagnussat Stefen - Do Lembrar ao Esquecer: Memória, amnésia e demência no envelhecer. Também houve a participação ativa das estagiárias de psicologia com a realização de uma dinâmica com o público.

FSG sem Barreiras

Pensando na importância da inclusão para pessoas com deficiência, a FSG conta com o Programa FSG sem Barreiras que há mais de 20 anos atende pessoas, com necessidades especiais, da região. São pessoas que já não estão inseridas na rede regular de ensino, e poucos conseguem estar no mercado de trabalho, necessitando de um olhar e um trabalho diferenciado. Neste sentido o FSG sem Barreiras, passa a ser um espaço de socialização, trocas, vivências, tanto para quem dele usufrui, como para discentes e docentes, de diversos cursos da instituição, que atuam diretamente com a comunidade envolvida.

Atualmente o projeto atende em torno de 30 pessoas, do sexo masculino e feminino, todos os sábados pela manhã. Contam com os espaços da sala de ginástica, sala de desenvolvimento motor e quadra de esportes, para realizarmos atividades com os mesmos. A faixa etária dos alunos varia de 15 até 65 anos, no presente momento. Dentro da enorme gama de deficiências, atualmente temos alunos com deficiência intelectual, autismo, Síndrome de Down e esquizofrenia, que realizam atividades esportivas e lúdicas, focando na importância da saúde física e mental de todos.

Para a realização deste trabalho computam com o apoio de diversos profissionais, que atuam direta ou indiretamente dentro do Programa. Alunos dos cursos de Educação Física e Psicologia têm, neste espaço, a possibilidade de realizarem seus estágios curriculares. Atualmente no projeto estão com 06 estagiários de Ênfase (Psicologia) e 1 de Educação Física. Também contamos com duas bolsistas, uma do curso de Educação Física e outra do curso de Pedagogia, que desenvolvem diversas atividades com os participantes sendo um espaço de planejamento, ação e reflexão, colocando em prática os conteúdos vistos em seus respectivos cursos de formação.

Além do atendimento para os alunos, também são propostas atividades para os familiares, que levam seus filhos no Programa. Para a maioria das mães é o único momento que elas têm para cuidar de si, para fazerem algo sem ter o filho do lado. Neste sentido, enquanto os alunos estão com suas atividades, quando possível as mães participam de oficinas, oferecidas por docentes e discentes da FSG, com o enfoque na melhor qualidade de vida para esses cuidadores. Esporadicamente são realizados passeios e visitas em contextos externos, sempre que possível. O número de pessoas atendidas pelo programa surpreende, foram cerca de 960 pessoas atendidas no ano de 2025.

O FSG sem Barreiras é um lugar de escuta, trocas e aprendizagens significativas, voltado para uma parcela da sociedade tão carente de um olhar especial e acolhedor. As Figuras 22 a 23 apresentam algumas das atividades desenvolvidas no Programa.

Figura 22 – Atividade de Páscoa



Fonte: Coordenação do Programa.

Figura 23– Passeio para Nossa Senhora de Caravaggio



Fonte: Coordenação do Programa.

Figura 24 – Atividade Integrada



Fonte: Coordenação do Programa.

Figura 25 – Atividade realizada na Feira do Livro



Fonte: Coordenação do Programa.

Figura 26 – Festa do dia da Criança



Fonte: Coordenação do Programa.

Figura 27 – Atividades na piscina



Fonte: Coordenação do Programa.

O Projeto Nutrir com Saúde é um projeto do Curso de Nutrição existente desde 2013 e desde 2017 está sob supervisão das professoras: Ma. Fernanda Pezzi, Dra. Ana Lucia Hoefel, Ma. Manuelli Tomasi e Nutricionista Roziane Vicenzi Fortes. Originalmente, conta com acadêmicos do curso de nutrição e psicologia, realizando atendimentos ambulatoriais à indivíduos da comunidade, das mais diversas idades, com objetivo de perda de peso e manutenção de saúde.

Foram realizadas diversas atividades ao longo do ano de 2025, foram elas:

1. Visita técnica no Centro de Treinamento do Esporte Clube Juventude (22/08/2025 e 29/08/2025)
2. Ação com atletas das categorias de base do Esporte Clube Juventude (11/09/2025)
3. Ação social com atletas da escola do Juventude (11 a 15 anos) (19/09/2025)
4. Ações sociais com atletas do Kuse Dojô (01/10/2025)
5. Ação social com atletas das categorias de base do Esporte Clube Juventude (09/10/2025)
6. Ação social com o Grupo da Melhor Idade da FSG (10/10/2025)
7. Ação social de Educação Alimentar e com crianças do Projeto Brinquedoteca (22/10/2025)
8. Ação social de Educação Alimentar e com atletas da escola do Juventude (7 a 10 anos) (24/10/2025)
9. Ações sociais de Educação Alimentar e Nutricional e Psicologia com a comissão técnica das categorias de base (04/11/2025)
10. Ação social de Educação Alimentar e Nutricional no VI Desafio Pedal Caxias (09/11/2025)
11. Ações sociais de Educação Alimentar e Nutricional e Psicologia com pais de atletas da escola do Juventude (14/11/2025)
12. Ações sociais de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) e Psicologia com mães e responsáveis do Projeto FSG Sem Barreiras (29/11/2025)

O Projeto Nutrir com Saúde Mais contribuiu diretamente para o alcance dos ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, ao promover educação alimentar, hábitos saudáveis, saúde mental e qualidade de vida em diferentes faixas etárias. Observa-se também o cumprimento do ODS 4 – Educação de Qualidade, por meio de ações educativas, formativas e extensionistas voltadas à comunidade e do ODS 10 – Redução das Desigualdades, ao

atender públicos diversos, incluindo crianças, idosos, atletas de base e pessoas com deficiência. Por fim, observa-se que o projeto atingiu o ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação, mediante a articulação entre universidade, clubes esportivos e projetos sociais, fortalecendo a integração entre ensino, extensão e comunidade.

Além de ser um projeto de abrangência social, traz a possibilidade de integração e muito aprendizado para os alunos dos cursos da nutrição, psicologia e fisioterapia. Prevê-se, semanalmente, discussões de casos entre alunos e professores. O projeto atingiu 389 pessoas em 2025, sendo 130 de consultas com 12 ações extensionistas.

Figura 28 – Registros das atividades



Fonte: Coordenação do Programa.

Semana da Responsabilidade Social

A Semana de Responsabilidade Social de 2025 foi um evento realizado pela FSG - Centro Universitário, momento no qual foram realizadas diferentes atividades, conforme descrito a seguir:

1. Iniciativas de conscientização e educação comunitária sobre zoonoses e doenças fúngicas, desenvolvidas por alunos do projeto extensionista da disciplina de Microbiologia e Micologia Clínica, realizadas nas datas de 23.09.25 a 25.09.25;
2. Atividade de extensão da disciplina sobre câncer, realizada em 23.09
3. Ações Efetivas de Saúde para Objetivos do Desenvolvimento Sustentável em 24.09.25.

A Semana da Responsabilidade Social tem como objetivo oferecer à população serviços de orientações gratuitos oferecidos voluntariamente por professores e alunos da Instituição. A realização da Semana concretiza a participação da FSG faz parte da Campanha de Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior promovida pela ABMES (Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior). Durante a Campanha de Responsabilidade Social das Instituições foram realizadas inúmeras atividades, algumas merecem destaque:

1. Palestra de Boas-Vindas – Curso de Farmácia (2025)
2. A atuação da nutricionista na Saúde Coletiva (2025)
3. Manejo Reprodutivo de Equinos (2025)
4. Semana Acadêmica da Biomedicina (2025)
5. X Jornada Acadêmica do Curso de Odontologia (2025)
6. 3ª Jornada Acadêmica do Curso de Farmácia da FSG (2025)
7. Envelhecimento saudável: cenário atual, desafios e perspectivas futuras (2025)
8. VII Jornada Científica de Nutrição da FSG (2025)
9. Apresentação de trabalhos extensionistas (2025)
10. XIII Congresso de Pesquisa e Extensão (2025)
11. Trilhas da Aprendizagem – 20 anos do Curso de Fisioterapia (2025)
12. VII SEMAVET FSG (15 a 19/09/2025)
13. Palestra e Oficina alusiva ao Dia do Nutricionista – Nutrição & Gastronomia Funcional no tratamento do lipedema (2025)
14. Jornada Acadêmica de Psicologia – Psicologia em Movimento (2025)
15. 2ª Semana Pedagógica da FSG (2025)
16. MAS – Mutirão de Arquitetura Social – APAE Caxias do Sul (2025)
17. Reunião Científica do Curso de Enfermagem – Bento Gonçalves (2025)
18. Congresso de Responsabilidade Socioambiental da FSG (2025)
19. Maio Vermelho: Prevenção ao Câncer de Boca (2025)
20. Conexão Contábil (2025)

21. Aula Inaugural do Central de Negócios (2025)
22. Visitas Técnicas POA – Biomedicina (2025)
23. Odonto360º: conhecendo todas as possibilidades profissionais (2025)
24. Neurodivergências e Trabalho no CAPSi – Aula Magna Psicologia (2025)
25. Maratona Sistêmica: potencializando a prática da psicoterapia – 3ª edição (2025)
26. Projeto de Extensão em Ortodontia Preventiva e Interceptativa (2025)
27. Nós Juntas: (Des)enlaces do Feminino (2025)
28. Outubro Rosa: do diagnóstico ao tratamento (2025)

Foram diversas atividades realizadas pelas áreas de educação, saúde e negócios e ocorreram ao longo do ano e na Semana da Responsabilidade Social da ABMES. No Quadro 9 consta a participação no ano de 2025.

Quadro 9 – Participação na Campanha de Responsabilidade Social no ano de 2025.

Ano	Docentes	Discentes	Técnicos	Atendimentos	Visitantes
2025	90	439	10	390	350

Fonte: Relatórios da ABMES, 2025.

Selo Social e Ranking

O relatório da Campanha de Responsabilidade Social do ano de 2025 constatou as inúmeras ações desenvolvidas no âmbito social realizadas pela IES. Tendo em vistas os ótimos resultados a FSG logrou alcançar o selo Social:

Figura 29 – Selo Social



Fonte: Pró-Reitoria Acadêmica

Além da conquista do Selo Social, o Grupo Cruzeiro do Sul Educacional destacou-se na 15ª edição do UI GreenMetric World University Ranking, com nove Instituições de Ensino Superior entre as melhores do Brasil, reafirmando seu compromisso com a sustentabilidade e com uma educação voltada ao futuro. A FSG é a primeira colocada do Estado e do Ranking, conforme notícia veiculada: <https://www.fsg.edu.br/detalhe-noticia/?r=instituicoes-do-grupo-cruzeiro-do-sul-educacional-se-destacam-no-ranking-ui-greenmetric-2025>.

Indicador 3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

A produção docente é incentivada por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão e inovação, em especial os alavancados pela consolidação da Tese de Inovação da FSG. A produção de conhecimento resultante do desenvolvimento das pesquisas poderá resultar em publicações para o corpo docente.

Além da difusão do conhecimento, o Centro Universitário - FSG oferece veículos institucionais de comunicação para os projetos e produções acadêmicas dos docentes e discentes.

As publicações da instituição estão na plataforma ojs (<https://ojs.fsg.edu.br/>), a exceção da revista Imagem, que pode ser acessada em https://issuu.com/revistaimagemfsg/docs/revista_imagem_2021_continua.

As revistas da FSG Centro Universitário estão relacionadas a seguir:

- Anais - Mostra de Iniciação Científica Curso de Psicologia da FSG;
- Anais - Seminário de Iniciação Científica de Ciências Contábeis;
- Congresso de Direitos Humanos da Faculdade da Serra Gaúcha;
- Congresso de Pesquisa e Extensão da Faculdade da Serra Gaúcha
- Congresso de Responsabilidade Socioambiental;
- Congresso Internacional de Motricidade da Serra Gaúcha;
- Jornada Científica de Nutrição da FSG;
- Livros Digitais EAD FSG;
- Livros Digitais FSG;
- Modulo - Revista do Curso de AU FSG;
- Revista Científica do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário da Serra Gaúcha;
- Revista da Extensão da FSG
- Revista de Contabilidade, Ciência da Gestão e Finanças;
- Revista de Enfermagem da Serra Gaúcha;

- Revista do Curso de Direito da FSG;
- Revista Global Manager Acadêmica;
- Revista Global Manager;
- Revista Imagem;
- Rhea Revista do Curso de Psicologia.

A qualidade do corpo docente é uma preocupação constante do Centro Universitário FSG. Os professores da FSG estão diretamente envolvidos com o mercado de trabalho, inovações tecnológicas, pesquisas científicas, iniciativas de transformação social e intercâmbios acadêmicos. No ano de 2025, a FSG deu apoio aos seus professores para a sua qualificação concedendo bolsas com 100% de desconto em cursos de graduação e pós-graduação para seus docentes, contabilizando 16 docentes contemplados.

Além disso, a FSG possui um calendário de eventos que ocorrem com periodicidade variada, permitindo a professores e alunos enviarem artigos completos e resumos expandidos para a publicação. O Congresso de Pesquisa e Extensão ocorre anualmente possibilitando aos acadêmicos a apresentação de resultados de conhecimentos teóricos práticos desenvolvidos e adquiridos nas disciplinas, visando ao aprofundamento das competências e habilidades na área de interesse.

No ano de 2025, também ocorreu o XIII Congresso de Pesquisa e Extensão, entre os dias 23 a 26 de setembro. Na ocasião ocorreram palestras e oficinas relacionadas às temáticas de relevância para o desenvolvimento científico. A produção científica decorrente do evento foi: 40 artigos completos; 211 resumos científicos e 28 pôsteres acadêmicos.

Indicador 3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos

A FSG tem acompanhado a vida profissional dos egressos não só para sua permanente integração à comunidade acadêmica, mas também como uma dimensão do processo de autoavaliação. O que se observa, comumente, é o retorno de muitos egressos para continuidade dos estudos em nível de pós-graduação; outros passam a prestar serviço à própria Instituição como colaboradores e professores, o que se constitui numa ação com repercussão social, pela valorização do aluno e do egresso.

Por meio do processo Segunda Graduação, é garantido ao egresso bolsa de estudos, que poderá atingir o patamar de até 60% em curso de graduação escolhido para complementar sua formação. Além disso, há também, política de descontos para cursos de pós-graduação *lato sensu* na IES.

Ainda, para promover a oportunidade de educação continuada, cita-se o contato sistemático entre Coordenações de Cursos e equipes docentes com egressos, envolvendo esses últimos nas diversas atividades acadêmicas que compõem eventos específicos, como cursos de extensão, semanas de curso, oficinas temáticas, workshops e palestras ministradas por profissionais de diferentes áreas do conhecimento.

Além disso, a instituição possui um perfil no *LinkedIn*, rede social voltada a networking, com foco em produtividade e criando oportunidades de negócios.

No ano de 2025, a FSG criou e desenvolveu o Programa de Acompanhamento de Egressos FSG – Caminhos. O objetivo é desenvolver atividades de grupo focal, encontros, palestras, reunião e aulas inaugurais coa participação de egressos da Instituição. Com periodicidade semestral, o planejamento inclui a realização de encontros entre egressos e coordenações e NDE's para discutir necessidades do mercado, além de realizar a apresentação de cases e de mapeamento de oportunidades de estágio e de emprego. Sendo assim, os egressos contribuem ativamente para a formação das futuras gerações de profissionais.

No ano de 2025, ocorreu um encontro no dia 16.04 às 19h30min. Os egressos foram recebidos pelo Reitor e pelo coordenador do Curso de Administração. Foi realizado um grupo focado para compreender a percepção do egresso junto ao curso de Administração, bem como as competências e as habilidades que desenvolveu e foram importantes para o mercado de trabalho. Dentre os egressos havia empreendedores e colaboradores, cabe salientar que os colaboradores ocupam cargos de gestão e os demais tem seu negócio próprio. A Figura 30 é o registro fotográfico do evento.

Figura 30 – Cartaz do Programa de Acompanhamento de Egressos.



Fonte: Instagram FSG.

Figura 31 – Registro fotográfico dos egressos palestrantes



Fonte: Instagram FSG.

Indicador 3.8 Política institucional para internacionalização

O Escritório de Internacionalização e Redes de Cooperação - EIRC tem como objetivo a elaboração conjunta de documentos, de estudo e planejamento, de acompanhamento e execução do Programa Institucional de Internacionalização e demais projetos e ações locais inerentes à internacionalização.

O Escritório de Internacionalização e Redes de Cooperação da FSG é coordenado pela Profa. Fernanda Sartor Meinero e pelo Prof. Dr. Fábio Beltrami. A FSG possui acordo de cooperação acadêmica com Instituições de Educação Superior na América do Sul, América do Norte e Europa.

As Instituições conveniadas e parceiras para o Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional:²

Argentina

Universidad John Kennedy

Universidade de Córdoba

Nueva Escuela de Diseño y Comunicacion Universidad Tecnológica Nacional

Universidad Juan Agustín Maza – UMAZA

Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales

² Fonte: Coordenação do EIRC

Chile

Universidad Austral de Chile

Universidad Central do Chile

Paraguai

Universidad San Lorenzo La Universidad San Lorenzo (UNISAL)

Uruguai

Universidad de La Empresa - UDE

Espanha

Universidade de Vigo

Inglaterra

University of Derby

México

Universidad Autónoma de Nuevo León Universidad Nacional Autónoma de México

Portugal

Universidade de Coimbra

Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro (UTAD) Instituto de Artes Visuais, Design e Marketing (IADE)

Desde 2024 a FSG implementou um plantão de internacionalização para tirar dúvidas com os estudantes sobre intercâmbios e cursos no exterior foram mais de 40 atendimentos ao longo de 2024 e 2025. Ainda, foram renovados os convênios na área de intercâmbio de estágios remunerados na Europa para alunos da gastronomia. Assim, o aluno Pedro Augusto de Oliveira Rosa pode participar da experiência internacional, contando como horas da disciplina de Itinerário Extensionista estagiando 01 ano na França.

Houve consolidação das ações institucionais de internacionalização em 2025, com foco em mobilidade acadêmica, capacitação técnica internacional e formação linguística para a comunidade acadêmica. A IES tem parceria institucional com o grupo Santander S/A. Portanto, ao longo de 2025 foram divulgados programas de tecnologia e inovação, com oferta de bolsas para trilhas em Ciência de Dados com Python, Lógica de Programação, Automação, UX Design, Mobile e DevOps. Divulgação de edital internacional “Innovation & AI Experience in Madrid”, com apoio para matrícula, alojamento e transporte. Oferta de cursos de qualificação técnica (Fundamentos de Power BI, Excel e Marketing Digital em parceria

com University of Chicago). Foram divulgadas oportunidades de mobilidade internacional via programa UNIGOU (República Tcheca), nas modalidades Remote, Exchange e Training para estágios científicos.

Também foi fornecida bolsa integral de estudo para o estudante Gabriel Piccolotto Martini da FSG por meio do programa “Na Trilha do Inglês” (Santander Fluencypass), com conversação e nivelamento.

Novos convênios de mobilidade foram realizados em 2025 com as empresas: Karibu e Egali. O desenvolvimento da parceria FSG & Karibu resultou em grupo de alunos e professores que realizarão a Expedição Amazônia em fevereiro de 2025, com imersão cultural e voluntariado voltado à saúde de população indígena, integrando cursos da área da saúde e gastronomia.

Ainda na temática da internacionalização foram realizados alguns eventos, destacando-se os eventos virtuais:

- III Feira Virtual de Intercâmbios (09/09.25), com apresentação de modalidades de estudo no exterior;
- IX Encontro do NEIRC;
- VIII Encontro anual do NEIRC (29.04.25);
- Curso Internacional de Comportamento do consumidor ecológico (fevereiro 2025);

Figura 32 – Curso Internacional



Fonte: EIRC FSG

E alguns eventos presenciais:

- Promoção de palestra sobre Desenvolvimento Econômico Internacional com o Prof. Olivier Coussi, França, com tradução consecutiva, realizada em 10 de novembro.
- Divulgação do Programa Care Au Pair (intercâmbio de trabalho e estudo em outubro de 2025).

A internacionalização conta com uma revista, Cadernos de Internacionalização, de publicação semestral, disponibilizado pelo Centro Universitário UDF em parceria com o Núcleo dos Escritórios de Internacionalização e Redes de Cooperação da Cruzeiro do Sul (NEIRC). Em outubro foram enviados os artigos acadêmicos, que aguardam publicação.

Todo ano é realizado um curso internacional, com alguma ênfase, a última edição foi especialmente desenvolvida para estudantes das áreas de administração e negócios, com foco em ampliar sua formação acadêmica e internacional, com a temática: “NEGÓCIOS NA VIRTUALIZAÇÃO: CULTURA, TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDAD. Os alunos tiveram a oportunidade de participar de aulas em espanhol, inglês e português, além de interagir com colegas do México e da Argentina.

Figura 33 – II Curso Internacional



Fonte: EIRC FSG

Vale ressaltar-se, que o Escritório de Internacionalização, juntamente com os demais escritórios das universidades do grupo Cruzeiro do Sul Educacional, através do Núcleo dos Escritórios de Internacionalização, para além das atividades já mencionadas, promovem eventos institucionais, tais como, “Quintas de Internacionalização” e “*Before Class*”, onde se oportuniza aos acadêmicos a participação e o debate de temas relevantes atinentes à área de internacionalização.

Indicador 3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa / Indicador 3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna

A FSG entende que o clima organizacional, o comprometimento dos seus colaboradores e a imagem da instituição são reflexos de uma ação integrada entre todos os setores, incluindo a Reitoria, Coordenações de Cursos, Gerências Administrativas e Assessorias da Reitoria.

A participação de todos contribui para que o fluxo de informações, imprescindível a uma boa gestão administrativa e acadêmica, atenda às necessidades de comunicação de todos os setores envolvidos, de forma a minimizar eventuais ruídos que possam comprometer o clima organizacional e o bom andamento de suas respectivas atividades.

Canais de Atendimento CAA / Ouvidoria

A FSG Caxias reafirma seu compromisso com um atendimento de excelência ao disponibilizar canais integrados, modernos e eficientes, preparados para oferecer à comunidade acadêmica com um acesso ágil, prático e seguro à informação, aos serviços e ao suporte necessário em cada etapa da jornada estudantil. Como Aplicativo Duda, Atendimento Digital e Central de Atendimento ao Aluno (CAA) compõem uma estrutura estratégica de atendimento, fortalecida, de forma complementar, pela atuação da Ouvidoria.

Organizados por diretrizes e procedimentos bem definidos, esses canais asseguram o registro, o acompanhamento e o encaminhamento adequado das demandas, promovendo mais agilidade, efetividade e qualidade na resposta à comunidade acadêmica. Nesse contexto, a Ouvidoria atua como instância complementar de escuta e mediação, contribuindo para o tratamento apropriado das manifestações e para o diálogo com os setores acadêmicos e administrativos.

Mais do que ampliar o acesso, a integração desses canais consolida uma política institucional voltada à resolutividade, à qualidade do serviço prestado e à valorização da experiência do estudante, garantindo que cada demanda seja acolhida com responsabilidade, acompanhada com atenção e solucionada com eficiência.

Quadro 10 - Atendimentos de Ouvidoria e CAA

Nº de Atendimentos da Ouvidoria e CAA	Ano 2025
Ouvidoria	255
CAA Presencial e Online	28.320

Fonte: Gerência de Compliance, e Ouvidoria / Gerência de Atendimento e Serviços ao Estudante

Ações Institucionais

Mochilão

O evento Mochilão aconteceu no dia 06 de outubro nos turnos da manhã (das 08h às 12h), tarde (das 14h às 17h) e noite (19h às 22h) Ao todo foram recepcionados mais de 1.000 alunos, todos estudantes do ensino médio das escolas estaduais e particulares da cidade e região da FSG.

Os alunos foram recepcionados no Teatro pelo Reitor Denis Chidem, onde houve uma apresentação institucional da IES, e também pela equipe do setor comercial. Logo após os participantes foram separados em grupos para a realização de visitas pelos prédios, laboratórios e recantos da FSG.

A visita aconteceu nos prédios da Instituição, centro cirúrgico da Medicina Veterinária, laboratórios dos cursos de Gastronomia, Educação Física, Centro de Tecnologia e Inovação (laboratórios de Engenharias e Arquitetura), Centro Integrado de Saúde (laboratórios de Psicologia, Farmácia, Enfermagem, Biomedicina, Fisioterapia), Laboratório de Análises Clínicas, Laboratório de Anatomia, Salas Premium dos cursos de Administração e Gestão, Laboratórios de Comunicação (Estúdio de Rádio e TV), Laboratórios e Clínica de Odontologia, EMAC (Direito), Laboratório de Dietética (Nutrição) e Biblioteca.

No decorrer os alunos ganharam brindes da FSG pipoca, bolacha, guloseimas. Os alunos realizaram este deslocamento escola x FSG x escola com apoio a verba disponibilizada pela Cruzeiro do Sul Educacional. A Figura 34 indica o material de divulgação do evento.

Figura 34 – Mochilão

Fonte: Mídias sociais da FSG

Semanas Acadêmicas e Jornadas Científicas

As Semanas Acadêmicas e as Jornadas Científicas são momentos de discussão, que permite aos acadêmicos refletirem sobre temas atuais e os desafios profissionais. Ao longo do ano de 2025 foram realizadas as semanas acadêmicas e jornadas de estudo promovidas pelos centros e cursos da FSG, conforme segue:

- XI Jornada Científica do Curso de Fisioterapia;
- Jornada Acadêmica do Curso de Psicologia;
- III Jornada Acadêmica do Curso de Farmácia;
- Semana Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária;
- Simpósio do Curso de Enfermagem;
- Semana Acadêmica do Centro de Negócios;
- Semana Acadêmica do Curso de Arquitetura;
- Semana Acadêmica dos Cursos de Pedagogia e Educação Física;
- Semana Acadêmica do Centro de Saúde;
- XI Jornada Acadêmica do Curso de Odontologia;
- Semana Acadêmica do Curso de Biomedicina.

Aulas inaugurais/Aulas magnas

As Aulas Inaugurais dos cursos de graduação ocorrem, em geral, no primeiro semestre do ano letivo, conforme segue:

- Aula Inaugural do Curso de Direito;
- Aula Magna do Curso de Psicologia;
- Aula Inaugural do Curso de Medicina Veterinária;
- Aula Inaugural do Centro de Saúde;
- Aula Inaugural dos Centros de Comunicação e Centro de Negócios;
- Aula Inaugural dos Cursos de Biomedicina e Enfermagem;
- Aula Inaugural dos Cursos de Licenciatura – Pedagogia e Educação Física;
- Aula Inaugural dos Cursos de Farmácia, Nutrição e Estética e Cosmética

Indicador 3.11 Política de atendimento aos discentes

Graduação Presencial

Os canais de comunicação interna do Centro Universitário da Serra Gaúcha fornecem aos estudantes acesso por meio do portal acadêmico, a todas as informações acadêmicas, avaliações institucionais e dos respectivos cursos. A comunicação do acadêmico com os docentes é acessível possibilitando por meio de redes sociais, em especial no período de pandemia, e presencial.

Canais de atendimento aos discentes.

A FSG Caxias está comprometida em oferecer um suporte completo e eficiente aos seus estudantes, através de uma variedade de canais de atendimento projetados para facilitar a comunicação e o acesso aos serviços educacionais.

App Duda: Lançado em 2023, representa um marco na modernização da jornada acadêmica, oferecendo aos estudantes uma experiência completa e integrada na palma da mão.

Com o objetivo de garantir **agilidade, transparência e acessibilidade**, o aplicativo centraliza os principais serviços educacionais, permitindo que os discentes tenham acesso rápido e seguro a:

- Notas e frequência;
- Boletos e informações financeiras;
- Dados acadêmicos e financeiros atualizados;
- Comunicados e avisos institucionais.

Além disso, o App possibilita a **emissão de documentos oficiais** e a realização de diversas tarefas acadêmicas e financeiras de forma intuitiva, otimizando o tempo e simplificando a rotina acadêmica.

Essa iniciativa reforça o compromisso da instituição em oferecer um **atendimento eficiente e digital**, colocando o estudante no centro das ações e garantindo que suas necessidades sejam atendidas com qualidade e praticidade.

Central de Ajuda: A Central de Ajuda, disponível dentro do aplicativo Duda, constitui o guia online oficial da instituição, criado para oferecer **soluções rápidas**, acessíveis e confiáveis aos estudantes.

Com uma plataforma de **navegação intuitiva** e conteúdo constantemente atualizado, a Central de Ajuda garante:

- **Respostas imediatas** às principais demandas acadêmicas e administrativas;
- **Autonomia** para que o discente possa resolver suas necessidades sem depender exclusivamente do atendimento presencial;
- **Economia de tempo**, reunindo informações detalhadas em um único espaço digital;
- **Segurança e credibilidade**, assegurando que os dados disponibilizados estejam alinhados às normas institucionais.

Essa iniciativa reforça o compromisso da instituição em proporcionar uma **experiência acadêmica descomplicada**, colocando o estudante no centro das ações e garantindo suporte eficiente em sua jornada educacional.

Atendimento Digital: O **Atendimento Digital**, implementado em 2024, amplia os canais de suporte da instituição ao oferecer um serviço **personalizado e em tempo real**, diretamente no **Aplicativo Duda**.

Esse canal garante que os estudantes recebam apoio imediato, onde quer que estejam, por meio de uma **equipe humana dedicada**, preparada para esclarecer dúvidas e solucionar problemas com **agilidade e eficiência**.

Entre os principais benefícios do Atendimento Digital estão:

- **Suporte personalizado**, adaptado às necessidades individuais de cada discente;
- **Resolução rápida** de demandas acadêmicas e administrativas;
- **Qualidade e confiabilidade**, asseguradas por uma equipe treinada e comprometida;
- **Acessibilidade**, permitindo que o estudante seja atendido sem barreiras geográficas ou burocráticas.

Essa iniciativa reforça o compromisso institucional em oferecer um atendimento **moderno, inclusivo e centrado no estudante**, garantindo que sua jornada acadêmica seja acompanhada com excelência e proximidade.

Solicitação de Serviços (CAA Online): A CAA Online foi criada para centralizar e facilitar o gerenciamento das solicitações acadêmicas e administrativas ao longo da jornada do estudante.

Por meio deste canal digital, os discentes podem:

- **Formalizar pedidos** de forma simples e organizada;
- **Acompanhar o status** de cada solicitação em tempo real;
- Garantir **transparência** em todos os processos;
- Contar com **agilidade** na tramitação e resposta das demandas.

A CAA Online representa a forma mais prática e segura de administrar serviços solicitados, reforçando o compromisso institucional em oferecer um atendimento **eficiente, acessível e confiável**, colocando o estudante no centro das ações e promovendo uma experiência acadêmica descomplicada.

Autosserviço: O Sistema de Autosserviço, é uma ferramenta automatizada que garante acesso imediato a documentos e serviços acadêmicos e financeiros, disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Com uma **interface intuitiva e segura**, o sistema possibilita que os estudantes:

- Emitam documentos oficiais de forma rápida e independente;
- Realizem solicitações acadêmicas e financeiras sem burocracia;
- Economizem tempo ao acessar serviços de maneira simplificada;
- Exercitem sua **autonomia**, sem custos adicionais e com total confiabilidade.

Essa iniciativa reforça o compromisso institucional em oferecer **atendimento ágil e inclusivo**, colocando o discente como protagonista de sua jornada acadêmica e garantindo que suas demandas sejam atendidas com eficiência e transparência.

Central de Atendimento ao Aluno (CAA): A Central de Atendimento ao Aluno (CAA) é composta por uma equipe especializada, dedicada a oferecer suporte presencial para situações mais complexas, garantindo que cada estudante receba o atendimento adequado e o cuidado necessário em sua jornada acadêmica.

A diversificação dos canais de relacionamento, que inclui atendimento presencial, digital e online, reflete a estratégia da FSG Caxias em investir continuamente em tecnologia e serviços voltados para a satisfação e retenção dos estudantes.

Esse compromisso institucional é fundamental para:

- **Assegurar** qualidade e eficiência no atendimento;
- **Promover** a proximidade entre a instituição e seus discentes;
- **Fortalecer** a confiança e a transparência nos processos acadêmicos;
- **Garantir** sustentabilidade e crescimento no setor educacional.

Ao aprimorar de forma contínua a experiência do estudante, a FSG Caxias consolida sua posição competitiva e reafirma sua missão de oferecer um atendimento humanizado, inovador e centrado no discente.

Programa de Atenção a Diversidade e Inclusão (PADI)

O PADI - Programa de Atenção à Diversidade e Inclusão - tem como objetivo prestar apoio a todos os alunos com necessidades específicas, garantindo a acessibilidade e inclusão destes em todos os espaços acadêmicos.

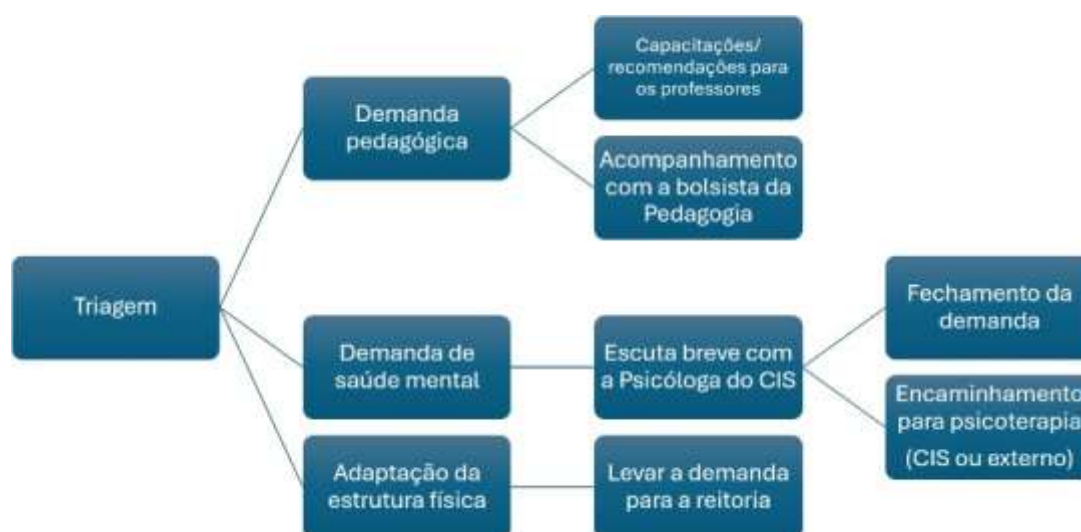
Entre as ações realizadas pelo PADI estão:

- Triagem dos alunos indicados pelos coordenadores de curso ou por busca espontânea;
- Adaptações do ambiente físico e/ou material para que os alunos possam acompanhar;
- Intérpretes presentes em sala de aula para os alunos surdos, sendo estes também disponíveis para acompanhar e auxiliar os alunos na realização de trabalhos, leituras e escrita de textos, tradução de vídeos e outras necessidades que porventura tragam;
- Acompanhamento pedagógico para alunos com deficiência intelectual e/ou dislexia e discalculia;

- Capacitação para os professores e funcionários da instituição, abordando temas como diversidade, inclusão, preconceito e acessibilidade. Isso garantirá que todos estejam preparados para criar um ambiente acolhedor;
- *Feedback* e Avaliação Contínua: Comunicação com os estudantes, para que possam compartilhar suas experiências e sugestões, permitindo que o programa evolua e se adapte às necessidades da comunidade.

O Fluxo de atendimento do PADI está configurado conforme apresentado na Figura 35.

Figura 35 – Fluxo de atendimento do PADI.



Fonte: coordenação do Programa.

Evento dos Ingressantes

Com o objetivo de dar as boas-vindas aos alunos no início do semestre letivo, a FSG realizou o evento de recepção dos ingressantes no primeiro e segundo semestres.

No dia 25 de fevereiro, os alunos foram recepcionados no Teatro da FSG e contou com a presença dos coordenadores de curso e de centro, Reitor e Pró- Reitora Acadêmica. Além disso, ocorreu o Trote do Bem, iniciativa que motivou os alunos novos a trocarem um quilograma de alimento por um caderno da FSG. No evento também ocorreu o show com o grupo Eletrosax.

No segundo semestre, o Reencontro FSG ocorreu no dia 05 agosto e marcou a recepção dos novos alunos e o acolhimento dos veteranos. A Figura 36 é o registro fotográfico dos eventos.

Figura 36 - Registro fotográfico do Evento dos Ingressantes.



Fonte: Relações Públicas FSG.

Intercâmbio

O Escritório de Internacionalização e Redes de Cooperação - EIRC tem como objetivo a elaboração conjunta de documentos, de estudo e planejamento, de acompanhamento e execução do Programa Institucional de Internacionalização e demais projetos e ações locais inerentes à internacionalização.

O Escritório de Internacionalização e Redes de Cooperação da FSG é coordenado pelo Profa. Ma. Fernanda Sartor. A FSG possui acordo de cooperação acadêmica com Instituições de Educação Superior na América do Sul, América do Norte e Europa. Como mencionado anteriormente neste instrumento tivemos 01 aluno intercambista da área da gastronomia que foi para a França.

No ano de 2025 foram ampliados os convênios, incluindo parceiros como EGALI, empresa com foco em intercâmbios de curta duração e Karibu, empresa de mobilidade acadêmica com o objetivo de extensão com prestação de serviços de voluntariado. A primeira viagem será realizada em 07.02.26 com alunos da área da Saúde para a comunidade Três Unidos na Amazônia.

Programa de Acessibilidade

A FSG, cumprindo sua missão, promove em suas ações institucionais os valores democráticos, a dignidade humana, a igualdade de direitos, a valorização do ambiente natural e construído, reconhece e respeita as diferenças e diversidades, entendendo que, materializar os princípios da inclusão educacional, implica em assegurar condições plenas de participação e aprendizagem a todos os estudantes. Desta forma, toda diversidade é considerada, de tal forma que qualquer aluno que apresente uma deficiência, uma dificuldade, uma maneira peculiar de lidar com o saber, ou que necessite de quaisquer recursos adicionais para viabilizar seus processos de participação e aprendizagem nos espaços educacionais, seja considerado. Essas ações são tratadas pelo Programa de Atenção à Diversidade e à Inclusão (PADI), que desenvolve ações institucionais e serviços para alunos com deficiência, dificuldades sócio e psicoemocionais ou de aprendizagem.

Para tanto, trabalha com uma equipe multidisciplinar que foca ações de acessibilidade, conforme seguem:

- Atender aos alunos com necessidades especiais adaptando as dependências da Instituição conforme a legislação vigente;
- Promover a oferta da disciplina de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais);
- Promover capacitação e aperfeiçoamento continuado para docentes, discentes e técnicos administrativos sobre acessibilidade atitudinal;
- Disponibilizar mecanismos metodológicos para os alunos com necessidades especiais;
- Promover o acesso à comunicação interpessoal, escrita e virtual, através da utilização de equipamentos e acessibilidade digital;
- Oferecer a condição de infraestrutura necessária e compatível com a legislação vigente para pessoas com necessidades especiais;
- Melhorar continuamente os serviços prestados pelo PADI, contribuindo para a construção do conhecimento e aprendizado; sempre considerando as necessidades do seu público-alvo, de modo a garantir a permanência na IES;
- Firmar parcerias com instituições que agreguem valor à comunidade acadêmica, especialmente ao público-alvo do PADI;
- Posicionar e/ou difundir o PADI como referência dentro da comunidade acadêmica, atuando de forma ética e com responsabilidade social, superando as expectativas das partes interessadas, principalmente com relação aos serviços oferecidos/prestados.

As práticas institucionais para o apoio ao discente, na modalidade a distância, contemplam ações de acolhimento e de permanência, buscando atender às necessidades metodológica e instrumental de todos os alunos, promovendo outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras em consonância com o mercado de trabalho. Dentre essas ações destacam-se:

- **Disciplina de Coordenação** - tem o objetivo de manter a comunicação do coordenador com o corpo discente durante todo o curso, tendo em vista a divulgação de eventos importantes na área do curso, sugestões de atividades complementares e o reforço de avisos importantes, tais como prazos relativos à avaliação – data de provas e agendamento –, prazos para validação de Atividades Complementares, entre outros.
- **Horário de plantão do Coordenador do Curso** - ocorre com dia e período determinados no começo de cada módulo ou em momentos específicos do curso, a depender do tipo de atividade proposta, para contato síncrono com os estudantes por meio da ferramenta de chat disponível no AVA.
- **Disciplina de Ambientação** - é uma atividade obrigatória para os discentes ingressantes, com o objetivo de familiarizá-los não só com a modalidade de ensino a distância, mas também com o uso das ferramentas que o AVA dispõe para o desenvolvimento das disciplinas do curso e para garantir a interação com a tutoria e com o suporte técnico. Nela o aluno conta com alguns espaços específicos de comunicação no AVA, como fóruns de discussão e de dúvida, além dos espaços de mensagens e de webconferências com o tutor, entre outros.
- **Aula Inaugural** - é uma atividade realizada nos polos de Educação a Distância em que se apresentam ao aluno toda a infraestrutura disponível na Instituição, o ambiente Virtual de Aprendizagem e o que está previsto no curso. Nessa ação, além da integração com a instituição, é estabelecido maior envolvimento do discente com o seu polo de educação a distância.
- **Nivelamento Português e Matemática** - este projeto apresenta uma proposta de sistema de aprendizagem adaptativa *on-line*, estruturado por meio trilhas de aprendizagem gamificadas e integração de *chatbot* para subsidiar o desenvolvimento de competências básicas dos estudantes ingressantes em cursos superiores. Com base nos princípios do ensino personalizado, dois cursos *on-line* foram desenvolvidos: de Matemática e de Língua Portuguesa. O termo “competências básicas de aprendizagem” atribuído aos cursos foi utilizado em menção ao conceito de “nivelamento”, apresentado pelo Ministério da Educação, como exigência e recomendação às instituições de ensino superior para atividades de atendimento aos alunos, com programas de nivelamento e reforço pedagógico. Sendo assim, os cursos têm como objetivo melhorar a prática da escrita e de interpretação

de textos e de cálculos básicos, proporcionando a revisão de conteúdos dos Ensinos Fundamental e Médio, por intermédio de atividades específicas disponibilizadas no AVA.

- **Área do Aluno** - é um espaço específico, acessado por meio do site da Instituição, disponível aos estudantes durante todo o período letivo para atualizar dados cadastrais, consultar notas e histórico escolar, obter informações sobre o setor financeiro (boletos, demonstrativos financeiros). Nessa área dedicada ao estudante, ele encontra, também, links para realizar agendamento de provas, requerimento de matrícula e rematrícula e para obter informações descritas em materiais produzidos exclusivamente para orientá-lo, tais como: Manual do Aluno, Manual do AVA, Manual das Atividades Complementares. Além disso, nessa área, o aluno pode acessar a Biblioteca Virtual e a Central de Atendimento ao Aluno – CAA – on-line.
- **CAA on-line** - é o espaço em que o estudante tem acesso a procedimentos internos, ao calendário e a declarações on-line que são validadas eletronicamente. Entre as declarações disponíveis, estão transferências Internas (Curso e Polo), trancamento de matrícula, revisão de média/provas regimentais/exames especiais, reativação de matrícula, ouvidoria, histórico escolar, dispensa de disciplinas para estudantes de outras IES. No infográfico a seguir, ilustra-se o processo de análise curricular, que é um dos vários serviços disponíveis aos alunos por meio do espaço CAA on-line.

Figura 37: Infográfico – Setor de Análise Curricular - Alunos



Fonte: Gerência de Ensino EaD

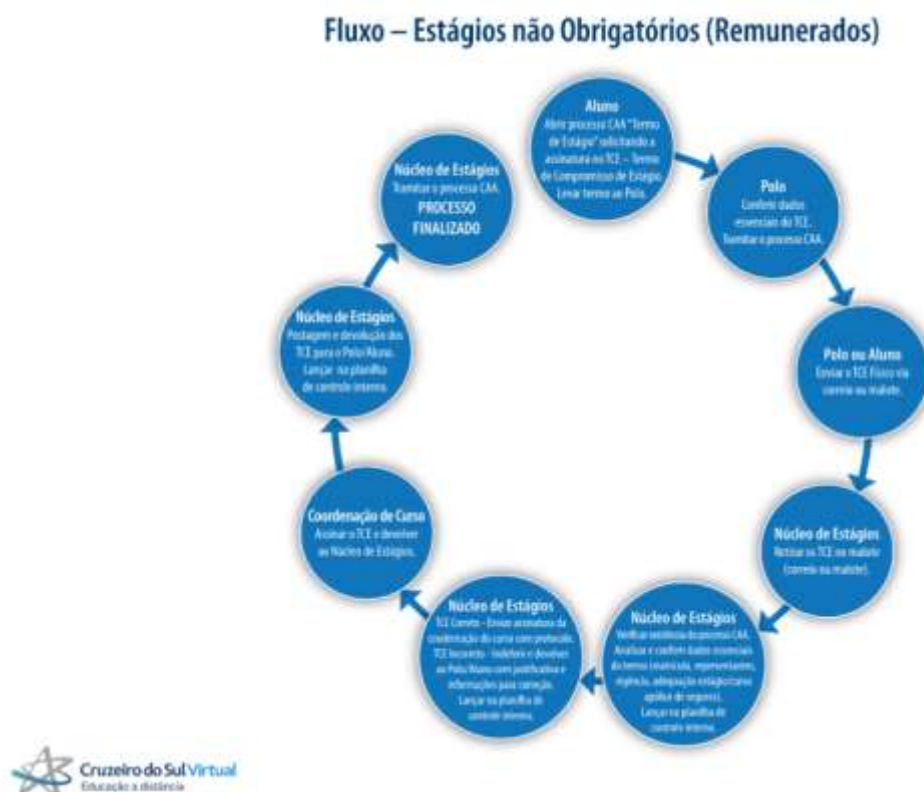
- **Gerência de Sucesso do Aluno e de Relacionamento com Polos** - é composta por uma equipe que trabalha para auxiliar o discente na solução dos problemas relativos ao acesso e à utilização das ferramentas do AVA bem como em questões acadêmico-administrativas. O contato com a equipe do Setor de Relacionamento ocorre a partir dos processos CAAs abertos pelos estudantes, via área do aluno. O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira. Os infográficos a seguir representam as áreas internas que podem ser contatadas pelo aluno e o processo de comunicação e de atendimento ao discente.
- **Núcleo de estágios** - é o setor vinculado à Gerência de Graduação EaD e Educação Profissional responsável pelo acompanhamento dos estágios não obrigatórios remunerados e estágios curriculares supervisionados, quando previstos no PPC. Este setor também acompanha os convênios com escolas e/ou empresas em que os discentes podem realizar seus estágios. Há um sistema específico para gerenciamento dessas ações, que permite apresentar aos estudantes várias oportunidades de experiência profissional e de direcionamento de sua carreira ao longo do curso. O Núcleo de Estágio está organizado de acordo com os ciclos e fluxos a seguir.

Figura 38: Ciclos e fluxos – Núcleo de Estágios - EaD



Além dos estágios supervisionados e estágios curriculares, o Núcleo de Estágios é responsável também pelos estágios não obrigatórios e faz a conexão entre os alunos interessados em realizar tais estágios e os polos e as empresas, conforme se pode observar no fluxograma que segue.

Figura 39 - Fluxograma – Estágios não obrigatórios (remunerados)



Fonte: Gerência de Ensino EaD

- **Apoio presencial nos polos de educação a distância** - disponibiliza ao discente o atendimento pelo responsável designado pelo Polo. Nesse caso, o discente conta com orientação tanto para realizar as propostas e as atividades das disciplinas do curso quanto para sanar dúvidas gerais em relação aos processos em EaD. Além disso, conta com o apoio dessa equipe para a realização das avaliações presenciais, além de receber capacitação para a utilização do AVA.
- **Plataforma de Trabalhabilidade** - tem como objetivo proporcionar ao corpo discente da IES um contato direto com oportunidades de emprego e orientações sobre o mercado de trabalho. Por meio dessa plataforma, estabelece-se um vínculo entre as principais empresas contratantes do País e a Instituição; além de possibilitar ao estudante preencher um currículo que poderá ser compartilhado em redes sociais voltadas para o mercado de trabalho e apresentar suas competências técnicas e transversais (soft skills) aos empregadores.

- **Programas de Bolsas de Estudo** - têm como objetivo minimizar problemas econômico-financeiros. Para tanto, a Instituição possibilita aos discentes alguns incentivos e concessões de bolsas de estudo (próprias ou do Governo), incluindo descontos em cursos de pós-graduação na modalidade a distância em qualquer instituição da Cruzeiro do Sul Educacional.
- **Plano de Acompanhamento de Carreira (PAC)** – o projeto tem como foco auxiliar no desenvolvimento de carreira dos alunos desde o primeiro semestre do curso, continuando após a conclusão. Todas as etapas do projeto são realizadas em uma plataforma específica, que permite acompanhamento do progresso do estudante, gerando indicadores relevantes de empregabilidade, conectando-o a potenciais oportunidades de estágio e/ou de emprego.
- **NPAI (Núcleo Permanente de Acessibilidade e Inclusão)** atende os acadêmicos deficientes e os professores que contam com apoio e suporte do Núcleo. Auxilia o acadêmico deficiente na elaboração de provas e trabalhos acadêmicos. Disponibiliza, também, orientação psicológica aos acadêmicos, caso necessitem.

No tocante à permanência do aluno, destaca-se a adesão da Instituição:

- Ao Programa FIES, do Governo Federal, que concede financiamento de até 100% do valor da mensalidade.
- Ao Programa Escola da Família, de âmbito estadual, que consiste na parceria entre o Governo do Estado e as instituições particulares na concessão de bolsa de 100% para estudantes de cursos de licenciatura.
- Ao PROUNI (Programa Universidade para Todos), criado pelo Governo Federal, em 2004, e institucionalizado por meio da Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, que tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais a estudantes de cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior.

A instituição propõe-se a manter a política de acesso e de permanência do discente no ensino superior, orientada por diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação e por diretrizes institucionais. Ressalta-se que a Instituição tem como preocupação o aprimoramento constante dos programas de apoio psicopedagógico e psicossocial para atendimento às diferentes necessidades do alunado.

A Instituição apoia a organização e a participação estudantil por meio da representação discente, conforme determinam o Estatuto e o Regimento, em todos os colegiados deliberativos e consultivos da IES, além de comissões temáticas, quando necessário. Os representantes, membros titulares dos Colegiados de que participam, são indicados pelo Órgão de Representação Estudantil e nomeados pelo Reitor.

Indicador 3.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

Graduação Presencial

É de inegável importância que toda IES possua uma política institucional de incentivo aos discentes, no que se refere à difusão da produção acadêmica, contribuindo, assim, para a socialização do conhecimento e estabelecendo, dessa forma, relação direta entre a produção acadêmica e a sociedade.

Diante disso, as políticas implantadas para tal objetivo são, dentre outras, de caráter artístico, cultural, didático-pedagógico e científico. A IES possui políticas institucionais e ações de estímulo aos discentes que buscam promover, dentre outras atividades, a difusão:

- artística, que compreende a realização de atividades e eventos artísticos institucionais divulgados à comunidade local e acadêmica por meio dos veículos de comunicação;
- produção acadêmica e científica, compreendendo a realização e incentivo à participação do discente em seminários, encontros e congressos internos e externos à instituição, bem como publicações em anais e revistas acadêmicas referenciadas, realização de seminários internos e com participação externa, nacional e estrangeira;
- desenvolvimento tecnológico e cultural que se realiza por meio de intercâmbios com as instituições nacionais e estrangeiras parceiras;
- divulgação didático-pedagógica que compreende a publicação dos trabalhos e incentivo aos discentes nas ações de intercâmbio e participação de eventos em diferentes instituições do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional, intercâmbio de discentes para a expansão cultural e didático-pedagógica;
- programas de apoio financeiro direcionados preferencialmente para alunos com excelente desempenho acadêmico e baixas condições financeiras;
- programas de Mobilidade Acadêmica Interinstitucional (MAI) integrando o eixo da modalidade estudantil do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional.

As aulas inaugurais e semanas acadêmicas do Centro Universitário FSG são promovidas pelos centros coordenadores. Nesses eventos, profissionais atuantes nas diferentes áreas de ênfase vêm falar aos acadêmicos, auxiliando-os na escolha das habilitações dentro do curso e, ainda, esclarecendo dúvidas do mercado de trabalho.

Como forma de proporcionar a produção discente e incentivar a participação em eventos, a FSG realiza três congressos institucionais. O Congresso de Pesquisa e Extensão ocorre anualmente possibilitando aos acadêmicos a apresentação de resultados de conhecimentos teóricos práticos desenvolvidos e adquiridos

nas disciplinas. O Congresso de Direitos Humanos e o Congresso de Responsabilidade Socioambiental que ocorrem a cada dois anos de forma alternada.

Além disso, a Instituição possui diferentes revistas, nas quais podem ser enviados artigos técnicos para divulgação acadêmica. A publicação obedece aos critérios de revisão cega por pares e submete-se aos critérios de edição específicos. As revistas que possuem classificação QUALIS, são A Revista Global Manager (ISSN 1676-2819 - QUALIS B3) e a Revista do Curso de Direito da FSG (ISSN 2358-0607 - QUALIS B4).

Graduação EaD

A IES está consolidada entre as instituições de educação superior brasileiras como de grande porte e que têm compromisso com a qualidade da formação que oferece; por isso, orienta sua ação educativa na participação ativa e crítica do aluno em sua aquisição de conhecimentos práticos e teóricos.

Nos últimos anos, a IES ampliou sua inserção regional, passando a atuar nacional e internacionalmente, o que permite aos estudantes uma maior possibilidade de realizações de atividades acadêmicas em relação à produção intelectual e artística e à participação em projetos de extensão que extrapolam os limites regionais da Instituição, levando o conhecimento e as vivências práticas a todo o país. Há, ainda, parcerias e convênios para intercâmbio de alunos de graduação, vinculados a projetos de pesquisa realizados em colaboração com docentes da instituição e de pesquisadores de outros países.

Essas atividades também são consideradas nas políticas institucionais e nas ações de estímulo e de difusão para a produção acadêmica discente.

A Instituição preza pelo caráter da pesquisa e pela difusão do conhecimento de forma abrangente, sempre promovendo a participação dos estudantes em congressos nacionais e/ou internacionais, por meio de bolsas de pesquisa e com auxílio de incentivos logísticos e financeiro. Na Instituição, as ações de estímulo à produção acadêmica resultam em publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, em grande parte, a partir de planejamentos internos previstos nos projetos pedagógicos dos cursos e em ações desenvolvidas nos polos de educação a distância.

Na EaD, entre algumas ações com intuito de ampliar a publicação acadêmica dos discentes, temos o Projeto de Práticas de Investigação, cujo objetivo é o de despertar a vocação científica dos estudantes de graduação, mediante a participação em atividades de pesquisa sob orientação de docentes qualificados, contribuindo, desta forma, para a formação acadêmica e profissional do aluno.

O Projeto caracteriza-se por ser um instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de ações que entrelaçam a teoria e a prática e se constituem em um canal importante na preparação de um aluno sensível à produção do conhecimento; como processo contínuo e que pode acontecer em todas as esferas da vida universitária. As atividades investigativas visam ao estudo contínuo e à produção sistemática de

conhecimento científico, tecnológico e humanístico, envolvendo os discentes e os docentes do ensino a distância.

São objetivos específicos do Projeto de Práticas de Investigação:

- I. Despertar a vocação científica, incentivando talentos entre estudantes de graduação.
- II. Incentivar a produção de conhecimento, de inovação, de desenvolvimento científico e tecnológico.
- III. Contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional.
- IV. Proporcionar ao bolsista a aprendizagem de métodos e de técnicas de pesquisa, bem como estimular o pensamento científico e criativo, ampliando a formação do discente.
- V. Estimular o envolvimento dos estudantes de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural.

O Programa se caracteriza pela concentração em três áreas temáticas, que são congruentes com os objetivos específicos propostos anteriormente. São elas:

- I. Formação de Professores e Produção de Conhecimento.
- II. Políticas Públicas.
- III. Empreendedorismo e Inovação.

No eixo temático **Formação de Professores e Produção de Conhecimento**, pretende-se proporcionar oportunidades para a criação e a participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador, permitindo que estes estudantes busquem a superação de dificuldades no processo de ensino/aprendizagem.

Diversas temáticas podem ser discutidas nesta área de concentração, possibilitando a apresentação de diversas opções teóricas e metodológicas, além de instigar o debate de outros temas complexos e atuais, como: a interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade, a multidisciplinaridade, as tecnologias aplicadas ao contexto escolar e a produção de conhecimento no universo escolar.

O eixo de **Políticas Públicas** compreende o conjunto de ações e de decisões do Estado, voltadas para resolver, ou não, um problema apresentado pela sociedade. Colocado de outra maneira, as Políticas Públicas são o conjunto de ações, de metas e de planos que os Governos, nacionais, estaduais ou municipais, traçam com o objetivo de promover o bem-estar da sociedade.

Este eixo privilegia a análise do desenho, a execução das políticas públicas, em áreas como economia, meio ambiente e questões sociais, assim como a busca de novas formas de gestão dos problemas que são latentes na sociedade brasileira.

O eixo de **Empreendedorismo e Inovação** pretende contribuir para a formação acadêmica dos estudantes, por meio da pesquisa científica, do fomento e da divulgação das novas tecnologias de inovação e

empreendedorismo, objetivando sempre a articulação entre as ações universitárias e a sociedade como um todo, de modo a oportunizar o diálogo constante e produtivo.

Este eixo privilegia o desenvolvimento e a transferência de novos saberes e de inovação, cujo objetivo é o de contribuir para o engajamento de recursos humanos, que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora do País.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Indicador 4.1 Titulação do corpo docente

A FSG, no ano de 2025, apresentava um corpo docente 88,36% dos professores com titulação obtida em programa de pós-graduação *Stricto Sensu*. A Tabela 8 mostra a distribuição da titulação do corpo docente no referido ano.

Tabela 8 - Titulação do corpo docente no ano de 2025.

Titulação	2025	
	Nº	%
Doutores	50	34
Doutorado Incompleto	1	1
Mestres	77	50,9
Mestrado incompleto	1	1
Especialistas	17	12
Total	146	100,0

Fonte: Setor de Recursos Humanos.

Indicador 4.2 Política de capacitação docente e formação continuada

A formação e a qualificação do corpo docente têm como base as políticas Institucionais estabelecidas neste PDI, no que tange a promoção e o aperfeiçoamento do corpo docente por meio de políticas de incentivo à qualificação, bem como no PPI, no que se refere à excelência no ensino; qualificação dos agentes educativos; e estímulo a formação continuada.

A capacitação dos Docentes da FSG ocorre através de diversos eventos e ações promovidas pela Instituição. São iniciativas de relevância:

- Fórum Docente: evento realizado a cada semestre. É um espaço de conferências e/ou palestras na área da educação, visando a atualização docente, bem como de discussão por curso com apresentação, análise dos projetos de ensino desenvolvidos e planejamento para os semestres seguintes. O 19º Fórum Docente da FSG foi realizado nos dias 14 e 15 de fevereiro. No segundo semestre, o 20º Fórum Docente ocorreu entre os dias 24 e 25 de julho. A Figura 40 constam os *e-cards* de divulgação do evento, enquanto na Figura 41 constam os registros fotográficos.

Figura 40 – Material de divulgação do Fórum Docente

Fonte: Setor de Relações Públicas da FSG.

Figura 41 – Registro fotográfico do Fórum Docente.

Fonte: Setor de Relações Públicas da FSG.

- **Integração de Novos Docentes:** formação inicial aos docentes novos, quando esses tomam conhecimento da proposta educacional e sistemas acadêmicos utilizados, conduzida pela Reitoria. Além disso, a Gestão de Pessoas repassa todas as políticas de recursos humanos, por meio da Universidade Corporativa da Cruzeiro do Sul.

- **Projeto Café com Gestão:** o encontro Café com a Gestão surgiu como parte do projeto Ser+FSG, com o objetivo de incentivar a troca de ideias entre os colaboradores, Reitor e Pró Reitora, através de um bate papo aberto e descontraído, com um café delicioso. Nesses momentos os colaboradores são incentivados a colocarem as suas percepções, fazendo sugestões, compartilhando experiências e contribuindo para o desenvolvimento da FSG. Os encontros acontecem uma vez por mês e com duração de 2 horas.

Figura 42 - Registro de encontro Café com Gestão ocorrido em 17.01.2025.



Fonte: Setor de Recursos Humanos.

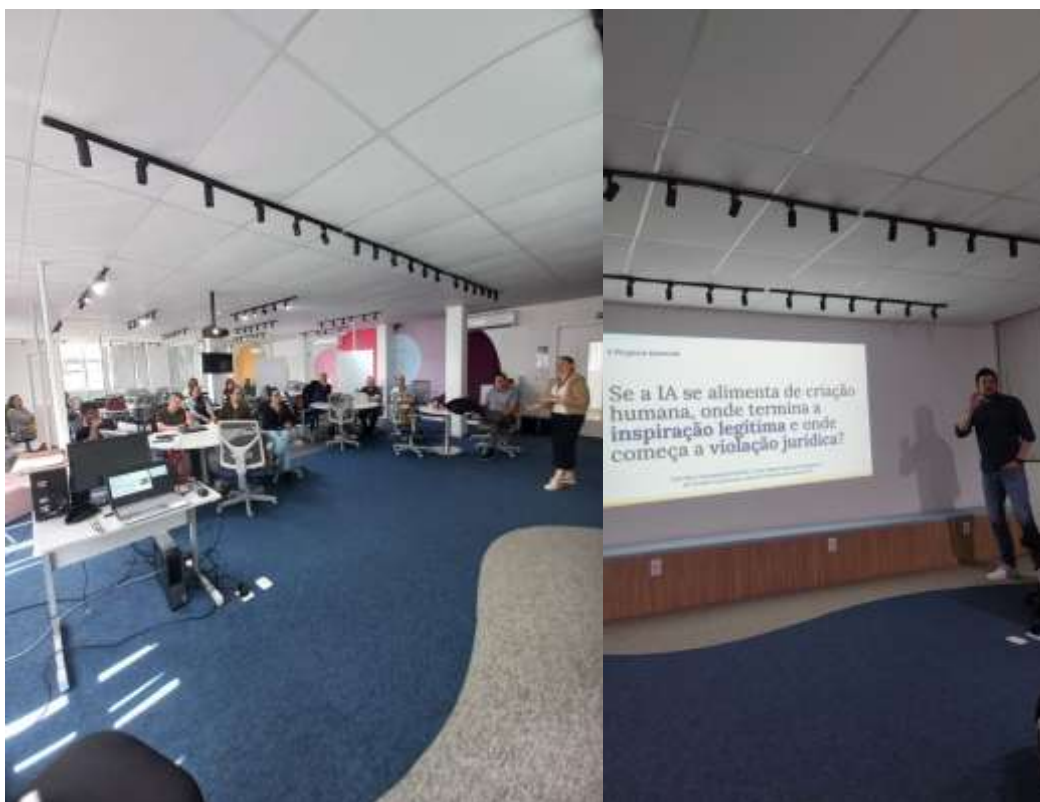
- Semanas Pedagógicas: As semanas pedagógicas são desenvolvidas pelo NAAD. Em 2025, ocorreram em data de 08 a 11 de julho e de 08 a 11 de dezembro, as Semanas Pedagógicas tiveram como intuito de capacitar os docentes. Na Semana do primeiro semestre participaram 41 professores totalizando 70 participações nas oficinas. No segundo semestre foram 110 professores totalizando 229 presenças nas oficinas.

Figura 43 – Cronograma das atividades

NAAD FSG Núcleo de Apoio ao Aprimoramento Docente				
II Semana Pedagógica 8 a 11 de julho de 2025				
HORÁRIO	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
09:30	Gamificação em sala de aula Daniel Zaccaron e Mônica Duso de Oliveira	Métodos e dinâmicas de sala de aula Felipe Gus Martins		
18:00	Quem é Você em Sala? Uma introdução ao DISC para Docentes Fábio Teodoro Tolfo Rittas	Plano de Ensino e Ferramentas para a prática docente Ana Paula Silveira	Cozinhando com amor, sabor e sustentabilidade Ana Luiza Hoeftel	Festa Juínia Quadra de esportes
19:30	Gamificação em sala de aula Daniel Zaccaron e Mônica Duso de Oliveira	Estatística básica aplicada na prática docente e na pesquisa Cristian Romaceda	Competências socioemocionais e a saúde mental dos professores Joice Cadore Sonego	

NAAD FSG Núcleo de Apoio ao Aprimoramento Docente				
III Semana Pedagógica 8 a 11 de dezembro de 2025				
HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA
09:30	Inteligência Artificial na Pesquisa: Possibilidades e Desafios Vinícius Colombo Sonda		Educação Preparados: Noções Básicas de Primeiros Socorros Fernanda Gava Salcher e Rosângela Sartori Dal Molin	Metodologia Baseada em Projeto: Cocriação e Autonomia Daniel Zaccaron e Lidiane Barazzetti
18:00	Inteligência Artificial na Pesquisa: Possibilidades e Desafios Vinícius Colombo Sonda	Blackboard e possibilidades pedagógicas Liziane Bertotti Crippa e Daniel Zaccaron	Educação Preparados: Noções Básicas de Primeiros Socorros Fernanda Gava Salcher e Rosângela Sartori Dal Molin	Saúde Mental e Autocuidado Docente Joice Cadore Sonego
19:30	Metodologia Baseada em Projeto: Cocriação e Autonomia Daniel Zaccaron e Lidiane Barazzetti	Feedback como ferramenta pedagógica Ana Claudia Baruffi Zampieri	Propriedade intelectual na era da IA Fábio Beltrame	Blackboard e possibilidades pedagógicas Liziane Bertotti Crippa e Daniel Zaccaron

Fonte: Setor de Relações Públicas da FSG.

Figura 44 – Registro fotográfico das atividades

Fonte: Setor de Relações Públicas da FSG.

Além disso, a FSG disponibiliza auxílio para a qualificação de seus docentes, no ano de 2025, foram concedidas 13 bolsas concedidas para professores em 2025, sendo 5 graduações EaD e 8 pós-graduações EaD (desconto de 100%).

Indicador 4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

A Instituição busca aumentar o investimento em treinamento e propiciar o desenvolvimento para atender às necessidades técnicas, operacionais e gerenciais de pessoal, cujos documentos de registros de contratação e qualificação estão à disposição para consultas. Uma das formas de investimento em seu corpo técnico-administrativo é a concessão de bolsas de estudos para a graduação e pós-graduação, conforme documentos comprobatórios.

O regime de trabalho exercido pelos trabalhadores está vinculado à necessidade do setor, à atividade exercida e é controlado por registro de ponto biométrico.

As políticas de qualificação decorrem da revisão das necessidades de treinamentos e capacitações que são pesquisadas e verificadas junto aos gestores e técnico-administrativos. A partir destas demandas, é elaborado um plano de qualificações que é escalonado e revisado anualmente. São proporcionados treinamentos, palestras, encontros, fóruns etc., conforme agenda anual.

A seguir constam as informações sobre a titulação e jornada dos funcionários técnico-administrativos no ano de 2025.

Tabela 9 - Titulação de funcionários técnico-administrativos em 2025.

Titulação	2025	
	Nº	%
Ensino médio em andamento	2	2
2º Grau completo	26	23
Superior incompleto	31	27
Graduação	17	15
Especialização	17	15
Mestrado	2	1,9
Mestrado em andamento	1	1
Doutorado	1	1
Total	104	100,0

Fonte: Setor de Recursos Humanos.

Tabela 10 - Jornada dos funcionários técnico-administrativos no ano de 2025.

Titulação	2025	
	Nº	%
Jornada 44h	71	62
Jornada de 20h a 43h	23	20
Jornada menor 20h	10	9
Total	104	100,0

Fonte: Setor de Recursos Humanos.

Indicador 4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

Além da oferta de cursos de graduação e de extensão, na modalidade a distância, a Gerência de Ensino EaD mantém os seguintes projetos, atividades e programas em relação à formação continuada de tutores:

- Atividades do Programa Institucional de Formação, Capacitação e Atualização de Docentes, Tutores e Alunos para uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), realizado semestralmente.
- Atividades do Programa de Formação Continuada de Coordenadores de Polos de Educação a Distância.
- Formação de tutores para cursos a distância, realizada por meio de cursos específicos, oferecidos a cada semestre, gratuitamente, com o apoio da Universidade Corporativa da Cruzeiro do Sul Virtual.

As atividades de tutoria para os tutores online, os tutores presenciais e os supervisores de tutoria são regidas por regulamento aprovado pelos Conselhos Universitários, dentre os quais se pode citar o Quadro de Tutores que estabelece as atividades da função de tutor e os diferentes níveis da carreira de tutor na Instituição.

As Políticas de qualificação são implementadas de acordo com o que estabelece o PDI e o Programa de Qualificação e Capacitação de Docentes e Tutores.

A Gerência de Graduação EaD e Educação Profissional juntamente com a Universidade Corporativa da Cruzeiro do Sul Virtual promovem, sistematicamente, um programa de qualificação dos tutores, por meio de oficinas, workshops, seminários e cursos online e presenciais que visam à formação continuada dos tutores. As evidências e as documentações destas atividades de qualificação podem ser consultadas na própria instituição.

O programa de formação continuada de tutores engloba quatro dimensões:

- capacitação no domínio específico do conteúdo;
- capacitação em mídias de comunicação;
- capacitação em fundamentos da EAD e no modelo de tutoria; e
- formação para bem-estar e saúde.

Essas quatro dimensões são apresentadas contemplando três eixos: os aspectos de aprendizagem, os de comunicação, linguagem e saúde e os tecnológicos. Esses eixos são considerados essenciais no modelo de educação a distância da Instituição.

A Supervisão de Tutoria mantém reuniões semanais com os tutores virtuais para alinhamento das ações e diretrizes das melhores práticas de tutoria. Há, ainda, no AVA, uma comunidade de boas práticas de tutoria em que ficam registrados esses encontros e as experiências trocadas entre o grupo.

Constantemente, assim como os docentes, os tutores são incentivados a participarem de congressos nacionais e/ou internacionais, por meio de bolsas de pesquisa e com auxílio de incentivos logísticos e financeiro. Na Instituição, as ações de estímulo à produção acadêmica resultam em publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, em grande parte, a partir de planejamentos internos previstos nos projetos pedagógicos dos cursos e em ações desenvolvidas nos polos de educação a distância. Essa política institucional decorre do perfil da Instituição, que preza pelo caráter da pesquisa e pela difusão do conhecimento de forma abrangente, buscando sempre envolver a comunidade acadêmica na promoção contínua do conhecimento.

Indicador 4.5 Processos de gestão institucional

A fim de priorizar a qualidade acadêmica, a FSG desenvolve modelo de gestão compartilhada entre a Mantenedora e a Mantida, nas esferas da Reitoria, Pró-Reitoria e Coordenações de Curso.

A estrutura organizacional da FSG possui a seguinte configuração, distribuída entre órgãos da Administração Superior, órgãos de assessoramento da Administração Superior, órgãos da Administração Básica, órgãos Suplementares e de Apoio, e Órgão Autônomo, descritos abaixo.

I. ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR:

- a. Órgão Colegiado: Conselho Superior (CONSUP) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);
- b. Órgão Executivo: Reitoria.

II. ÓRGÃOS DE ASSESSORAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR:

- a. Pró-reitoria Acadêmica;
- b. Coordenação de Centro;
- c. Coordenação de Pós-graduação;
- d. Coordenação de Pesquisa e Extensão.

III. ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO BÁSICA:

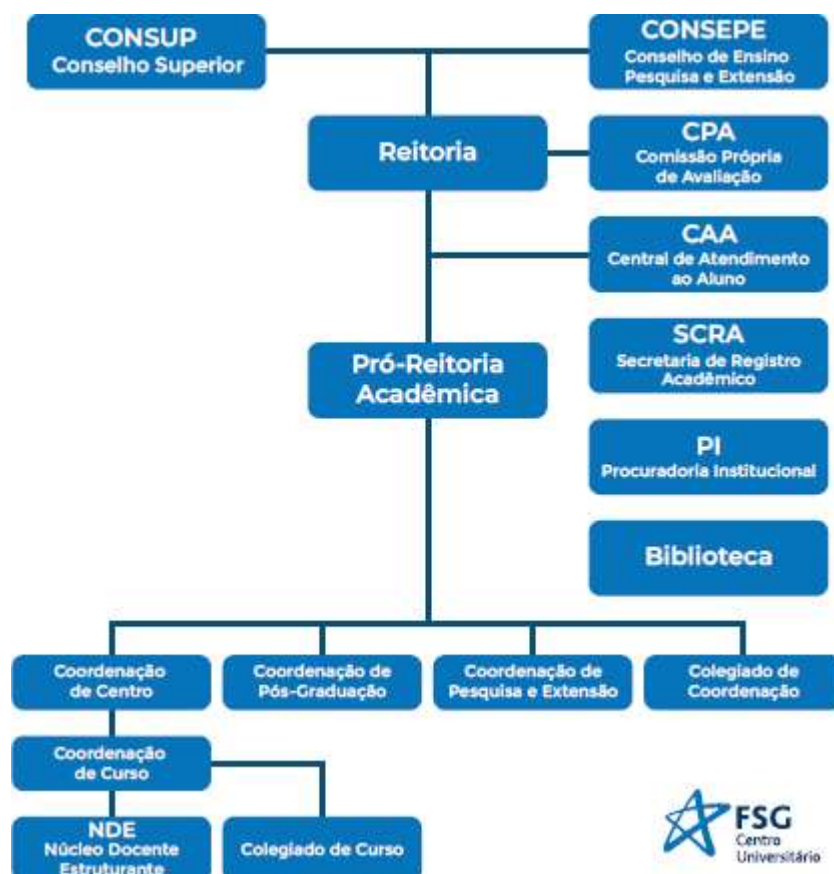
- a. Órgão Executivo: Coordenadores de Cursos;
- b. Órgãos Colegiados: Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante – NDE e Colegiado de Coordenadores.

IV. ÓRGÃOS SUPLEMENTARES E DE APOIO:

- a. Central de Atendimento ao Aluno;
- b. Secretaria de Registro Acadêmico;
- c. Biblioteca;
- d. Procuradoria Institucional.

V. ÓRGÃO AUTÔNOMO

- a. Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Figura 45 - Organograma do Centro Universitário da Serra Gaúcha.

Fonte: PDI 2023-2027, p. 38.

Indicador 4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

Os materiais didáticos para as disciplinas dos cursos de graduação EaD, no Modelo Institucional, são digitais e disponibilizados via AVA, acessível por meio de computadores e, responsivamente, por meio de dispositivos móveis (*tablets* e *smartphones*). Para o desenvolvimento dos materiais didáticos, a Instituição utiliza-se de um sistema próprio de gestão de processos (BPM) que integra desde a concepção da disciplina, sua ementa e plano de ensino até o material final, composto de suas diversas unidades e objetos de aprendizagem. O processo todo permite a integração do Coordenador, Professor Responsável, Equipe de Planejamento Pedagógico, Núcleo de Desenvolvimento e Produção de Materiais, Núcleo de Tecnologia, Revisores e Equipe de Publicação. Os materiais são produzidos e elaborados de acordo com um protótipo previamente definido por intermédio da interação entre coordenador de curso, docente responsável e equipe multidisciplinar.

O sistema de produção e de distribuição dos materiais didáticos está formalizado e segue os pressupostos da Cruzeiro do Sul Virtual. O Coordenador do Curso, em conjunto com a Equipe Multidisciplinar e em parceria com a equipe pedagógica, de desenvolvimento e produção de material e produção audiovisual acadêmica, indica os professores que serão responsáveis pela elaboração do conteúdo. A equipe de

Planejamento, em parceria com a equipe de Desenvolvimento e Produção de Materiais, é responsável por orientar o Professor Conteudista a desenvolver suas atividades de acordo com os referenciais pedagógicos norteadores dos protótipos desvelados em reuniões, oficinas e *workshops*.

No modelo Institucional, há manuais de apoio para orientação dos professores conteudistas para auxiliar a elaboração de conteúdos de acordo com a disciplina e as suas especificidades. Nos referidos manuais, é possível identificar os processos do fluxo de produção e, ainda, os elementos que constituem o modelo institucional, notoriamente, em concordância com as políticas institucionais para a EaD e os documentos legais.

Além dos materiais impressos e dos vídeos, há oficinas de orientação pedagógica, destinadas aos professores conteudistas, em que são abordados os seguintes temas:

Especificidade do Desenvolvimento e Produção na EaD.

1. Utilização de Recursos Midiáticos.
2. Integração com as equipes.
3. Proposição de atividades.
4. Acesso ao sistema BPM.
5. Acesso às Bibliotecas Virtuais.
6. Prazos e calendários.
7. Aspectos Pedagógicos e Desenho Educacional.
8. Produção de Recursos Audiovisuais.

O conteúdo produzido é encaminhado à equipe responsável pela revisão textual e, quando necessário, para adequação de linguagem. Esse conteúdo é reenviado ao conteudista para avaliação e ciência de possíveis adequações realizadas ou a serem revistas. Além da figura do revisor linguístico, a equipe de desenvolvimento e de produção do material didático é constituída por diferentes profissionais, tais como: pedagogos, *designers* instrucionais, desenhistas, cinegrafistas, editores de vídeo etc. As especificidades de produção do conteúdo pedagógico em EaD, tais como as contempladas na confecção de produtos audiovisuais voltados à educação, exigem, desta Instituição, a adoção de infraestrutura e recursos humanos aptos a atender os conteudistas no planejamento, na gravação, na edição, na finalização e na armazenagem, em servidor competente, de elementos como a apresentação narrada e a videoaula de cada uma das unidades das disciplinas preparadas pela Cruzeiro do Sul Virtual.

A multiplicidade de perfis presentes na concepção das equipes envolvidas no processo de produção do conteúdo exprime o viés da interdisciplinaridade, por meio do qual competências e habilidades distintas são oportunizadas a favor da aprendizagem. Destarte, são contemplados, ainda, treinamentos e cursos de formação continuada às equipes, para fomentar novas práticas pedagógicas e tecnológicas, além de ações inovadoras para o aprimoramento dos cursos ofertados.

Após a entrega do conteúdo pelo professor e validação desse conteúdo pelo Coordenador/NDE, a equipe de produção dá suporte para a elaboração de todo o material pedagógico a ser postado, posteriormente, pela de equipe de tecnologia no AVA.

Os conteúdos são catalogados e disponibilizados em um servidor destinado à composição dos elementos constituintes da oferta de cada disciplina no AVA. Tal etapa consiste na criação da disciplina e no enturmamento, na configuração do calendário da disciplina (datas, prazos, pontuação), na estruturação dos avisos da disciplina, dos conteúdos de orientação didática, das atividades (fóruns, exercícios de sistematização, avaliação, resolução de exercícios), na publicação do material teórico e de apoio, das videoaulas e das apresentações narradas.

Cabe ressaltar que o acompanhamento da produção do conteúdo é feito pelas equipes juntamente com o coordenador do curso por meio de um sistema de autoria institucional - a saber, Cruzeiro do Sul Virtual / BPM - habilitado a gerir, revisar, deliberar e acompanhar as diversas etapas do processo de feitura do conteúdo didático-pedagógico.

O Fluxo de produção via Sistema de Produção de Conteúdo - Cruzeiro do Sul Virtual / BPM compreende as seguintes etapas:

1. Entrega conteúdo pelo autor responsável por sua produção.
2. Validação do conteúdo produzido pela Coordenação do Curso.
3. Validação do material pelo Setor de Produção de Conteúdo.
4. Revisão linguística por profissional da área da linguagem.
5. Processo de design educacional, produção gráfica e diagramação da disciplina por profissional específico da área.
6. Publicação do material no AVA por profissionais do Setor de Tecnologia.

A última etapa consiste na disponibilização da disciplina elaborada para análise e validação por parte da Coordenação do Curso, dos Professores Responsáveis pela disciplina e do tutor que mediará a disciplina no AVA.

Indicador 4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional / Indicador 4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

Superar e manter em alto nível o referencial de qualidade, tem sido a meta da instituição. Para isso buscam-se práticas que possam garantir sua sustentabilidade. Dentre elas, podemos destacar a racionalização e acompanhamento dos gastos com custeios, praticados para evitar o desperdício de recursos. Também cabe salientar o estímulo dado à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos em agências de fomento, voltados às atividades de pesquisa e extensão. A utilização dessas estratégias tem fundamento em virtude das instituições particulares de ensino superior, em sua maioria, dependerem das mensalidades pagas pelos estudantes como principal fonte financiadora, quando não a única.

Dessa forma, o planejamento e o gerenciamento administrativo, contábil e financeiro também têm o escopo de maximizar os recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma gama de necessidades tanto de custeio como de investimentos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços. Cabe à Instituição, na utilização de recursos dos diversos programas em desenvolvimento, organizar os processos internos de forma adequada, ágil e coerente.

Como descrito no PDI, o conceito de orçamento utilizado pela instituição é mais amplo do que a projeção simples de resultados. É uma forma de gestão e de controle que pretende atingir os macro-objetivos da IES na intenção de acompanhar e controlar o seu dia a dia econômico-financeiro. O grau de detalhamento permite analisar cada nível da Instituição para poder atuar em seus diversos segmentos tanto acadêmico como administrativo.

Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.

O PDI estabelece diretrizes orçamentárias, tal previsão leva em conta a manutenção de cursos existentes, os programas institucionais de pesquisa e de extensão, bem como a criação de novos cursos. É importante ressaltar que a Instituição vem promovendo um processo contínuo de profissionalização de suas áreas técnico-administrativas a fim de melhorar e ampliar os controles e o desempenho para a obtenção de resultados positivos.

A criação de uma Diretoria Financeira estatutária, assim como a descentralização das áreas de Contabilidade e Orçamentos, com a criação de uma área de Controladoria, com gestores especialistas em cada uma delas, melhorou os níveis de detalhes e o acompanhamento e controle da dotação orçamentária e o acompanhamento do custeio.

As Coordenações de Cursos e os responsáveis pelos laboratórios projetam, em função dos cursos vigentes e previstos, suas necessidades de materiais de consumo e materiais auxiliares que serão incluídos no orçamento. Da mesma forma, as áreas de apoio passam a elaborar projeções que se adaptem a esse orçamento.

As despesas de manutenção, atualização e implantação são projetadas para atender às instalações novas e existentes, em consonância com o orçamento de investimentos e metas definidas.

Outro aspecto importante a ser considerado e previsto em orçamento é a necessidade de alocação de pessoal e a de realização de treinamentos.

As alterações de titulação e enquadramento do corpo docente, após análise da Reitoria, subsidiada por comissão específica, são passadas para o Departamento de RH para registro e acompanhamento de planos de carreira.

Da mesma forma que a área acadêmica, as áreas de apoio verificam suas necessidades de pessoal e treinamento para atender às metas definidas e elaborar as projeções que integram o orçamento.

Todas essas projeções são compiladas e inseridas na peça orçamentária que, quando fechada, é submetida à apreciação da Mantenedora que pode sugerir ajustes ao plano em função da análise de resultados, sustentabilidade e viabilidade.

O acompanhamento e o controle são feitos mensalmente, com análises entre real e orçado no mês, trimestre e ano, ou outra periodicidade necessária. Diariamente, um acompanhamento entre orçado e liberado de compras e despesas dá uma sinalização às áreas quanto ao cumprimento do orçamento.

A busca contínua pela qualidade e pela sustentabilidade no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão são objetivos expressos no PDI da IES.

A Instituição conta com uma política orçamentária que não se restringe unicamente à previsão de receitas e estimativa de despesas. Essa política envolve as instâncias de planejamento e gerenciamento administrativo, contábil e financeiro e visa a maximizar os recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma gama de necessidades, tanto de custeio quanto de investimento nas áreas de ensino, de pesquisa, de extensão e de prestação de serviços. Tendo em vista esse objetivo básico, a política de orçamento orienta-se pelos seguintes princípios:

- disponibilização de recursos orçamentários para garantir um padrão de qualidade nos serviços oferecidos à sociedade;
- racionalização e acompanhamento dos gastos com custeio, evitando-se o desperdício de recursos;
- estímulo à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos em agências de fomento, em atividades de pesquisa e de extensão;
- desenvolvimento de parcerias e convênios com entidades públicas e privadas.

A manutenção dos recursos para atingir as metas orçamentárias consiste essencialmente na cobrança de mensalidades escolares dos alunos. Existem outras fontes de captação da Instituição, tais como: taxas, aluguéis de espaços, patrocínios, aporte financeiro de órgãos de fomento à pesquisa, serviços, convênios públicos e privados que colaboram parcialmente no orçamento geral.

Os quadros a seguir apresentam os valores anuais de custeio e de investimentos da Instituição:

Quadro 11 - Custeio

2023	2024	2025	
47.802.960	45.647.988	46.715.528	

Fonte: Financeiro

Quadro 12 - Investimentos

2023	2024	2025
6.523.170	2.326.102	7.327.604

Fonte: Financeiro

Eixo 5 – Infraestrutura

Em dezembro de 2025, o Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG) iniciou uma significativa reestruturação de sua infraestrutura física, envolvendo a reorganização de ambientes acadêmicos e administrativos, bem como a atualização e redistribuição de salas de aula, laboratórios e espaços institucionais. Trata-se de um processo amplo de qualificação dos espaços institucionais, cuja conclusão está prevista para janeiro de 2026. Em razão dessas intervenções estruturais, é possível que o mapa de salas e a disposição dos ambientes apresentem alterações quando da realização de eventual visita *in loco*, em comparação com as informações registradas nos documentos institucionais referentes ao ano de 2025.

Cabe destacar, contudo, que, conforme as normativas que orientam os processos avaliativos do ensino superior, a responsabilidade institucional pela veracidade e fidedignidade das informações prestadas está vinculada ao ano-base do documento, que, no presente caso, corresponde a 2025. Assim, os dados apresentados refletem fielmente a configuração da infraestrutura existente naquele período, ainda que modificações posteriores decorrentes do processo de modernização e reorganização dos espaços possam ser observadas no momento da visita avaliativa.

Assim, tendo como base o ano de 2025, as instalações da FSG foram planejadas para a oferta de cursos em nível superior. O campus compreendido pelos Prédios A, B e C, na Rua Os Dezoito do Forte, 2.366, funciona em uma área de, aproximadamente, 15,8 mil m², em um complexo de 03 prédios e anexos. O Campus Sede, inaugurado em 2015, está situado também no bairro São Pelegrino, e conta com uma área construída de, aproximadamente, 15,6 mil m². Todas as instalações são modernas e sua manutenção é constante, buscando-se a contínua adequação dos espaços físicos às necessidades acadêmicas e ao bem-estar dos usuários.

A FSG disponibiliza uma infraestrutura acadêmica adequada para a realização de propostas inovadoras no ensino, na pesquisa e na extensão, nas modalidades presencial e a distância, como se verá a seguir. Disponibilizam-se, *in loco*, as informações detalhadas das instalações físicas. Tais informações estão divididas por prédios, com descrição de salas de aula, laboratórios, salas especiais, prédios anexos, clínicas etc.

Indicador 5.1 Instalações administrativas

A FSG possui uma infraestrutura de excelência para as atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de Educação a Distância. O mapeamento das salas de aula, dos laboratórios, dos recursos multimídia nos dois *campi* da FSG descreve todas as informações pertinentes a esses espaços.

Para garantir as condições ideais de oferta e de segurança para a realização das atividades acadêmicas, a FSG realiza avaliações periódicas de seus espaços físicos, por meio de ações que visam à manutenção patrimonial. A Gerência Administrativa é responsável pelo Setor de Manutenção da Instituição a qual acompanha todos os processos de melhoria da infraestrutura, com normas específicas.

Em relação à guarda, à manutenção e à disponibilização da documentação acadêmica, a FSG consta com um espaço adequado e de condições climáticas propícias para a manutenção desses documentos no Prédio C, onde fica localizada a Secretaria de Registros Acadêmicos. Vale ressaltar que a própria Secretária

Acadêmica, juntamente com a área de TI, vem trabalhando no processo de digitalização dos documentos acadêmicos, o que visa a garantir com maior eficácia e de maneira mais sustentável a segurança das informações dos discentes e dos processos acadêmicos em sua totalidade.

Indicador 5.2 Salas de Aula

As salas de aula, no total de 86, atendem às necessidades institucionais, e se encontram distribuídas no Campus localizado na Rua Os 18 do Forte e no Campus Sede (Quadro 13).

Quadro 13 - Salas de aula.

Campus: Os 18 do Forte	
-Prédio A	19 salas de aula
-Prédio B	16 salas de aula
-Prédio C	14 salas de aula
Campus: Sede	
Prédio Centro Integrado de Saúde	8 salas de aula
-Prédio Centro de Inovação e Tecnologia	9 salas de aula
Prédio Veterinária	20 salas de aula

Fonte: Setor Administrativo.

Todas as 86 salas de aula estão adequadas quanto ao mobiliário, com classes individuais ou carteiras, quadros brancos ou verdes, computador, *Datashow*, tela de projeção e caixas de som. É importante ressaltar que as salas estão plenamente adequadas para o uso das metodologias ativas. Ainda cabe salientar como recurso tecnológico diferenciado, que todas as salas da IES possuem acesso ao *Wi-Fi*.

Dentre as salas mencionadas, a IES conta ainda com 6 (seis) salas Premium, com capacidade para até 130 pessoas por sala, em ambiente de auditório, e que possuem recursos tecnológicos diferenciados. Estas salas, além dos equipamentos de

Datashow/tela de projeção possuem microfone *headset* para os professores, com sistema de amplificação/som.

Estão disponíveis cadeiras especiais para pessoas obesas e/ou gestantes, bem como mesas específicas para pessoas com deficiência, com adequação às normas previstas. Tais assentos são colocados na sala de aula que necessitar utilização para o aluno enquadrado na condição. Em todas as salas existem cadeiras específicas para pessoas canhotas.

Todas as salas possuem conforto térmico, são arejadas, com luminosidade natural e artificial, em número suficiente e com as instalações cuidadosamente limpas, organizadas e identificadas. A entrada das salas possui identificação de fácil visualização e o percurso para acesso a elas ocorre através de corredores amplos e identificados. Os blocos possuem elevadores e escadas com identificação e acessibilidade tátil. Todas as salas de aula possuem qualidade acústica adequada para as atividades.

A Instituição mantém equipe de colaboradores que realizam a limpeza, conservação e higienização dos ambientes. A equipe atende todos os turnos de trabalho, mantendo as condições adequadas ao funcionamento e atuando no que for necessário para o bom desempenho das atividades operacionais e acadêmicas.

Em termos de segurança, todo ambiente da Instituição possui extintores de incêndio nas classes adequadas e com indicações para as respectivas aplicações. São realizadas regularmente vistorias, recargas e monitoramento de validade por parte do setor responsável pela manutenção. As portas das salas de aula possuem, internamente, sinalização de emergência indicando saída. Ainda, como forma de manter a segurança da comunidade acadêmica, todos os corredores da IES possuem videomonitoramento 24 horas. Além disso, possui vigilância patrimonial contratada, com vigilância ostensiva uniformizada e identificada localizada junto à portaria.

Para acessar as salas de aula, a IES conta, em ambos os campi, com elevadores de acesso, corredores amplos e com piso liso, livre de obstáculos, escadas

com degraus adesivados com faixa antiderrapante, corrimãos laterais, piso tátil instalado em todos os corredores e escadas, placas de sinalização e identificação em braile, tanto nos setores, corredores, escadarias, elevadores, quanto em todas as salas de aulas.

A infraestrutura disponível conta, ainda, com itens de limpeza, acústica, segurança, acessibilidade, conservação e estacionamento, comuns a todo ambiente institucional. Todos os espaços supramencionados possuem normas consolidadas e institucionalizadas (descritas nos manuais docente e discente), manutenção patrimonial e avaliação periódica de espaços, permitindo a boa convivência e integração dos membros da comunidade acadêmica.

Indicador 5.3 Auditório

A FSG possui um teatro no Campus Sede, (o Teatro FSG), com cerca de 1 mil m² e capacidade para mais de 640 pessoas, com uma estrutura que atende às necessidades da Instituição e da comunidade, para a realização de atividades acadêmico-científicas, as refeições de grau e culturais da FSG e da região. O Auditório conta com um lounge anexo e uma pequena sala de convivência o que torna o ambiente apropriado para um *coffe-break* ou espaço para recepção.

O Teatro é equipado com recursos tecnológicos de excelente qualidade, visando à acessibilidade, ao conforto, ao isolamento e à qualidade acústica. Há, ainda recursos tecnológicos multimídia, com acesso à internet, seja por rede ou por wireless, e adequados para a realização de videoconferências e transmissões online. Quanto à acessibilidade, a Instituição possui rampa e acesso direto ao espaço do auditório. Regularmente, o auditório passa por limpeza e apresenta um excelente estado de conservação, que é revisto ao término de cada semestre.

Lembra-se, que para garantir as condições ideais de oferta e de segurança para a realização das atividades acadêmicas, a FSG realiza avaliações periódicas de seus espaços físicos, por meio de ações que

visam à manutenção patrimonial. A Gerência Administrativa é responsável pelo Setor de Manutenção da Instituição a qual acompanha todos os processos de melhoria da infraestrutura, com normas específicas.

Indicador 5.4 Sala de professores

Ambos os espaços destinados aos docentes dos cursos de graduação, tanto do Campus da Os 18 do Forte, quanto do Campus Sede, estão organizados em formato de sala coletiva e estão equipados com computadores, cadeiras ergométricas, mesas e armários para a guarda de materiais e de equipamentos, com segurança e apropriados para o quantitativo de docentes.

Seguindo a lógica dos equipamentos das coordenações, os computadores são acessados por usuário e senha individuais, e possuem sistema operacional *Windows 10*, pacote integral do *Microsoft 365* com suas ferramentas e funcionalidades, acesso a salvamento de documentos em rede em pastas individuais e com backup sistematizado, bem como o salvamento/armazenamento de arquivos e materiais em nuvem através do *OneDrive*, que também possibilita a realização de atividades compartilhadas com diversos usuários simultâneos, que podem atuar de forma colaborativa na elaboração de conteúdo.

Os docentes possuem acesso ao aplicativo *Teams*, o qual possibilita a realização de comunicação, reuniões e conferências. Os recursos disponibilizados incluem o acesso ao Sistema de Gestão Acadêmica – SIAA, bem como ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA - *BlackBoard*, os quais possibilitam diversos conteúdos e recursos. Ressalta-se, que o docente pode acessar a rede de Internet, também, por meio de seu computador pessoal por via da rede *wireless* da Instituição.

As referidas salas possuem acústica adequada, ventilação e luminosidade natural e artificial. A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente em relação aos seus estudos, preparação de aulas, de atividades de pesquisa entre outros. Possui, ainda, recursos de tecnologias da informação e comunicação diferenciados. O espaço permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo vinculado à coordenação do curso.

Todos os dias, as salas de professores passam por limpeza e apresentam um excelente estado de conservação, que é revisto ao término de cada semestre.

Salienta-se, que para garantir as condições ideais de oferta e de segurança para a realização das atividades acadêmicas, a FSG realiza avaliações periódicas de seus espaços físicos, por meio de ações que visam à manutenção patrimonial. A Gerência Administrativa é responsável pelo Setor de Manutenção da Instituição a qual acompanha todos os processos de melhoria da infraestrutura, com normas específicas.

A sala é acessível a portadores de necessidades especiais, está localizada no térreo do Prédio C do Campus Os 18 do Forte, e no térreo do prédio do Centro Integrado da Saúde, no Campus Sede.

Indicador 5.5 Espaços para atendimento aos discentes

O espaço para atendimento aos discentes foi planejado para viabilizar as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico e atender às necessidades institucionais, principalmente, no que se refere à ocupação dos professores responsáveis; além de possuir área adequada de permanência e de circulação.

O local dispõe de estações de trabalho, com cadeiras ergométricas e mesas, e possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantindo a privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos.

Para garantir as condições ideais de oferta e de segurança para a realização das atividades acadêmicas, a FSG realiza avaliações periódicas de seus espaços físicos, por meio de ações que visam à manutenção patrimonial. A Gerência Administrativa é responsável pelo Setor de Manutenção da Instituição a qual acompanha todos os processos de melhoria da infraestrutura, com normas específicas.

Indicador 5.6 Espaços de convivência e de alimentação

A FSG possui uma infraestrutura excelente em relação aos espaços de convivência e de alimentação, em que todos os campi possuem um local adequado que permita aos estudantes compartilhar momentos de convivência coletiva e colaborativa.

As instalações dos espaços de lazer da FSG foram planejadas para garantir a acessibilidade. As Cantinas permitem uma integração e oferecem serviços adequados e variados para atender às necessidades dos membros da comunidade acadêmica.

Quanto as cantinas, existem 03 no prédio localizado na Rua Os 18 do forte, e 01 no prédio sede, o qual servem lanches diversos, refeições e uma variedade de bebidas quentes e geladas. Todas as cantinas possuem mesas e cadeiras, o qual permite aos acadêmicos tomar suas refeições com conforto, bem como, gera um espaço de convivência entre os alunos. Quanto aos demais espaços de convivência, ressalta-se que se encontram localizados pelos prédios da instituição, com bancos, sofás, almofadas e todas condições para o descanso, contato, e troca de experiência entre os acadêmicos.

Para garantir as condições ideais de oferta e de segurança para a realização das atividades acadêmicas, a FSG realiza avaliações periódicas de seus espaços físicos, por meio de ações que visam à manutenção patrimonial. A Gerência Administrativa é responsável pelo Setor de Manutenção da Instituição a qual acompanha todos os processos de melhoria da infraestrutura, com normas específicas.

Indicador 5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

É preocupação institucional a experimentação prática dos conceitos estudados, assim, buscando-se integração teoria e prática a IES procura proporcionar aos discentes e docentes uma infraestrutura adequada para efetivação e desenvolvimento das atividades de experimentação necessárias no decorrer dos cursos.

A IES possui uma infraestrutura de laboratórios atualizada em que se almeja o desenvolvimento de habilidades e a construção de valores e atitudes, para que os estudantes ampliem as competências necessárias à prática profissional e à participação crítica na sociedade. Os aspectos fundamentais considerados nos

projetos dos laboratórios referem-se às disciplinas que utilizam estes espaços, o desenvolvimento das atividades experimentais relacionadas à formação básica e profissional dos alunos, às quantidades de materiais, equipamentos, dispositivos, ferramentas e componentes necessários.

As atividades experimentais são realizadas de forma segura e confiável. As normas de segurança, funcionamento e utilização são divulgadas na primeira aula e estão disponíveis nos próprios laboratórios.

Os laboratórios passam por constante avaliação quanto à infraestrutura necessária para as práticas cotidianas das aulas e, rotineiramente, são avaliados quanto às demandas e aos serviços prestados. Docentes e discentes são os principais agentes na avaliação da qualidade dos laboratórios, sendo o Colegiado de Curso o espaço privilegiado para a discussão das demandas existentes e futuras. Os resultados dessas avaliações são encaminhados ao NDE que analisa as solicitações e as encaminha para as instâncias competentes.

A Instituição dispõe de diversos laboratórios que atendem às necessidades institucionais, para o desenvolvimento das atividades experimentais relacionadas à formação básica e profissional dos alunos e, dependendo da finalidade a que se propõe também, para realização das atividades de atendimento à comunidade externa. A seguir estão relacionados os laboratórios específicos que atendem os diversos cursos ofertados pela instituição, que são:

- Laboratório de Estética Facial
- Laboratório de Estética Corporal
- Laboratório de Podologia e Depilação
- Laboratório de Estética Capilar e Maquiagem
- Farmácia-Escola
- Laboratório de Química
- Laboratório de Enfermagem
- Laboratório de Bromatologia
- Laboratório de Parasitologia e Urinálise
- Laboratório de Enfermagem
- Laboratório de Microbiologia
- Laboratório Escola de Biomedicina
- Laboratório de Avaliação Nutricional
- Laboratório de Fisioterapia 1
- Laboratório de Fisioterapia 2
- Laboratório de Fisioterapia 3
- Laboratório de Fisioterapia 4
- Clínica de Fisioterapia
- Laboratório da Terapia Ocupacional
- Sala de Observação do Comportamento
- Laboratório de Psicologia
- Clínica Escola de Psicologia
- Clínica Escola de Nutrição
- Laboratório de Fisiologia do Exercício e Avaliação
- Laboratório de Microscopia
- Laboratório de Anatomia
- Laboratório de Nutrição
- Academia
- Sala de Ginástica
- Sala de Lutas
- Piscina

- Laboratório de Produção Radiofônica
- Laboratório de Produção Audiovisual
- Laboratório de Fotografia
- Laboratório Fotoquímico;
- Agência Experimental de Comunicação
- Escritório Modelo de Advocacia Cidadã (EMAC – NPJ)
- Sala de Audiências
- Clínica Odontológica I
- Clínica Odontológica II
- Clínica de Triagem
- Sala de Orientação e Higiene Oral
- Laboratório de Radiologia
- Centro Clínico Veterinário
- Laboratório de Anatomia Animal I
- Laboratório de Anatomia Animal II
- Laboratório de Anatomia Animal Topográfica
- Laboratório de Patologia Clínica
- Laboratório de Patologia Animal
- Laboratório de Microbiologia
- Laboratórios de Parasitologia
- Laboratório de Microscopia
- Cozinha Experimental
- Laboratório de Física
- Laboratório de Informática para Desenho Técnico
- Laboratório de Elétrica e Eletrônica
- Laboratório de Ensaios Mecânicos
- Laboratório de Química e Ciências dos Materiais
- Laboratório de Mecânica dos Fluidos
- Laboratório de Manufatura e Soldagem
- Laboratório de Produção
- Laboratório de Hidráulica e Pneumática, Instrumentação Mecânica, Vibrações e Acústica
- Laboratório de Manufatura e Soldagem
- Laboratório de Materiais de Construção, Solos e Topografia
- Laboratório de Análises Ambientais
- Laboratório de Motores e Acionamento Elétrico de Dispositivos
- Laboratório de Eletrônica e Circuitos Elétricos
- Atelier de Design
- Laboratório de Práticas Gráficas
- Oficina de Representação Tridimensional
- Laboratório de Representação Tridimensional
- Laboratório de Moda
- Laboratório de Conforto Ambiental
- Laboratório de Habilidades Clínicas
- Laboratórios de Habilidades Simuladas I
- Laboratório de Habilidades Simuladas II
- Laboratório de Observação Multidisciplinar
- Laboratório Morfofuncional
- Laboratório de Práticas Funcionais

Esses espaços são apropriados para o tipo de atividades da Instituição. Todos os ambientes em construção de alvenaria e com paredes revestidas com reboco e divisórias em gesso ou MDF, de acordo com a instalação. Todos adequados quanto ao mobiliário e condições de utilização.

Todos os laboratórios possuem regulamento próprio, disponível no ambiente, bem como dispõem de equipamentos e materiais adequados para a realização das atividades. Os laboratórios da área da saúde são utilizados pelos alunos presenciais e pelos cursos a distância, em suas atividades práticas presenciais.

Os laboratórios ligados ao Escritório Modelo de Advocacia Cidadã, ao Centro Integrado de Saúde, ao Centro Clínico Odontológico e ao Centro Clínico Veterinário são laboratórios para realização das atividades práticas dos alunos, que realizam o atendimento à comunidade externa. Possuem infraestrutura e procedimentos adequados para as finalidades a que se destinam.

A descrição, funções, materiais e equipamentos constam detalhadas nos PPC dos cursos.

Indicador 5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A CPA conta, além da infraestrutura física, com um sistema informatizado próprio, desenvolvido internamente pela equipe de Tecnologia da Informação da Instituição. Essa plataforma possibilita a participação simultânea de discentes, docentes, coordenadores e colaboradores técnico-administrativos, por meio de suas áreas virtuais e pelos aplicativos Duda e Educador. O acesso é realizado por notificação em pop-up, com salvamento automático das respostas e visualização do progresso. Ao concluir o preenchimento, os estudantes recebem automaticamente o certificado de participação via área do aluno e App Duda, válido como Atividade Complementar (AC).

Durante o período de aplicação das avaliações, a CPA realiza o monitoramento diário dos índices de participação, visando assegurar os critérios de validade estatística (mínimo de 50% de adesão ou margem de erro inferior a três pontos percentuais). Esses indicadores são compartilhados semanalmente com os gestores institucionais, como estratégia de mobilização da comunidade acadêmica.

Os resultados consolidados são analisados por meio do dashboard da CPA disponível no portal DataEDUCA, que recebe informações do Sistema Integrado de Administração Acadêmica (SIAA). O painel oferece filtros analíticos por curso, série, disciplina, período, indicador e questões, entre outros. Essa estrutura permite uma análise aprofundada dos dados quantitativos e qualitativos e apoia a elaboração de relatórios institucionais e por curso, que subsidiam decisões acadêmicas e administrativas.

A sala da CPA localiza-se no segundo andar do Bloco C do prédio localizado na Rua Os 18 do Forte, e possui espaço adequado para a realização das atividades de seus componentes. Trata-se de espaço físico amplo, arejado, equipado com mesa de reuniões, cadeiras, computador, arquivo para documentos e acesso ao WI-FI.

A infraestrutura disponível ainda conta com itens de limpeza, acústica, segurança, acessibilidade, conservação e estacionamento, comuns a todo ambiente institucional. Todos os espaços supramencionados possuem normas consolidadas e institucionalizadas, manutenção patrimonial e avaliação periódica de espaços, permitindo um bom uso das instalações por toda comunidade acadêmica. Os acessos possuem piso tátil e placa em braile para facilitar a localização de pessoas com necessidades especiais.

Toda a infraestrutura tecnológica e operacional da CPA estará disponível para avaliação da Comissão Avaliadora durante a visita in loco.

Indicador 5.9 Bibliotecas: infraestrutura / Indicador 5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo

A Cruzeiro do Sul Educacional engloba nove instituições e dezoito bibliotecas: a Universidade Cruzeiro do Sul (cinco bibliotecas), o Centro Universitário Módulo (duas), Biblioteca da Faculdade de São Sebastião – FASS (uma), o Centro Universitário do Distrito Federal – UDF (uma), a Universidade Cidade de São Paulo – UNICID (duas), a Universidade de Franca – UNIFRAN (uma), o Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio CEUNSP (duas), a Faculdade Inedi – Cesuca (uma), o Centro Universitário FSG (duas), e Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ (uma). Ainda, há as bibliotecas de Polos de Educação a Distância.

As bibliotecas trabalham de forma integrada, constituindo o Sistema de Bibliotecas do Grupo e adotando a mesma orientação técnica. Todas as bibliotecas atuam de forma a atender, prioritariamente, as necessidades de professores e alunos da graduação (presencial e a distância), da pós-graduação e da pesquisa e extensão.

Com o objetivo de integrar os acervos, dar visibilidade à coleção das bibliotecas e melhorar a qualidade dos serviços para os usuários, foi adotado o PERGAMUM: Sistema Integrado de Bibliotecas, que promove a cooperação no tratamento da informação e o compartilhamento dos recursos informacionais.

Os sistemas adotados para o tratamento da informação respeitam os padrões internacionais para processamento técnico da coleção bibliográfica, utilizando a Classificação Decimal Universal (CDU) e, para a catalogação, o Código *Anglo American Cataloguing Rules* (AACR-2) e o formato MARC.

A disposição do acervo de livros e periódicos observa a sequência numérica de classificação, em ordem crescente.

A Biblioteca do Centro Universitário da Serra Gaúcha localiza-se no Bloco “C” do *campus*, ocupando uma área de 1.040m², contando com uma estrutura moderna e bem equipada. Ela é referência para a realização de pesquisas pelos alunos e professores da Instituição e comunidade em geral.

A Biblioteca está organizada com sistema de livre acesso ao acervo, apresenta, em síntese, a seguinte estrutura física: apresentando 3 pavimentos com saídas de emergência, um amplo ambiente para consulta e pesquisa, disponibilizando computadores e *Webclass*, mesas e cadeiras confortáveis e espaço para leitura individual e em grupo; balcão de empréstimos; ambiente para referência e consulta, com computadores em número adequado para acesso ao catálogo online, sala para processamento técnico, depósito, amplo salão com o acervo de obras, salas reservadas para estudos em grupo ou individual; amplo espaço disponibilizado para o acervo de obras e periódicos.

O acervo da Biblioteca conta com 66.185 mil títulos no total de obras com aproximadamente 136.559 mil volumes de livros físicos, eletrônicos, dissertações, teses. Oferece, ainda, acesso a livros eletrônicos: a

Minha Biblioteca (E-books – das editoras que são do Grupo A, Sagah, Bookman, Artmed, etc.); Biblioteca Virtual Pearson (E-books – acesso a textos completos em português das Editoras Pearson, Manole, Contexto, Ática, Casa do Psicólogo, IBPEX, Papyrus e Scipione), RT- e-books), e a “Biblioteca +A” (E- books – das editoras que são do Grupo A, Sagah, Bookman, Artmed, etc.), totalizando 35.134 e-books.

Quadro 14 – Acervo Bibliográfico

ESPECIFICAÇÃO	2023		2024		2025	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros, Monografias, Dissertações e Teses	28.590	98.212	28.590	98.212	1.891	9.816
Multimídia	461	1.213	461	1.213	12	129
E-books (acesso ilimitado)	24.618	24.618	35.134	35.134	35.134	35.134
Normas Técnicas (acesso ilimitado)	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000
TOTAL	55.669	126.043	66.185	136.559	39.037	47.079

Fonte: Biblioteca, 2025.

Além disso, disponibiliza-se acesso à Coleção de Normas Técnicas ABNT, com 2.000 Normas e também a RT Online com uma coleção de 1.688 títulos, contendo doutrina, jurisprudência, legislação e súmulas. O acervo da biblioteca encontra-se armazenado em estantes de metal, apropriadas para acomodação do material bibliográfico, em confortável e agradável ambiente com ar condicionado e iluminação adequada. A Biblioteca do Centro Universitário da Serra Gaúcha, está integrada ao sistema de Bibliotecas da Cruzeiro do Sul Educacional, que a partir de 2013 adotou o Sistema Pergamum, disponibilizando o catálogo *online* com padrão internacional, que possibilita o serviço de consulta, facilitando a busca dos materiais por autor, título, assunto, etc. Essa coleção *online* está acessível pelo site da FSG: <http://www.fsg.edu.br>.

Na Biblioteca, há um balcão de atendimento com 6 estações de trabalho; 4 terminais de consulta ao catálogo; 19 salas para estudo em grupo, mobiliada com mesas de 4, 5, 6 e 10 lugares (87 lugares), 2 salas para estudo em grupo, mobiliada com mesa de 4 lugares adaptada para o aluno cadeirante; ambientes de leitura individual (55 lugares); ambientes de leitura em grupo com 20 mesas (120 lugares); 5 máquinas com os softwares NVDA e DOSVOX instalados, para que o aluno com deficiência visual possa utilizar em suas pesquisas. Há também pontos de energia elétrica para o uso de *notebook*, etc.

Informatização da Biblioteca

Todas as bibliotecas da Universidade Cruzeiro do Sul utilizam o Sistema PERGAMUM - da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC-PR, que foi implementado na arquitetura cliente/servidor,

com interface gráfica, sob a plataforma Java e banco de dados relacional SQL (ORACLE, SQLSERVER ou SYBASE).

O Sistema Pergamum, versão 9.0.0, possui funções integradas por meio de *webservices* com os demais sistemas institucionais, como secretaria e financeiro entre outros. Ele permite, também, acesso remoto ao catálogo *online*, com completa visualização das coleções de todas as unidades, incluindo o acervo das bibliotecas dos polos de EAD.

Esse sistema contempla, de forma integrada, as principais atividades de Bibliotecas como as de cadastro, empréstimo, renovação e reserva, empréstimo entre bibliotecas por malote, relatórios e estatísticas com o objetivo de facilitar a gestão dos centros de informação e melhorar a rotina de trabalhos e o atendimento de seus usuários (alunos, professores e funcionários).

Serviços oferecidos à comunidade acadêmica

À comunidade acadêmica, estão disponíveis serviços básicos de atendimento (consulta local, empréstimo domiciliar e reserva); o Sistema de Bibliotecas também está apto a oferecer outros serviços, tais como o de acesso à informação e aos documentos não existentes na Instituição.

As bibliotecas oferecem:

- **Levantamento bibliográfico automatizado:** disponibilização de bases de dados bibliográficas e periódicos eletrônicos nos mais diferentes assuntos, o que garante acesso à informação mais atualizada de toda literatura internacional especializada.
- **Renovação e reserva *online*:** realização remota, pelos alunos, pelos professores e pelos funcionários de renovação e reserva de livros do seu interesse através do *site* da biblioteca.
- **Comutação bibliográfica eletrônica:** solicitação de artigo de periódicos e teses de outras bibliotecas pelo Programa COMUT, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).
- **Pesquisa na Internet:** disponibilização aos usuários de computadores, com acesso à Internet, para fins de pesquisa nos mais diferentes bancos de dados nacionais e internacionais, nos catálogos de bibliotecas, nas editoras, nas livrarias e nas demais fontes de informação disponíveis. O usuário conta com a orientação da biblioteca para esses acessos;
- **Programa de educação de usuários:**
- **Palestras:** a pedido dos coordenadores e / ou docentes, no início de cada semestre letivo, a biblioteca oferece, em especial aos calouros, instruções sobre o uso da biblioteca, do catálogo *online* e dos serviços disponíveis.

- **Visitas orientadas:** os coordenadores de cursos e / ou professores podem solicitar visitas orientadas para grupos de alunos e outras orientações específicas, conforme a necessidade.
- **Normatização bibliográfica:** a biblioteca mantém toda coleção de Normas de Documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) disponível para consulta. Oferece modelos de referências no *site* e orientação de uso tanto para referências e citações como para elaboração de trabalho acadêmico.
- **Capacitação de usuários:** a pedido dos usuários, há instruções para o uso das bases de dados, o uso das normas técnicas e consulta aos demais documentos eletrônicos.

Espaço físico e conservação do acervo

As Bibliotecas do Grupo Cruzeiro do Sul possuem instalações adequadas do ponto de vista estético e do ponto de vista técnico. Os espaços possuem ambientes agradáveis e climatizados, que também são adaptados para pessoas com deficiência, com rampas de acesso, piso tátil na entrada e carro escalador de escadas.

Nas bibliotecas, o acervo é de livre acesso e está disponível em estantes de aço dupla face para livros. Para a coleção de periódicos, há expositores para as assinaturas do ano em curso. As estantes e os livros passam regularmente por limpeza geral, mantendo boas condições de uso e conservação da coleção. As bibliotecas possuem ambientes para o estudo individual e em grupo e também salas de estudo em grupo e terminais de consulta para alunos, professores e funcionários consultarem o acervo e realizarem reservas e renovações.

Serviço de atendimento ao aluno com deficiência

Para garantir a acessibilidade dos alunos com deficiência e ou mobilidade reduzida, o Sistema de Bibliotecas presta serviços de atendimento especial.

Usuário com deficiência visual

A biblioteca dispõe do serviço cooperado com a APADEV (Associação de Pais e Amigos dos Deficientes) e INAV (Instituto de Audiovisão), os dois em Caxias do Sul, que disponibiliza material digitalizado, compatível com a necessidade do aluno, podendo este utilizar programas de voz, além de impressão em Braille ou fonte aumentada, conforme a necessidade do usuário, confeccionados pelo PADI. Os arquivos em texto podem ser acessados no ambiente da Biblioteca que oferece computadores com o *NVDA* e *DOSVOX*, que lê os comandos do usuário com deficiência visual e as informações do aplicativo em que ele estiver operando.

Usuário com deficiência física

A Biblioteca possui rampas de acesso e/ou carro escalador que facilita a entrada do aluno com deficiência física em nosso ambiente e mesas de estudo em grupo, computadores, acervo de livre acesso, com corredores que permitem sua locomoção entre as estantes.

Usuário com deficiência auditiva

A Biblioteca possui funcionários com conhecimentos básicos que permitem diálogo por meio da língua brasileira de sinais, facilitando a comunicação com o usuário com deficiência auditiva.

Política institucional de aquisição, expansão e atualização do acervo do Sistema de Bibliotecas

A área de formação e desenvolvimento do acervo das bibliotecas é de responsabilidade da Biblioteca Central, que estabelece a política de aquisição, expansão e atualização de coleções, juntamente com a Reitoria e Pró-Reitorias. No período da criação de um curso, a coordenação e o NDE encaminham os programas das disciplinas do curso, contendo a bibliografia básica e a complementar, à Coordenação do Sistema de Bibliotecas para que se possa verificar a existência dos títulos no acervo ou para providenciar sua aquisição. Assim, para garantir o acesso à informação pelos alunos e para a formação do acervo bibliográfico do curso, são ações da Biblioteca:

- Verificação da existência (ou não) das bibliografias indicadas no acervo e análise da quantidade de exemplar com base no número de vagas ofertadas.
- Verificação da disponibilidade (ou não) do título (quando eletrônico) nas plataformas assinadas pela IES.
- Verificação da disponibilidade dos títulos para aquisição no mercado editorial.
- Solicitação de substituição da bibliografia, quando o título não é localizado para aquisição e não disponível em e-book.
- Aquisição dos títulos em quantidade necessária de exemplar.

Para a expansão e atualização do acervo, durante o período de planejamento, após a análise e indicação das bibliografias básica e complementar do curso, a coordenação de curso e o NDE encaminham Solicitação de Compra para a Coordenação do Sistema de Bibliotecas que realiza estudo da disponibilidade no mercado e de utilização do acervo pelos alunos do curso.

O relatório de disponibilidade e utilização é devolvido ao NDE que referenda a quantidade de obras a serem adquiridas para o curso, comprovando a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas (do

próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Assim, atendendo ao planejamento semestral, às indicações bibliográficas do PPC e dos Planos de Ensino e garantido o acesso pelos alunos ao conteúdo programático de cada disciplina, o processo de compra de material bibliográfico adota os seguintes critérios:

- Atualização da coleção por meio da compra de livros, semestralmente, para atender as disciplinas do semestre subsequente.
- Aquisição de títulos novos de livros, conforme demanda.
- Aquisição de documentos eletrônicos: e-book e base de dados.

O controle orçamentário do Sistema de Bibliotecas é de total responsabilidade da Coordenação do Sistema de Bibliotecas, que apresenta à Diretoria Acadêmica da Mantenedora as necessidades de recursos financeiros para os diferentes cursos de cada IES. Após aprovação dos recursos, são operacionalizadas as demais etapas do processo de compra.

Para otimizar as aquisições e garantir a diminuição ou cessação de indisponibilidade de exemplares, em 2018, implantou-se um Plano de Contingência, cuja finalidade é definir e implementar estratégias para o Sistema de Bibliotecas do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional operar em face dos diferentes cenários identificados na análise de risco.

Por meio de relatórios (Títulos mais Reservados e Disponibilidade do livro no dia da consulta do Sistema Pergamum) e de análise realizada pelo programa Qlik Sense, é possível identificar os títulos necessários para aquisição. Desse modo, reafirma-se o compromisso institucional com o meio ambiente, universidade e seus usuários.

Além do acervo físico, a biblioteca disponibiliza as plataformas de e- books: Minha Biblioteca, Biblioteca Virtual Universitária da Pearson, Biblioteca+A, RT – e- books, Target (ABNT) e RT (On-line), entre outras que possuem em seus contratos cláusulas de responsabilidade e obrigações com o acesso ilimitado e ininterrupto às suas plataformas.

O serviço de atendimento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h, aos sábados das 8h às 12h.

Indicador 5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

Os Laboratórios Didáticos de Informática da Instituição estão organizados de forma a possibilitar ao corpo docente, discente e comunidade acadêmica a sua utilização como recurso tecnológico e pedagógico na construção do conhecimento, permitindo melhorar a qualidade do processo ensino e aprendizagem. Atualmente, a estrutura é composta por 14 (quatorze) laboratórios de informática, localizados em ambos os prédios da IES, com um total de 323 (trezentos e vinte e três) computadores. Todos os equipamentos ficam disponíveis para uso pelos alunos, com suporte técnico especializado. Os laboratórios funcionam nos três turnos da IES, o acesso é restrito às aulas.

O setor de suporte de TI está instalado em sala próxima aos laboratórios e tem por objetivo prestar manutenções nos equipamentos de TI da instituição e apoio na utilização dos softwares básicos (Sistema Operacional, Pacote *Office* e Navegadores de Internet) disponibilizados nos laboratórios, além de atuar como Ponto Único de Contato da Operação de TI da Instituição.

Os laboratórios passam por avaliação quanto à infraestrutura necessária para as práticas cotidianas e, rotineiramente, são avaliados quanto às demandas e aos serviços prestados.

Docentes e discentes são os principais agentes na avaliação da qualidade dos laboratórios, sendo o Colegiado de Curso o espaço privilegiado para a discussão das demandas existentes e futuras. Os resultados dessas avaliações são encaminhados ao NDE que analisa as solicitações e as encaminha para as instâncias competentes.

Indicador 5.12 Instalações sanitárias

As instalações sanitárias, num total de 90 (noventa), estão distribuídas nos dois prédios (campus Os 18 do Forte e Campus Sede) no Quadro 15.

Quadro 15 - Sanitário por campus da FSG

Campus	Masculino	Feminino	PCD	Familiar	Unisex
Sede	22	22	6	8	3
Os 18 do Forte	13	13	2	1	-
Total	35	35	8	9	3

Fonte: Setor Administrativo, 2025

Sobre as estruturas dos sanitários: cada sanitário para PCD é individualizado e de espaço adequado à movimentação, adequadamente equipado para pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida, possui vaso sanitário de altura e formato que permite a transferência frontal e lateral, com barras de apoio para mobilidade e segurança. Possui lavatório fixado à parede e sem coluna, que permite a aproximação frontal e uso dos assessorios em altura adequada. A porta de abertura é de fácil movimentação, no mesmo nível do piso e corredor, sem degraus ou barreiras. Acesso por corredores largos, amplos e sem barreiras.

Os sanitários femininos possuem área comum com bancada em granito, com cubas e torneiras, suporte com sabão líquido e porta-papel para secagem das mãos e amplo espelho.

Cada sanitário possui porta rolo com papel higiênico e gancho preso à parede para pendurar bolsas e mochilas.

Os sanitários masculinos possuem área comum com bancada em granito, com cubas e torneiras, suporte com sabão líquido e porta-papel para secagem das mãos e amplo espelho. Alguns possuem mictórios com biombos.

As instalações sanitárias foram projetadas para o pleno atendimento das condições mais variadas de acessibilidade. Os acessos possuem piso tátil e placa em braile para facilitar a localização de pessoas com

necessidades especiais. Além disso, são locais amplos e adaptados para fácil circulação, permitindo mobilidade para pessoas com deficiência.

A infraestrutura disponível ainda conta com itens de limpeza, acústica, segurança, acessibilidade e conservação, comuns a todo ambiente institucional. Todos os espaços supramencionados possuem normas consolidadas e institucionalizadas, manutenção patrimonial e avaliação periódica de espaços, permitindo um bom uso das instalações por toda comunidade acadêmica.

Indicador 5.13 Estrutura dos polos EaD

As metas propostas no PDI preveem o planejamento de expansão de polos de educação a distância de maneira a viabilizar a realização das atividades presenciais dos cursos e programas previstas nos projetos pedagógicos.

Para se firmar uma parceria com os polos de educação a distância, é obrigatória a existência de infraestrutura física mínima, recomendada na legislação em vigor, além de garantia de imóvel com disponibilidade legal e que atenda às necessidades dos cursos ofertados, de modo que as funções operacionais administrativas do polo de educação a distância estejam em consonância com os documentos institucionais e a legislação vigente. Internamente, há um conjunto de diretrizes institucionais que são estabelecidas pelo Setor de Expansão de Polos EaD cuja finalidade é apresentar um modelo padrão para futuros parceiros.

Os polos de educação a distância passam frequentemente por supervisão da Instituição de maneira a garantir uma infraestrutura mínima, com boa iluminação, acústica, ventilação, segurança e acessibilidade; além de atender ao descrito a seguir:

- disponibilizar recepção para atendimento aos alunos, telefone, *scanner*, sistema de protocolo de entrega e recebimento de documentos, requerimentos e trabalhos dos alunos;
- dispor de salas de aula com capacidade e lugares que atendam ao número de alunos matriculados;
- dispor de sala de coordenação, secretaria e tutoria e estrutura multimídia com acesso à internet banda larga; além de outros recursos tecnológicos que atendam às necessidades dos projetos pedagógicos dos cursos e programas ofertados;
- disponibilizar laboratório de Informática com acesso a acervo físico e/ou digital de bibliografias básica e complementar dos cursos ofertados, cuja definição de formato (físico ou digital) competirá exclusivamente à IES e/ou de acordo com a legislação vigente; com computadores em funcionamento e com acesso à internet banda larga. O espaço deverá ter também boa iluminação, acústica, ventilação, segurança e limpeza.
- disponibilizar espaço para laboratórios específicos, em conformidade com o projeto de cada curso ofertado, quando for necessário, ou termo de parceria com ambientes profissionais para realização de atividades laboratoriais, estágio e outras previstas no PPCs.

Os polos de educação a distância também mantêm em seu quadro de funcionários um corpo social que permite acompanhar as atividades acadêmicas previstas nos projetos pedagógicos. O que consiste em ter funcionários responsáveis pelo desenvolvimento de atividades acadêmicas presenciais, denominado tutor presencial. No caso das atividades administrativas, o polo possui funcionários administrativos que realizam atendimento aos alunos no que se refere ao recebimento, à entrega, à guarda e à remessa de documentos, quando solicitado. Tanto o tutor presencial quanto o funcionário administrativo são responsáveis pela aplicação de provas, pelo suporte aos professores/tutores durante suas atividades presenciais ou virtuais.

As coordenações dos cursos e programas na modalidade a distância interagem frequentemente com os polos na organização e na realização das Atividades Presenciais Programadas (APPs) previstas nos PPCs com a regularidade semestral.

As Atividades Presenciais Programadas (APPs) visam a proporcionar ao estudante a prática da atuação profissional, além da reflexão e da produção de conhecimentos, na perspectiva da interdisciplinaridade.

Além da integração entre as disciplinas do curso, algumas atividades podem ser realizadas juntamente com discentes de outros cursos, o que possibilita ao estudante discussões mais amplas, que favorecem a compreensão por meio da interação entre várias áreas afins.

As propostas são elaboradas pelas coordenações de curso, a partir de discussões com o NDE e o corpo docente, que prepara o material, o roteiro e as perguntas norteadoras para a atividade a ser realizada pelos estudantes. Nessa dinâmica de trabalho é incluída a apresentação da atividade pelo coordenador, os recursos (conteúdos e ferramentas) a serem utilizados pelos estudantes, a apresentação dos temas da disciplina pelo professor responsável, entre outros.

As APPs representam um momento presencial de interação entre os estudantes, a coordenação e o corpo docente do curso, estabelecendo uma relação entre a teoria e a prática, visando à formação global do estudante, por meio de diferentes linguagens e de ferramentas tecnológicas, preparando os estudantes para os desafios que encontrarão em seus estudos na graduação, na modalidade a distância, e em sua atuação profissional.

Há, ainda, a visita dos coordenadores de cursos aos polos de educação a distância ou a realização de webconferências para o desenvolvimento de atividades acadêmicas previstas em seus planejamentos e explícitas nos projetos pedagógicos. É por meio das webconferências que tanto o professor da disciplina quanto os tutores online e presenciais têm condições de interagir diretamente com os estudantes, em momentos síncronos do processo de ensino e aprendizagem.

É responsabilidade dos polos de educação a distância realizar a aula inaugural para os alunos ingressantes. Trata-se de uma atividade em que é apresentada ao aluno toda a infraestrutura disponível na Instituição e o que está previsto no curso, bem como o AVA. Nessa ação, além da integração com a instituição, é estabelecido maior envolvimento do discente com o seu polo de educação a distância. Essa ação é complementar ao que o aluno tem acesso na Disciplina de Ambientação, quando este ingressa no curso.

Os polos de educação a distância mantêm toda a estrutura física em condições de acessibilidade para pessoas portadoras de deficiências, nos termos do Decreto nº 5.296/2004, normas técnicas da ABNT e suas atualizações, bem como outros dispositivos legais vigentes, em todos os ambientes de circulação dos alunos, como piso tátil, barras nos sanitários, pia rebaixada e outros dispositivos que atendam à legislação vigente.

Os polos de educação a distância com orientação da IES garantem a atualização tecnológica dos equipamentos de informática, de softwares, de programas e de tecnologias por meio de ampliação dos equipamentos, da adição de componentes ou de recursos tecnológicos que atendam o previsto nos projetos pedagógicos, ou ainda, a substituição parcial ou total, bem como a manutenção dos recursos, com a finalidade de prover o suporte aos alunos com excelência acadêmica.

Os polos de educação a distância informam, regularmente, ao aluno sobre a existência de um núcleo de apoio permanente, realizado por meio de acesso via área do aluno a partir dos processos disponíveis na Central de Atendimento ao Aluno (CAA) online.

Os polos de educação a distância são os responsáveis por recepcionar os estudantes para efetuar a matrícula, além de acompanhar, junto à Instituição, as concessões de benefícios de programas governamentais, incluindo, mas não se limitando ao FIES e ao PROUNI.

Vale ressaltar que os polos de educação a distância participam de treinamentos, de capacitações, de reuniões e de encontros presenciais ou via web organizados pela Gerência de Ensino EaD e/ou pelo Setor de Relacionamento com Polos juntamente com a área comercial, de expansão dos polos e passam por processos de avaliação realizados pela CPA.

Indicador 5.14 Infraestrutura tecnológica

Os recursos disponibilizados nos Laboratórios Didáticos de Informática (LDI) envolvem computadores de última geração e as versões mais recentes de programas de apoio (softwares) e de programas específicos para as áreas de concentração dos cursos que utilizam processamento de dados. Além disso, todos os LDI têm recursos audiovisuais próprios, como projetor multimídia fixo e caixas de som.

Nos LDI, os estudantes têm acesso a redes de comunicação e base de dados. Em cada campus, há linhas de dados privativas para acesso à Internet e uso livre dos estudantes.

Como mencionado acima, atualmente a IES possui 14 Laboratórios de Informática, com um total de 323 (trezentos e vinte e três), os quais ficam disponíveis para uso pelos alunos, com suporte técnico especializado, sendo que eles funcionam nos três turnos da IES, o acesso é restrito às aulas. Para pesquisas o acesso é livre nos equipamentos da Biblioteca (WebClass), espaço este que conta com mais 41 computadores.

Igualmente, como dito, a instituição dispõe de acesso à internet, via WI-FI em toda Instituição, com 264 (duzentos e sessenta e quatro) antenas posicionadas estrategicamente, abrangendo todas as salas de aula, biblioteca e laboratórios específicos. Também possui sistema de apoio à aprendizagem acessível através da Internet ou de rede local, sistema de gerenciamento de e-mails e envio de SMS, dentre outras ferramentas.

O setor de suporte de TI está instalado em sala próxima aos laboratórios, e tem por objetivo prestar apoio na utilização dos softwares básicos disponibilizados nos laboratórios e manutenção nos computadores acadêmicos da instituição.

Estão devidamente licenciados e disponíveis em todos os laboratórios de informática e salas de aula os seguintes softwares básicos:

- Sistema operacional - Windows 10
- Pacote Office 2021
- Adobe Reader
- VLC Media Player
- Java JRE
- Google Chrome
- Mozilla Firefox

Indicador 5.15 Infraestrutura de execução e suporte

O Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG conta com equipe de suporte técnico *in loco* que atua de segunda a sexta das 10h às 20h, para suporte ao usuário. Além disso, contamos com o suporte prestado pela equipe remota do Grupo Cruzeiro do Sul, que atua das 8h às 22:30h de segunda a sexta, atendendo chamados principalmente fora do período de atuação do *service desk* local, evitando assim indisponibilidades.

Indicador 5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos

Conforme estabelecido nas políticas de gestão, a instituição atenta com o aprimoramento acadêmico e com a excelência no desempenho de sua atividade fim, busca realizar investimentos compatíveis com o projeto de desenvolvimento da IES. Desse modo, está sempre atenta as mudanças tecnológicas e a atualização necessária dos equipamentos e insumos para realizar o processo de ensino e aprendizagem de forma contínua. Também é importante salientar, que a IES possui a intenção de atender as exigências dos órgãos reguladores, proporcionando a comunidade acadêmica uma infraestrutura adequada e compatível com a legislação vigente.

A Instituição possui um plano de expansão e atualização de equipamentos adequadamente documentado, cujo acompanhamento é baseado em metas objetivas e mensuráveis relacionadas ao atendimento das políticas institucionais para o ensino, a pesquisa e a extensão em consonância com as políticas de gestão da IES, em comum acordo com a mantenedora.

São elaborados indicadores de desempenho que são alimentados e retroalimentados, proporcionando fluidez ao processo avaliativo das condições institucionais. Quando necessário a gestão da IES estabelece ações de revisão e correção do plano de expansão.

Indicador 5.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

A Cruzeiro do Sul Educacional (CSED) tem investido no uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como suporte às atividades de ensino e aprendizagem, seja nos componentes presenciais (disciplinas *online*), como nos componentes EAD da estrutura curricular dos cursos e programas na modalidade a distância. Além do investimento em recursos tecnológicos, promove *workshops*, seminários e outras atividades, presenciais e a distância, com o objetivo de formar coordenadores, professores, tutores e corpo técnico administrativo para o uso das TDIC nos processos acadêmicos em geral. A política da CSED se destaca por dois aspectos fundamentais:

1. Investimento em recursos tecnológicos: tais como laboratórios didáticos, espaços *webclass*, bibliotecas digitais, AVA, recursos multimidiáticos, infraestrutura de rede e Internet, entre outros.
2. Formação Continuada: realizado continuamente nas semanas de planejamento e em momentos específicos de acordo com o calendário, na modalidade presencial e *online*.

Progressivamente, a inovação acadêmica no ensino superior se tornou cada vez mais expressiva, em especial, em um mundo em constante evolução e com a presença cada vez mais marcante de tecnologias educacionais e metodologias ativas. Sendo assim, a Cruzeiro do Sul Educacional (CSED), concebeu em 2022, a Diretoria Executiva Acadêmica e de Inovação, para que em serviço às instituições do grupo educacional, promovesse pesquisa científica constante em direção a modelos acadêmicos, capazes de contemplar novas estratégias didático-pedagógicas, teorias de ensino e aprendizagem contemporâneas, componentes curriculares disruptivos e diferenciadas perspectivas metodológicas e tecnológicas.

Assim, há esforço financeiro e humano direcionado para a aquisição de infraestrutura e de novas tecnologias em direção ao que há de mais promissor para potencializar o processo de ensino e aprendizagem, tais como robustos ambientes virtuais de aprendizagem e de *webconferência*, *softwares* de simulação, vídeos educacionais, gamificação, Inteligência Artificial, *Machine Learning* e demais recursos pedagógicos interativos e imersivos. Sobre esta última categoria, entendemos objetos 3D, laboratórios virtuais, vídeos 360 graus, simuladores de realidade virtual e outras iniciativas tecnológicas inovadoras similares.

Os docentes possuem a disposição inúmeros softwares e aplicações tecnológicas educacionais em suas atividades de ensino, assim como um repositório on-line de recursos pedagógicos em seu ambiente virtual de aprendizagem, mais especificamente, na Sala *Maker*.

Eles podem disponibilizar os recursos aos seus alunos em suas disciplinas por meio de *links* na condição de material complementar, atividade avaliativa e/ou somativa, ou ainda numa estratégia didática tal qual a “sala de aula invertida”. Também é possível que o docente inclua a reprodução de tal recurso em seu repertório de aula presencial ou ainda em metodologias de aulas mais laboratoriais, como em situações de “rotação por estações”.

O uso dessas tecnologias tem aprimorado a experiência dos alunos, permitindo que eles tenham acesso a conteúdos mais interativos e personalizados, além de tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e desafiador. Além das tecnologias educacionais, as metodologias ativas também têm sido amplamente utilizadas no ensino superior. Essas metodologias se diferem das tradicionais, que se baseiam simplesmente na transmissão de conhecimentos pelos professores e na absorção desses conhecimentos pelos alunos. As metodologias ativas incentivam a participação dos alunos no processo de aprendizagem, estimulando a sua criatividade e autonomia. Algumas dessas metodologias incentivadas pela inovação acadêmica no grupo são o *Flipped classroom*, o *Peer instruction* e o *Design thinking*. Todas essas metodologias têm em comum a promoção da interação entre os alunos e o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas. Entretanto, é importante destacar que a adoção dessas práticas não é uma tarefa simples e requer uma mudança significativa na cultura institucional.

É necessário um planejamento adequado da formação docente continuada por meio da supracitada Diretoria Acadêmica e de Inovação e sua Equipe Multidisciplinar, sua Universidade Corporativa e a reitoria de cada IES.

Sobre este papel definitivo no meio acadêmico, destaca-se o trabalho exemplar feito pelo grupo educacional em prol do ensino remoto síncrono e emergencial durante a pandemia COVID-19. Durante a Pandemia da COVID-19, em 2020 e 2021, quando houve a necessidade de suspensão das aulas/atividades presenciais, a instituição valeu-se do Ensino Remoto Síncrono Emergencial – ERSE. A suspensão de atividades letivas presenciais gerou a necessidade de professores e alunos migrarem para uma nova realidade online, promovendo a necessidade de adequação a novas metodologia e práticas pedagógicas. Devido a sua grande experiência no ensino e na pesquisa em Educação a Distância, a IES rapidamente aderiu ao novo momento, principalmente, a partir da utilização de seu AVA – *BlackBoard*, usando os diversos recursos que o ambiente possibilita. Foi necessário transitar pelo ERSE e experimentar as possibilidades de uma educação digital e de qualidade nesse processo que se instaurou.

Mais do que transferência de práticas pedagógicas presenciais, observou-se propostas que criavam modelos de aprendizagem virtuais, incorporando as mais diversas metodologias ativas à disposição. Destaca-se que, mesmo na retomada das atividades presenciais, tais práticas passaram a fazer parte do universo de possibilidades que o ERSE proporcionou, promovendo, nas salas de aula presenciais e no AVA – *BlackBoard*, a promoção de aprendizagem colaborativa e construtiva no processo de ensino e aprendizagem das modalidades presencial e a distância.

Cabe dizer que ações como esta e tantas outras se revelam como prioridade na proposição do Plano de Desenvolvimento Institucional. Para o período de 2023 a 2027, estima-se projetos em áreas como:

- Modelo acadêmico (Modelo Acadêmico Flexível e híbrido, *Framework* para mapeamento de competências, Proposição de cursos como microcertificações, Institucionalização do programa de curricularização da extensão, novas percepções de ensino, pesquisa e extensão, proposição de novos componentes curriculares etc.).

- Transformação digital da aprendizagem (Desenvolvimento de Recursos e espaços Imersivos e Interativos, incentivo ao uso de Recursos Imersivos e Interativos em atividades de ensino, Integração entre Laboratórios Físicos e Virtuais, entre outras ações).
- Sucesso do professor, tutor e coordenador (Institucionalização do programa de formação docente continuada, programa de incentivo à inovação acadêmica, fortalecimento de uma comunidade de práticas pedagógicas etc.).
- Produto Acadêmico (*Framework* para o desenvolvimento de cursos e programas, elaboração de metodologias ágeis de trabalho, Redesign da experiência do Estudante etc.).

Notoriamente, por fim, ressalta-se que a inovação acadêmica proposta no PDI é fruto de reflexões colaborativas e democráticas entre diferentes atores institucionais com vistas à promoção de cursos e programas de notória qualidade para o indivíduo e a sociedade; o que implica no monitoramento e na análise constante de resultados junto aos seus alunos e professores, assim como na observância de contextos sociais múltiplos e orgânicos por natureza.

Indicador 5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

A instituição investe, constantemente, no uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como suporte às atividades de ensino-aprendizagem seja nos componentes presenciais, seja nos componentes EaD da estrutura curricular. Além do investimento em recursos tecnológicos, a Cruzeiro do Sul Virtual promove *workshops*, seminários e outras atividades, presenciais e a distância, com o objetivo de formar coordenadores, professores, tutores e corpo técnico administrativo para o uso das TDIC nos processos acadêmicos em geral. A política da Instituição destaca-se por dois aspectos fundamentais:

- **Investimento em recursos tecnológicos**, tais como laboratórios didáticos, bibliotecas digitais, AVA, recursos multimídiaicos, ferramentas inovadoras e atuais do mercado educacional, infraestrutura de rede e Internet, entre outros.
- **Formação Continuada**, realizada continuamente nas semanas de planejamento e em momentos específicos de acordo com o calendário, nas modalidades presencial e *on-line*.

Na organização didático-pedagógica do Curso, os recursos tecnológicos podem ser utilizados de diferentes formas, considerando-se o estabelecido no plano de ensino da disciplina com destaque para o AVA institucional.

O Grupo Cruzeiro do Sul Educacional utiliza o Ambiente Virtual *Blackboard* desde 2004, sendo uma das primeiras instituições no Brasil a adotar esse ambiente. Foi contratado os seguintes produtos da *Blackboard*: - *BlackboardLearn* (AVA, de forma global); *Blackboard Offline*; *Collaborate* (sistema para *Webconferências* integrado ao AVA); *Community System* (mecanismo de criação de marcas e comunidades

dentro do AVA); o *Analytics* e o *ManagedHosting* (utilização de Datacenter da *Blackboard*). O *BlackboardLearn* pode ser acessado por dispositivos móveis, o que possibilita aos estudantes conectarem-se ao curso por meio de *tablets* e de celulares. Para a construção colaborativa do conhecimento, o AVA dispõe de ferramentas próprias para a interação assíncrona e síncrona entre estudantes, corpo docente, coordenação e tutores. As ferramentas assíncronas para interação disponíveis no AVA são os avisos, os fóruns eletrônicos, o portfólio, os *blogs* e as mensagens, ficando todos eles registrados no AVA.

O *Blackboard off-line* permite aos estudantes baixarem os conteúdos das aulas quando conectados à Internet e, posteriormente, quando não estiverem com acesso à rede, acessarem os conteúdos, minimizando, dessa maneira, o uso da Internet por meio do computador ou por meio de dispositivos móveis.

O *Collaborate* é uma plataforma de interação síncrona que possui recursos de áudio e vídeo, lousa digital, enquetes, troca de arquivos, entre outros, e comporta até 500 participantes simultâneos. Por meio desse recurso, é possível realizar reuniões de acompanhamento de estágios, trabalhos de conclusão de curso, atividades de dúvidas em disciplinas, aulas interativas com uso de vídeos, aulas demonstrativas sobre funcionamento de *softwares* e mesmo a criação de subsalas para discussões em grupos, entre outras atividades.

O *Community System* permite que as Instituições do grupo utilizem e administrem os recursos do *BlackboardLearn* com autonomia, utilizando uma identidade visual e estabelecendo relacionamento e comunicação específica para a IES.

O *Analytics* possibilita que Tutores, Professores, Coordenadores, Pró-Reitores ou Reitores tenham acesso aos dados dos alunos, tutores ou professores no AVA, tais como: comportamento de acesso, resultados de avaliação, posição crítica com relação a acessos, avaliação e interações entre alunos, tutores, professores ou coordenadores.

O *Blackboard SaaS* é um serviço que permite escalabilidade e segurança nas operações com o AVA. Os dados dos alunos, dos tutores, dos professores e dos coordenadores estão preservados e acessíveis na plataforma de computação em nuvem da *Amazon*. Dessa maneira, caso ocorra um desastre em qualquer uma das instâncias do *Blackboard*, consegue-se a completa disponibilidade e recuperação dos dados. Além disso, o serviço do AVA é gerenciado diretamente pela equipe da empresa fornecedora do AVA, garantindo qualidade de serviço, atualizações e agilidade. Dada a característica da computação em nuvem, o *Blackboard* garante, contratualmente, por meio da cláusula de nível de aceitação de serviço (SLA), a disponibilidade do serviço de 99,99% do tempo bem como as premissas de disponibilidade e elasticidade da computação em nuvem, ou seja, independentemente do número de usuários que acessem simultaneamente a plataforma, o serviço deve estar disponível.

O Coordenador de Curso utiliza o AVA para integrar e interagir com alunos e professores. Por meio da disciplina de Coordenação, o coordenador, pode postar Avisos diversos, tais como: orientações acadêmicas, orientação sobre atividades complementares, oportunidades de emprego. Além dessa função comunicacional, o AVA pode ser utilizado como repositório de arquivos e vídeos utilizados pelo Coordenador de Curso para fins acadêmicos e motivacionais.

A percepção de usabilidade do AVA é periodicamente questionada no momento da Avaliação Institucional, e os resultados são utilizados para aprimoramento da interface, do *design* instrucional dos materiais e da organização das disciplinas.

Essa ampla possibilidade de acesso está em consonância com a proposta didático-pedagógica da IES, no sentido de facilitar processos de estudo, atualização das informações do AVA e participação no curso, na medida em que o estudante pode estabelecer diferentes rotinas de estudo, contando com essa diversidade de recursos e acessibilidade ao AVA.

Além da plataforma *Blackboard*, a instituição conta com um serviço de *Media Center (Kaltura)* na nuvem. Esse serviço permite realizar *webcastings* para grande número de alunos simultaneamente além de armazenar e de distribuir os vídeos produzidos pela equipe de produção audiovisual acadêmica da Cruzeiro do Sul Virtual em diferentes formatos e para diferentes perfis de acesso. Assim, estudantes que tenham dificuldades de acesso à Internet de alta velocidade terão acesso aos vídeos de forma customizada de acordo com sua banda. A própria plataforma reconhece o tipo de acesso do estudante e entrega o melhor formato de vídeo para que ele tenha uma melhor experiência. Esse apoio tecnológico é fundamental para a proposta metodológica do curso ao possibilitar não só a gravação de videoaulas nas disciplinas do curso, realizada pelo Professor Conteudista para o aprofundamento dos conteúdos propostos e/ou discussão de situações problemas, mas também a resolução de problemas, quando a disciplina exigir tal estratégia de aprendizagem, bem como *feedbacks* por vídeo ou áudio por parte dos tutores ou dos professores.

Cabe evidenciar que a IES, por meio da Cruzeiro do Sul Virtual, possui experiência na oferta de cursos e de programas na modalidade a distância e busca sempre utilizar TIC no processo de ensino-aprendizagem que garantam a execução do projeto pedagógico do curso, conforme descrito nos documentos institucionais e do próprio curso.

A acessibilidade digital e comunicacional é completa e promove a interatividade entre docentes, discentes e tutores, assegurando o acesso a materiais ou a recursos didáticos a qualquer hora e lugar por meio do AVA e do seu acesso por dispositivos móveis e no modelo *off-line*.

Com todos esses recursos tecnológicos disponibilizados ao estudante, é possível promover um aprendizado efetivo e a vivência de experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas no uso das TIC.

O espaço *WebClass* possui estações de estudo conectadas à Internet, equipamentos modernos com monitores em LED, em sua maioria, o que proporciona conforto para os olhos e também economia de energia. Os alunos do curso podem, ainda, utilizar todos os Laboratórios Didáticos de Informática que dispõem de computadores ligados à internet.

A Instituição tem à disposição o AVA *Blackboard*, que dispõe de inúmeras ferramentas para a cooperação, a interação e o acesso aos objetos de aprendizagem. Este ambiente permite a inserção de diversos tipos de mídias, como por exemplo, arquivos PDF, apresentações, vídeos, áudio, *e-books*, dentre outros. As ferramentas de cooperação e de colaboração aplicadas no processo de ensino e aprendizagem são:

Fórum de discussão: permite a colaboração entre professores, tutores e estudantes, inclusive como modo de avaliação.

Wiki: permite a edição de textos de maneira colaborativa e avaliativa, integrada também à ferramenta de grupos e pode ser usada, inclusive como modo de avaliação.

Blog: permite aos estudantes, tutores, professores e grupos a publicação de textos com diversos tipos de mídias, podendo ser utilizado como modo de avaliação.

Portfólio: permite aos estudantes criar um portfólio de seus trabalhos, textos e mídias, bem como o acesso externo ao ambiente e também pode ser utilizado como modo de avaliação.

Diário: permite aos alunos publicar textos e diversos tipos de mídias, dado um cronograma ou datas pré-definidas pelo professor ou pelo tutor e pode ser utilizado como modo de avaliação.

Grupos: permite a divisão dos alunos em grupos, seja pelo número de alunos ou a alocação manual dos alunos nos grupos; o interessante dessa ferramenta é o fato de possibilitar a criação de tipos de avaliação por grupos.

E-mail: permite o envio de *e-mails* do ambiente para os estudantes.

Mensagens: é uma ferramenta que funciona como uma caixa de mensagens interna ao ambiente; é utilizada como principal ferramenta de comunicação entre tutores, professores e alunos.

Avisos: permite o envio de avisos aos alunos, com os diversos tipos de mídia, *links* para os conteúdos da disciplina; vale destacar que essa ferramenta permite o envio do aviso para os *e-mails* dos alunos.

Collaborate: é uma ferramenta de *webconferência* integrada a cada sala de aula virtual e permite o acesso simultâneo de até 500 usuários além da criação de subsalas para encontros virtuais em grupos.

Blackboard Student: é um aplicativo móvel do ambiente virtual disponibilizado gratuitamente aos estudantes. Os alunos conseguem ter acesso aos conteúdos das disciplinas, interagir por meio dos fóruns, acessar os avisos e as mensagens, participar de *webconferências* e acessar atividades de autocorreção ou de entrega de conteúdos. Vale destacar que, sempre que um novo conteúdo, aviso ou mensagem é disponibilizado no ambiente, o estudante recebe a notificação no dispositivo móvel. O aplicativo está disponível para as plataformas *Android* e *Apple IOS*.

Blackboard Instructor: é um aplicativo móvel do ambiente virtual disponibilizado gratuitamente ao Professor e ao tutor e que possibilita a estes a correção de atividades, o envio de materiais, avisos, mensagens e a interação nos fóruns da disciplina. O aplicativo está disponível para as plataformas *Android* e *Apple IOS*.

Plataforma Kaltura: é uma suíte completa para hospedagem e disponibilização de vídeos e está integrada ao ambiente virtual; permite ao tutor e ao professor enviar vídeos gravados, capturar tela ou enviar vídeos diretamente da *webcam*; permite criar atividades que podem ser apresentadas em vídeos e/ ou áudios pelos estudantes. Ao submeter qualquer vídeo à plataforma, o sistema cria diversas versões com qualidades e tamanhos diferentes. Quando o estudante acessa o vídeo, o sistema reconhece a plataforma e a velocidade da internet do usuário e entrega a versão do vídeo mais adequada ao seu acesso, de modo a entregar a melhor

experiência para o usuário. A plataforma ainda dispõe de ferramenta para *stream* de vídeos ao vivo com usuários ilimitados.

São disponibilizados, ainda, os *e-books* que permitem *zoom* de até 75 vezes, atendendo aos estudantes com baixa visão. Os materiais teóricos possuem a descrição das imagens, que possibilitam a audiodescrição quando são utilizados *softwares* leitores de tela, e são disponibilizados aos estudantes e aos polos. A plataforma da *Kaltura* permite a criação automática das legendas dos vídeos, as quais são passadas por tradução e revisão de LIBRAS; após esse processo, um avatar em LIBRAS é criado por uma ferramenta específica integrada na plataforma *Kaltura*.

O processo de avaliação do AVA ocorre tanto no momento da Avaliação Institucional, quando os estudantes têm a oportunidade de analisar as funcionalidades, os recursos tecnológicos e a interface da plataforma, como nas reuniões de Colegiado de Curso. Essas avaliações são encaminhadas para as instâncias superiores competentes com o intuito de fornecer subsídios para a melhoria da ferramenta.

9 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A análise dos dados apresentados neste Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional evidencia que o Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG mantém um processo contínuo de aprimoramento acadêmico e institucional, consolidando uma cultura avaliativa alinhada às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem se mostrado fundamental para a sistematização das informações, acompanhamento dos indicadores institucionais e subsidiar a tomada de decisões estratégicas voltadas à melhoria da qualidade acadêmica e administrativa da Instituição.

No ano de 2025, o processo de autoavaliação contou com ampla participação da comunidade acadêmica, envolvendo estudantes, docentes, tutores, coordenadores de curso, egressos e colaboradores técnico-administrativos. Entre os processos avaliativos realizados, destacam-se a avaliação do ensino de graduação presencial e a distância, a avaliação do clima organizacional. Apenas na avaliação da graduação presencial participaram aproximadamente 2.746 estudantes, além de expressiva participação nos processos avaliativos da modalidade EaD e de outros segmentos institucionais, evidenciando o engajamento da comunidade acadêmica no processo de melhoria institucional.

No âmbito do ensino, pesquisa e extensão, a FSG desenvolveu diversas ações que fortalecem a formação acadêmica e o compromisso social da instituição. Destaca-se a realização do Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG, ocorrido entre 22 e 26 de setembro de 2025, que promoveu a integração entre ensino, pesquisa e extensão e resultou na apresentação de 28 pôsteres, 211 resumos, 279 apresentações orais e 40 artigos científicos, envolvendo diferentes áreas do conhecimento. Tais resultados evidenciam o incentivo institucional à produção científica e ao desenvolvimento acadêmico dos estudantes e docentes.

Também se destacam programas e projetos institucionais de impacto social, como o Projeto Nutrir com Saúde Mais, que realizou 12 ações extensionistas e 130 consultas, alcançando 389 pessoas da comunidade, promovendo educação alimentar, saúde e qualidade de vida, além de contribuir diretamente para o desenvolvimento de competências profissionais dos estudantes das áreas da saúde.

No campo da extensão e da curricularização da extensão, a Instituição consolidou os Itinerários Extensionistas, implantados nas matrizes curriculares desde 2023, garantindo a integração entre ensino, pesquisa e intervenção social, em consonância com as diretrizes da Resolução CNE/CES nº 7/2018. Essas atividades possibilitam maior protagonismo estudantil e fortalecem a interação da universidade com a comunidade regional, contribuindo para o desenvolvimento social, econômico e cultural da Serra Gaúcha.

A Instituição também ampliou suas ações de internacionalização e inovação. Em 2025 foram promovidas iniciativas de mobilidade acadêmica, capacitação técnica e formação linguística, incluindo programas internacionais, feiras de intercâmbio e parcerias com instituições estrangeiras, além da divulgação de oportunidades de bolsas e experiências acadêmicas no exterior. Destaca-se ainda o fortalecimento da

cultura de inovação institucional, com a continuidade de projetos voltados ao desenvolvimento regional e à articulação com o ecossistema de inovação da região, totalizando 12 projetos aprovados com foco em inovação e impacto social.

Destaque para a participação da IES com o comprometimento com a agenda da ONU para cumprimentos dos ODS. Foi por este objetivo que a FSG conquistou o selo social de responsabilidade. Além disso, todas as atividades e políticas internas desenvolvidas ao longo do ano de 2025 voltaram-se para o atendimento dos ODS.

No campo da avaliação externa, os resultados obtidos nas visitas in loco do MEC demonstram desempenho satisfatório dos cursos avaliados, com predominância de conceitos 4 e 5, evidenciando a qualidade da organização didático-pedagógica, do corpo docente e da infraestrutura acadêmica. Tais resultados refletem o esforço institucional contínuo na qualificação dos processos educacionais e na consolidação de uma educação superior de excelência. Dessa forma, a análise global dos dados apresentados neste relatório demonstra que a FSG mantém alinhamento consistente entre seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), suas políticas acadêmicas e as demandas sociais e regionais. As ações desenvolvidas ao longo do período analisado evidenciam o compromisso da Instituição com a qualidade da formação acadêmica, a responsabilidade social, a inovação e o desenvolvimento sustentável.

A análise dos resultados da avaliação institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) junto aos estudantes da graduação presencial demonstra um cenário global positivo de satisfação com as atividades acadêmicas da instituição. O índice geral da Graduação Presencial de satisfação registrado foi de 69,36%, com 17,57% de respostas neutras e apenas 5,51% de insatisfação, indicando uma percepção predominantemente favorável dos alunos em relação à qualidade do ensino ofertado pela instituição.

Entre os indicadores analisados, destacam-se dois aspectos com maior nível de satisfação, evidenciando importantes potencialidades institucionais. O primeiro refere-se ao Corpo Docente, que apresentou o maior índice de satisfação entre os indicadores avaliados, com 85,01%. Esse resultado demonstra o reconhecimento dos estudantes quanto à qualidade da atuação pedagógica dos professores.

Outro aspecto reconhecido pelos estudantes refere-se à interação entre professores e alunos, cuja avaliação indicou 84,81% de satisfação. Esse resultado reforça a existência de um ambiente acadêmico pautado pelo respeito, pela comunicação e pelo estímulo à participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem, elementos fundamentais para a qualidade do ensino superior.

Por outro lado, o indicador de infraestrutura merece atenção institucional. Embora não apresente índices críticos de insatisfação, sua avaliação tende a situar-se abaixo dos indicadores relacionados ao corpo docente e às práticas pedagógicas. Este aspecto também foi encontrado na avaliação da Graduação EaD. Esse resultado sugere a necessidade de manutenção do processo contínuo de aprimoramento dos espaços físicos, recursos tecnológicos e ambientes de aprendizagem, especialmente considerando as recentes mudanças estruturais e a modernização dos espaços institucionais. O acompanhamento desse indicador torna-se relevante

para garantir que a infraestrutura acompanhe o crescimento institucional e continue apoiando adequadamente as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 2026 a IES inaugura uma nova fase de infraestrutura com salas remodeladas, equipamentos novos e áreas de convivência, já que concentrou toda comunidade acadêmica em um único local. Assim, acredita-se que muitas observações realizadas pelos alunos e professores no indicador de infraestrutura sejam atendidos com a mudança.

Por fim, ressalta-se que os resultados da autoavaliação institucional continuarão sendo utilizados como instrumentos estratégicos de gestão, orientando o planejamento acadêmico-administrativo e a implementação de ações de melhoria contínua, reforçando o compromisso da FSG com a excelência na educação superior e com a formação de profissionais capazes de contribuir para a transformação da sociedade.

10 RESULTADOS - AVALIAÇÕES REALIZADAS PELA CPA EM 2025

Destaca-se que, em 2025, a CPA, conforme seu cronograma de trabalho, conduziu os processos de Avaliação dos Cursos de Graduação Presencial, Graduação EaD e Graduação Semipresencial.

Em relação aos resultados das avaliações, observou-se um desempenho positivo, uma vez que, em praticamente todas as questões dos instrumentos avaliativos, o índice de satisfação superou 60%.

As questões cujo percentual de satisfação situou-se entre 0,00% e 49,99% foram identificadas como pontos de atenção. Tais aspectos foram devidamente analisados e tratados pelas gestões acadêmicas e administrativas, e seus respectivos planos de ação encontram-se disponíveis para consulta pelas comissões do MEC durante visitas in loco.

A seguir, apresentam-se os resultados consolidados das autoavaliações realizadas pela CPA em 2025:

Resultados Gerais da Avaliação da Graduação Presencial

Alunos Avaliando:

Índices de Participação:

Instituição	Total Aluno	Participaram	IP	% EA
FSG - CAXIAS	4.626	2.746	59,36	1,22%

Resultados Quantitativos:

Instituição	Indicador	Questão	Índice Satisfação	Índice Neutro	Índice Insatisfação	Não se Aplica / Não sei responder
FSG - CAXIAS	Total		69,36%	17,57%	5,51%	7,55%
FSG - CAXIAS	Coordenadoria	Total	74,16%	17,36%	4,73%	3,75%
FSG - CAXIAS	Coordenadoria	A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	74,16%	17,36%	4,73%	3,75%
FSG - CAXIAS	Corpo Docente	Total	85,01%	9,30%	2,56%	3,14%
FSG - CAXIAS	Corpo Docente	A interação do(a) professor(a) com os estudantes é respeitosa, favorece o aprendizado e estimula a minha participação ativa.	84,81%	9,75%	2,90%	2,54%
FSG - CAXIAS	Corpo Docente	O(A) professor(a) apresenta o plano de ensino da disciplina e as referências bibliográficas indicadas contribuem para meu estudo.	86,01%	8,76%	1,99%	3,24%
FSG - CAXIAS	Corpo Docente	O(A) professor(a) demonstra domínio dos conteúdos abordados na disciplina.	87,56%	7,82%	1,77%	2,85%

FSG - CAXIAS	Corpo Docente	O(A) professor(a) utiliza estratégias diversificadas de avaliação, compatíveis com os conteúdos trabalhados e fornece devolutivas que auxiliam na minha aprendizagem.	81,93%	11,24%	3,28%	3,55%
FSG - CAXIAS	Corpo Docente	O(A) professor(a) utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Blackboard) com materiais, recursos e tecnologias apropriados para o desenvolvimento das disciplinas.	84,73%	8,92%	2,83%	3,52%
FSG - CAXIAS	Infraestrutura	Total	55,44%	28,20%	10,65%	5,71%
FSG - CAXIAS	Infraestrutura	A instituição proporciona condições de acesso adequado às bibliografias indicadas nas disciplinas, de forma física ou virtual.	72,41%	19,74%	3,42%	4,43%
FSG - CAXIAS	Infraestrutura	As salas de aula apresentam tamanho, mobiliário e recursos tecnológicos adequados às necessidades do processo de ensino-aprendizagem.	45,03%	37,96%	15,96%	1,05%
FSG - CAXIAS	Infraestrutura	O processo de matrícula, rematrícula e emissão de documentos acadêmicos é acessível, atende as minhas necessidades e têm prazo de resposta apropriado.	51,98%	36,05%	10,91%	1,06%
FSG - CAXIAS	Infraestrutura	O sistema de cadastro das Atividades Complementares é funcional, o prazo de análise é apropriado e as devolutivas são precisas.	55,55%	26,48%	7,92%	10,04%
FSG - CAXIAS	Infraestrutura	O Wi-Fi atende adequadamente ao uso acadêmico.	33,54%	33,66%	28,76%	4,04%
FSG - CAXIAS	Infraestrutura	Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso e à quantidade de estudantes.	54,62%	27,25%	8,81%	9,32%
FSG - CAXIAS	Infraestrutura	Os banheiros são regularmente limpos, acessíveis para todos os usuários e estão equipados com material de higiene.	69,61%	23,07%	6,37%	0,94%
FSG - CAXIAS	Infraestrutura	Os equipamentos de informática atendem às necessidades do curso, são adequados, com internet estável e software atualizados.	45,26%	27,47%	8,93%	18,34%
FSG - CAXIAS	Infraestrutura	Os espaços de convivência, uso comum e alimentação são limpos, acessíveis, confortáveis, organizados e seguros.	70,97%	23,02%	4,81%	1,21%
FSG - CAXIAS	Infraestrutura	Os meios de pagamento e o atendimento financeiro são adequados as minhas necessidades.	55,26%	27,32%	10,68%	6,75%

FSG - CAXIAS	Organização Didático-Pedagógica	Total	56,76%	20,84%	5,45%	16,94%
FSG - CAXIAS	Organização Didático-Pedagógica	A instituição oferece oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	45,90%	16,43%	5,38%	32,29%
FSG - CAXIAS	Organização Didático-Pedagógica	As atividades de extensão promovem a interação dialógica com a sociedade, a formação integral e cidadã dos estudantes, a produção de mudanças, a reflexão ética e a construção de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável.	54,98%	24,69%	10,07%	10,26%
FSG - CAXIAS	Organização Didático-Pedagógica	As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar minha formação profissional.	46,56%	8,73%	1,46%	43,25%
FSG - CAXIAS	Organização Didático-Pedagógica	As disciplinas cursadas e as atividades desenvolvidas contribuem para a minha formação e qualificação profissional.	77,55%	20,59%	1,56%	0,30%
FSG - CAXIAS	Organização Didático-Pedagógica	As metodologias de ensino utilizadas no curso me desafiam a me posicionar mais criticamente diante do conhecimento.	70,72%	25,40%	2,94%	0,94%
FSG - CAXIAS	Organização Didático-Pedagógica	Nas disciplinas a distância, houve suporte para a minha aprendizagem quando foi necessário.	51,83%	22,47%	10,75%	14,95%
FSG - CAXIAS	Organização Didático-Pedagógica	O curso oferece acesso a conhecimentos atualizados e relevantes em minha área de formação, favorecendo a articulação entre teoria e prática.	75,85%	20,99%	2,39%	0,77%
FSG - CAXIAS	Organização Didático-Pedagógica	O estágio obrigatório supervisionado possui carga horária adequada, orientadores suficientes, coordenação estruturada, convênios e estratégias para integrar ensino e mercado de trabalho, desenvolvendo as competências da formação profissional.	40,06%	17,42%	4,66%	37,86%
FSG - CAXIAS	Organização Didático-Pedagógica	Os programas de apoio ao estudante (acolhimento e permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento, estágios não obrigatórios, apoio psicopedagógico) são eficientes e atendem as minhas necessidades.	46,83%	25,85%	7,30%	20,03%
FSG - CAXIAS	Organização Didático-Pedagógica	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica, intercâmbios e atividades que estimulam a investigação acadêmica.	55,83%	25,69%	8,32%	10,16%

Professores Avaliando:

Índices de Participação:

Instituição	Total Professores	Participaram	IP	% EA
FSG - CAXIAS	670	621	92,69%	1,09%

Resultados Quantitativos:

IES	Indicador	Questão	Índice de Satisfação	Índice de Neutro	Índice de Insatisfação	Não se aplica / Não sei responder
FSG - Caxias	Total		73,57%	17,51%	4,58%	4,33%
FSG - Caxias	Coordenadoria	Total	62,72%	5,84%	1,95%	29,49%
FSG - Caxias	Coordenadoria	A coordenação do curso implementa o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), discute a autoavaliação e as avaliações externas, atua na solução de problemas, mantém os docentes informados sobre as diretrizes institucionais.	62,72%	5,84%	1,95%	29,49%
FSG - Caxias	Corpo Docente	Total	99,03%	0,94%	0,00%	0,03%
FSG - Caxias	Corpo Docente	Apresento o(s) plano(s) de ensino da(s) disciplina(s) e as referências bibliográficas indicadas contribuem para o estudo do estudante.	99,19%	0,81%	0,00%	0,00%
FSG - Caxias	Corpo Docente	Minha interação com os estudantes é respeitosa, favorece o aprendizado e estimula a participação ativa dos estudantes.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FSG - Caxias	Corpo Docente	Tenho domínio dos conteúdos abordados na disciplina.	99,19%	0,81%	0,00%	0,00%
FSG - Caxias	Corpo Docente	Utilizo estratégias diversificadas de avaliação, compatíveis com os conteúdos trabalhados e forneço devolutivas que auxiliam na aprendizagem dos estudantes.	98,11%	1,75%	0,00%	0,13%

FSG - Caxias	Corpo Docente	Utilizo o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Blackboard) com materiais, recursos e tecnologias apropriados para o desenvolvimento das disciplinas.	98,65%	1,35%	0,00%	0,00%
FSG - Caxias	Didático-Pedagógico	Total	72,91%	15,75%	4,36%	6,98%
FSG - Caxias	Didático-Pedagógico	A instituição oferece oportunidades para os docentes atuarem em NDE, Colegiado, órgãos superiores e comitês.	66,31%	21,83%	10,11%	1,75%
FSG - Caxias	Didático-Pedagógico	As atividades de extensão promovem a interação dialógica com a sociedade, a formação integral e cidadã dos estudantes, a produção de mudanças, a reflexão ética e a construção de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável.	73,32%	20,75%	1,21%	4,72%
FSG - Caxias	Didático-Pedagógico	As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar a formação profissional do estudante.	80,05%	3,50%	0,27%	16,17%
FSG - Caxias	Didático-Pedagógico	As disciplinas oferecidas e as atividades desenvolvidas contribuem para a formação e qualificação profissional do estudante.	95,55%	4,31%	0,13%	0,00%
FSG - Caxias	Didático-Pedagógico	As metodologias de ensino utilizadas no(s) curso(s) desafiam o estudante a se posicionar mais criticamente diante do conhecimento.	83,56%	16,44%	0,00%	0,00%
FSG - Caxias	Didático-Pedagógico	O estágio obrigatório supervisionado possui carga horária adequada, orientadores suficientes, coordenação estruturada, convênios e estratégias para integrar ensino e mercado de trabalho, desenvolvendo as competências da formação profissional do estudante.	65,90%	10,38%	0,13%	23,58%
FSG - Caxias	Didático-Pedagógico	O(s) curso(s) oferece(m) acesso a conhecimentos atualizados e relevantes na área de formação, favorecendo a articulação entre teoria e prática.	81,81%	12,53%	5,66%	0,00%
FSG - Caxias	Didático-Pedagógico	Os programas de apoio ao estudante (acolhimento e permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento, estágios não obrigatórios, apoio psicopedagógico) são eficientes e atendem as necessidades do estudante.	59,16%	16,04%	12,26%	12,53%
FSG - Caxias	Didático-Pedagógico	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica, intercâmbios e atividades que estimulam a investigação acadêmica.	50,54%	35,98%	9,43%	4,04%
FSG - Caxias	Infraestrutura	Total	57,64%	33,12%	8,48%	0,75%
FSG - Caxias	Infraestrutura	A instituição proporciona condições de acesso adequado às bibliografias indicadas nas disciplinas, de forma física ou virtual.	87,31%	11,34%	1,35%	0,00%

FSG - Caxias	Infraestrutura	As salas de aula apresentam tamanho, mobiliário e recursos tecnológicos adequados às necessidades do processo de ensino-aprendizagem.	46,56%	47,77%	5,67%	0,00%
FSG - Caxias	Infraestrutura	O Wi-Fi atende adequadamente ao uso acadêmico.	49,26%	32,52%	18,08%	0,13%
FSG - Caxias	Infraestrutura	Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao(s) curso(s) e à quantidade de estudantes.	50,47%	39,41%	7,69%	2,43%
FSG - Caxias	Infraestrutura	Os banheiros são regularmente limpos, acessíveis para todos os usuários e estão equipados com material de higiene.	66,26%	26,05%	7,69%	0,00%
FSG - Caxias	Infraestrutura	Os equipamentos de informática atendem às necessidades do(s) curso(s), são adequados, com internet estável e software atualizados.	39,00%	46,56%	11,74%	2,70%
FSG - Caxias	Infraestrutura	Os espaços de convivência, uso comum e alimentação são limpos, acessíveis, confortáveis, organizados e seguros.	64,64%	28,21%	7,15%	0,00%

Coordenadores Avaliando:

Índices de Participação:

Instituição	Total Coordenadores de Curso	Participaram	IP	% EA
FSG - CAXIAS	18	17	94,44	5,72

Resultados Quantitativos:

IES	Indicador	Questão	Índice de Satisfação	Índice de Neutro	Índice de Insatisfação	Não se aplica / Não sei responder
FSG - Caxias	Total		82,94%	13,53%	0,98%	2,55%
FSG - Caxias	Organização Didático-Pedagógica	Total	81,77%	10,58%	0,00%	7,65%
FSG - Caxias	Organização Didático-Pedagógica	O(s) curso(s) oferece(m) acesso a conhecimentos atualizados e relevantes na área de formação, favorecendo a articulação entre teoria e prática.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FSG - Caxias	Organização Didático-Pedagógica	As disciplinas ofertadas e as atividades desenvolvidas contribuem para a formação e qualificação profissional do estudante.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FSG - Caxias	Organização Didático-Pedagógica	As metodologias de ensino utilizadas no(s) curso(s) desafiam o estudante a se posicionar mais criticamente diante do conhecimento.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FSG - Caxias	Organização Didático-Pedagógica	O estágio obrigatório supervisionado possui carga horária adequada, orientadores suficientes, coordenação estruturada, convênios e estratégias para integrar ensino e mercado de trabalho, desenvolvendo as competências da formação profissional do estudante.	76,47%	0,00%	0,00%	23,53%
FSG - Caxias	Organização Didático-Pedagógica	Os programas de apoio ao estudante (acolhimento e permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento, estágios não obrigatórios, apoio psicopedagógico) são eficientes e atendem as necessidades do estudante.	70,59%	29,41%	0,00%	0,00%

FSG - Caxias	Organização Didático-Pedagógica	As atividades de extensão promovem a interação dialógica com a sociedade, a formação integral e cidadã dos estudantes, a produção de mudanças, a reflexão ética e a construção de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável.	88,24%	5,88%	0,00%	5,88%
FSG - Caxias	Organização Didático-Pedagógica	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica, intercâmbios e atividades que estimulam a investigação acadêmica.	70,59%	29,41%	0,00%	0,00%
FSG - Caxias	Organização Didático-Pedagógica	As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar a formação profissional do estudante.	76,47%	0,00%	0,00%	23,53%
FSG - Caxias	Organização Didático-Pedagógica	Nas disciplinas a distância, houve suporte para a aprendizagem dos estudantes quando foi necessário.	41,19%	41,17%	0,00%	17,64%
FSG - Caxias	Organização Didático-Pedagógica	A instituição oferece oportunidades para os coordenadores atuarem em órgãos superiores e comitês.	94,12%	0,00%	0,00%	5,88%
FSG - Caxias	Coordenadoria	Total	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FSG - Caxias	Coordenadoria	Eu implemento o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), discuto a autoavaliação e as avaliações externas, atuo na solução de problemas, mantenho os docentes informados sobre as diretrizes institucionais e estou disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FSG - Caxias	Infraestrutura	Total	67,06%	30,00%	2,94%	0,00%
FSG - Caxias	Infraestrutura	A instituição proporciona condições de acesso adequado às bibliografias indicadas nas disciplinas, de forma física ou virtual.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FSG - Caxias	Infraestrutura	As salas de aula apresentam tamanho, mobiliário e recursos tecnológicos adequados às necessidades do processo de ensino-aprendizagem.	76,47%	23,53%	0,00%	0,00%
FSG - Caxias	Infraestrutura	Os espaços de convivência, uso comum e alimentação são limpos, acessíveis, confortáveis, organizados e seguros.	58,83%	29,41%	11,76%	0,00%
FSG - Caxias	Infraestrutura	Os banheiros são regularmente limpos, acessíveis para todos os usuários e estão equipados com material de higiene.	76,47%	23,53%	0,00%	0,00%
FSG - Caxias	Infraestrutura	Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao(s) curso(s) e à quantidade de estudantes.	76,47%	23,53%	0,00%	0,00%
FSG - Caxias	Infraestrutura	Os equipamentos de informática atendem às necessidades do(s) curso(s), são adequados, com internet estável e software atualizados.	88,24%	11,76%	0,00%	0,00%

FSG - Caxias	Infraestrutura	O Wi-Fi atende adequadamente ao uso acadêmico.	64,70%	29,42%	5,88%	0,00%
FSG - Caxias	Infraestrutura	O processo de matrícula, rematrícula e emissão de documentos acadêmicos é acessível, atende as necessidades dos estudantes e têm prazo de resposta apropriado.	41,17%	58,83%	0,00%	0,00%
FSG - Caxias	Infraestrutura	O sistema de cadastro das Atividades Complementares é funcional, o prazo de análise é apropriado e as devolutivas aos estudantes são precisas.	47,06%	52,94%	0,00%	0,00%
FSG - Caxias	Infraestrutura	Os meios de pagamento e o atendimento financeiro são adequados as necessidades dos estudantes.	41,18%	47,06%	11,76%	0,00%

Resultados Gerais da Avaliação da Graduação EaD

Alunos Avaliando:

Índices de Participação:

Instituição	Total Aluno	Participaram	IP	% EA
FSG - CAXIAS	7.627	3.205	42,02%	1,34%

Resultados Quantitativos:

Instituição	Indicador	Questão	Índice Satisfação	Índice Neutro	Índice Insatisfação	Não se Aplica / Não sei responder
FSG - CAXIAS	Total		58,43%	12,76%	3,29%	25,52%
FSG - CAXIAS	Coordenadoria	Total	71,62%	17,63%	4,09%	6,66%
FSG - CAXIAS	Coordenadoria	A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	71,62%	17,63%	4,09%	6,66%
FSG - CAXIAS	Infraestrutura	Total	50,63%	9,55%	2,43%	37,39%
FSG - CAXIAS	Infraestrutura	A instituição proporciona condições de acesso adequado às bibliografias indicadas nas disciplinas, de forma física ou virtual.	76,72%	13,96%	2,10%	7,22%
FSG - CAXIAS	Infraestrutura	As condições de infraestrutura dos polos foram adequadas para os encontros presenciais.	45,97%	7,12%	1,53%	45,38%
FSG - CAXIAS	Infraestrutura	As salas de aula apresentam tamanho, mobiliário e recursos tecnológicos adequados às necessidades do processo de ensino-aprendizagem.	40,50%	8,10%	1,29%	50,11%
FSG - CAXIAS	Infraestrutura	O processo de matrícula, rematrícula e emissão de documentos acadêmicos é acessível, atende as minhas necessidades e têm prazo de resposta apropriado.	76,56%	14,87%	2,82%	5,75%

FSG - CAXIAS	Infraestrutura	O sistema de cadastro das Atividades Complementares é funcional, o prazo de análise é apropriado e as devolutivas são precisas.	67,18%	19,58%	3,38%	9,87%
FSG - CAXIAS	Infraestrutura	O Wi-Fi atende adequadamente ao uso acadêmico.	35,09%	7,24%	2,08%	55,60%
FSG - CAXIAS	Infraestrutura	Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso e à quantidade de estudantes.	37,79%	6,23%	1,10%	54,88%
FSG - CAXIAS	Infraestrutura	Os banheiros são regularmente limpos, acessíveis para todos os usuários e estão equipados com material de higiene.	39,95%	4,67%	0,75%	54,63%
FSG - CAXIAS	Infraestrutura	Os equipamentos de informática atendem às necessidades do curso, são adequados, com internet estável e software atualizados.	38,24%	5,74%	1,01%	55,01%
FSG - CAXIAS	Infraestrutura	Os espaços de convivência, uso comum e alimentação são limpos, acessíveis, confortáveis, organizados e seguros.	40,12%	4,82%	0,91%	54,15%
FSG - CAXIAS	Infraestrutura	Os meios de pagamento e o atendimento financeiro são adequados as minhas necessidades.	75,35%	16,14%	4,19%	4,32%
FSG - CAXIAS	Infraestrutura	Utilizei o polo de apoio presencial para atividades além da realização de provas.	34,01%	6,14%	8,09%	51,76%
FSG - CAXIAS	Organização Didático-Pedagógica	Total	65,63%	15,76%	4,13%	14,48%
FSG - CAXIAS	Organização Didático-Pedagógica	A instituição oferece oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	44,60%	12,41%	5,18%	37,81%
FSG - CAXIAS	Organização Didático-Pedagógica	As atividades de extensão promovem a interação dialógica com a sociedade, a formação integral e cidadã dos estudantes, a produção de mudanças, a reflexão ética e a construção de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável.	65,62%	20,33%	8,64%	5,41%
FSG - CAXIAS	Organização Didático-Pedagógica	As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar minha formação profissional.	62,24%	9,79%	1,12%	26,85%
FSG - CAXIAS	Organização Didático-Pedagógica	As disciplinas cursadas e as atividades desenvolvidas contribuem para a minha formação e qualificação profissional.	86,28%	11,67%	1,33%	0,73%
FSG - CAXIAS	Organização Didático-Pedagógica	As metodologias de ensino utilizadas no curso me desafiam a me posicionar mais criticamente diante do conhecimento.	76,12%	19,47%	2,82%	1,59%
FSG - CAXIAS	Organização Didático-Pedagógica	Houve suporte de professores ou tutores para a minha aprendizagem quando foi necessário.	67,31%	19,91%	4,98%	7,80%

FSG - CAXIAS	Organização Didático-Pedagógica	O Ambiente Virtual de Aprendizagem (Blackboard) apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas para o desenvolvimento das disciplinas.	80,42%	15,18%	3,28%	1,13%
FSG - CAXIAS	Organização Didático-Pedagógica	O curso oferece acesso a conhecimentos atualizados e relevantes em minha área de formação, favorecendo a articulação entre teoria e prática.	80,58%	15,85%	2,10%	1,47%
FSG - CAXIAS	Organização Didático-Pedagógica	O estágio obrigatório supervisionado possui carga horária adequada, orientadores suficientes, coordenação estruturada, convênios e estratégias para integrar ensino e mercado de trabalho, desenvolvendo as competências da formação profissional.	48,78%	14,32%	3,15%	33,76%
FSG - CAXIAS	Organização Didático-Pedagógica	Os programas de apoio ao estudante (acolhimento e permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento, estágios não obrigatórios, apoio psicopedagógico) são eficientes e atendem as minhas necessidades.	57,91%	18,35%	4,82%	18,92%
FSG - CAXIAS	Organização Didático-Pedagógica	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica, intercâmbios e atividades que estimulam a investigação acadêmica.	51,43%	16,09%	8,11%	24,37%

Resultados Gerais da Avaliação da Graduação Semipresencial

Alunos Avaliando:

Índices de Participação:

Instituição	Total Aluno	Participaram	IP	% EA
FSG - CAXIAS	7.627	67	42,02%	1,34%

Resultados Quantitativos:

Instituição	Indicador	Questão	Índice Satisfação	Índice Neutro	Índice Insatisfação	Não se Aplica / Não sei responder
FSG - CAXIAS	Total		54,83%	12,11%	1,77%	31,29%
FSG - CAXIAS	Coordenadoria	Total	67,69%	13,85%	1,54%	16,92%
FSG - CAXIAS	Coordenadoria	A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	67,69%	13,85%	1,54%	16,92%
FSG - CAXIAS	Infraestrutura	Total	48,36%	10,73%	2,02%	38,89%
FSG - CAXIAS	Infraestrutura	A instituição proporciona condições de acesso adequado às bibliografias indicadas nas disciplinas, de forma física ou virtual.	75,76%	13,64%	3,03%	7,58%
FSG - CAXIAS	Infraestrutura	As condições de infraestrutura dos polos foram adequadas para os encontros presenciais.	43,94%	9,09%	0,00%	46,97%
FSG - CAXIAS	Infraestrutura	As salas de aula apresentam tamanho, mobiliário e recursos tecnológicos adequados às necessidades do processo de ensino-aprendizagem.	46,97%	6,06%	0,00%	46,97%
FSG - CAXIAS	Infraestrutura	O processo de matrícula, rematrícula e emissão de documentos acadêmicos é acessível, atende as minhas necessidades e têm prazo de resposta apropriado.	77,27%	15,15%	0,00%	7,58%

FSG - CAXIAS	Infraestrutura	O sistema de cadastro das Atividades Complementares é funcional, o prazo de análise é apropriado e as devolutivas são precisas.	50,00%	22,73%	4,55%	22,73%
FSG - CAXIAS	Infraestrutura	O Wi-Fi atende adequadamente ao uso acadêmico.	31,82%	7,58%	1,52%	59,09%
FSG - CAXIAS	Infraestrutura	Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso e à quantidade de estudantes.	33,33%	9,09%	0,00%	57,58%
FSG - CAXIAS	Infraestrutura	Os banheiros são regularmente limpos, acessíveis para todos os usuários e estão equipados com material de higiene.	37,88%	7,58%	0,00%	54,55%
FSG - CAXIAS	Infraestrutura	Os equipamentos de informática atendem às necessidades do curso, são adequados, com internet estável e software atualizados.	34,85%	9,09%	1,52%	54,55%
FSG - CAXIAS	Infraestrutura	Os espaços de convivência, uso comum e alimentação são limpos, acessíveis, confortáveis, organizados e seguros.	37,88%	7,58%	0,00%	54,55%
FSG - CAXIAS	Infraestrutura	Os meios de pagamento e o atendimento financeiro são adequados as minhas necessidades.	77,27%	15,15%	6,06%	1,52%
FSG - CAXIAS	Infraestrutura	Utilizei o polo de apoio presencial para atividades além da realização de provas.	33,33%	6,06%	7,58%	53,03%
FSG - CAXIAS	Organização Didático-Pedagógica	Total	60,71%	13,46%	1,51%	24,31%
FSG - CAXIAS	Organização Didático-Pedagógica	A instituição oferece oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	36,36%	7,58%	1,52%	54,55%
FSG - CAXIAS	Organização Didático-Pedagógica	As atividades de extensão promovem a interação dialógica com a sociedade, a formação integral e cidadã dos estudantes, a produção de mudanças, a reflexão ética e a construção de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável.	66,67%	10,61%	0,00%	22,73%
FSG - CAXIAS	Organização Didático-Pedagógica	As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar minha formação profissional.	45,45%	7,58%	0,00%	46,97%
FSG - CAXIAS	Organização Didático-Pedagógica	As disciplinas cursadas e as atividades desenvolvidas contribuem para a minha formação e qualificação profissional.	88,06%	8,96%	0,00%	2,99%
FSG - CAXIAS	Organização Didático-Pedagógica	As metodologias de ensino utilizadas no curso me desafiam a me posicionar mais criticamente diante do conhecimento.	73,13%	22,39%	1,49%	2,99%

FSG - CAXIAS	Organização Didático-Pedagógica	Houve suporte de professores ou tutores para a minha aprendizagem quando foi necessário.	72,73%	13,64%	1,52%	12,12%
FSG - CAXIAS	Organização Didático-Pedagógica	O Ambiente Virtual de Aprendizagem (Blackboard) apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas para o desenvolvimento das disciplinas.	75,38%	18,46%	4,62%	1,54%
FSG - CAXIAS	Organização Didático-Pedagógica	O curso oferece acesso a conhecimentos atualizados e relevantes em minha área de formação, favorecendo a articulação entre teoria e prática.	74,63%	19,40%	0,00%	5,97%
FSG - CAXIAS	Organização Didático-Pedagógica	O estágio obrigatório supervisionado possui carga horária adequada, orientadores suficientes, coordenação estruturada, convênios e estratégias para integrar ensino e mercado de trabalho, desenvolvendo as competências da formação profissional.	45,45%	7,58%	1,52%	45,45%
FSG - CAXIAS	Organização Didático-Pedagógica	Os programas de apoio ao estudante (acolhimento e permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento, estágios não obrigatórios, apoio psicopedagógico) são eficientes e atendem as minhas necessidades.	51,52%	21,21%	0,00%	27,27%
FSG - CAXIAS	Organização Didático-Pedagógica	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica, intercâmbios e atividades que estimulam a investigação acadêmica.	37,88%	10,61%	6,06%	45,45%

ANEXO 1 – PORTARIA DE COMPOSIÇÃO DA CPA



fsg.edu.br

Rua Os Dezoito do Forte, 2366
95020-472
Caxias do Sul - RS
T 54 2101 6000

Rua Marechal Floriano, 1229
Caxias do Sul - RS
95020-372
T 54 2101.6000

GABINETE DA REITORIA

Portaria G.R. nº 111/2025

Professor Doutor Denis Chidem, Magnífico Reitor do Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais,

RESOLVE

Artigo 1º - Atualizar a designação dos membros da **Comissão Própria de Avaliação - CPA** do Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG, a partir desta data:

a **Profa. Ma. Fernanda Sartor Meirero**, Coordenadora da CPA;
o **Prof. Dr. Cesar Pandolfi** e a **Profa. Dra. Ana Lucia Hoefel**, Representantes do Corpo Docente;
os **Srs. Denise Frizzo Ribeiro** e **Bruno Spinelli**, Representantes do Corpo Técnico Administrativo;
os **Acadêmicos Joanna Smiderle** - RGM nº 29275172 e **Caroline Pelissaro Perin** - RGM nº 27879127, Representantes do Corpo Discente;
os **Srs. Luciano Balen** e **Luzia Ester Santos**, Representantes da Sociedade Civil;
as **Sras. Joceni da Silva Meregalli** e **Nadine Ambros Dall'Agno**, Representantes dos Egressos.

Artigo 2º - Esta Portaria entra em vigor na presente data, *ad referendum* do Conselho Superior - CONSUP, revogadas as disposições em contrário.

DENIS PEREIRA
CHIDEM:709530
40097

Caxias do Sul, 12 de maio de 2025.

Assinado de forma digital
por DENIS PEREIRA
CHIDEM:70953040097
Data: 2025.05.12 15:23:51
+0300

Prof. Dr. Denis Chidem
Reitor

ANEXO 2 – PORTARIA DE APROVAÇÃO DO REGIMENTO DA CPA



fsg.edu.br

Rua Os Dezoito do Forte, 2366
95020 472
Caxias do Sul RS
T 54 2101 6000

Rua Marechal Floriano, 1229
Caxias do Sul - RS
95020-372
T 54 2101.6000

GABINETE DA REITORIA

Resolução Reitoria nº 02/2019

**Aprova o Regulamento da
Comissão Própria de Avaliação
(CPA) do Centro Universitário
da Serra Gaúcha FSG**

O Reitor do Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG, na qualidade de Presidente do Conselho Superior, usando da atribuição que lhe confere o artigo 8º do Regimento Geral, considerando:

- a relevância e urgência da matéria, quanto às providências de divulgação e operacionalização,
- a consonância com o regulamento da CPA das empresas do grupo Cruzeiro do Sul Educacional,

RESOLVE

Artigo 1º- Aprovar o Regimento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário da Serra Gaúcha-FSG.

Artigo 2º- Constituir anexo 1, na presente Resolução, o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA), do Centro Universitário da Serra Gaúcha- FSG.

Artigo 3º- Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, *ad referendum* do Conselho Superior, revogadas as disposições em contrário.

Publique-se.



Caxias do Sul, 20 de março de 2019.

Prof. Me. Denis Pereira Chidem
REITOR

